Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Director--EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.369 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Chegada a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes para o anno novo de 1908.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 5$000 que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada franco de porte até 1 de janeiro de 1908:

Um anno............	25$000
Seis mezes............	14$000

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de nos mandar suas ordens até 15 de janeiro de 1908.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Feliz*.

Percorre o Estado de Minas Geraes, em serviço desta folha, o nosso representante sr. Carlos Augusto Vaz, para quem pedimos a benevolencia dos nossos amigos.

Para o interior do Estado do Rio, onde vae a serviço desta folha, partiu hontem o nosso companheiro Alfredo Mariano de Oliveira.

Comparemos

Ha entre nós o costume enraizado e bem meridional de contrapôr o adeantamento europeu ao nosso, outorgando-nos com generoso orgulho a palma da egualdade e até mesmo do triumpho em todos os ramos. De algum tempo para cá, sobretudo, tem crescido esse sentimento de fatuidade patria, aliás muito nobre e lisonjeiro, digno de todos os louvores, mas que nem sempre se funda na realidade dos factos, na evidencia, a certos respeitos, de um progresso positivo: e querem uma prova? Comparemos a sorte da mulher de letras brasileira á da mulher de letras ingleza, franceza, allemã e italiana. A verdade é que um mundo ainda separa a primeira das outras,—e não é francamente em vantagem nossa que assim se assignala a inferioridade dessa forma de civilização intellectual, que tanto ennobrece um povo.

Antes de tudo, precisamos confessar uma coisa: é que a mulher de letras não existe ainda entre nós, sob o seu typo perfeito e exclusivo.

Ha uma ou outra senhora que escreve por obediencia ás instigações do seu talento, mais forte que todos os preconceitos da terra, ou mesmo que allia a esse impulso de um temperamento literario a vontade de ganhar a sua vida com honesta independencia, pelo unico meio ao alcance das suas aptidões naturaes. Sabe ella, porém, e muito bem, que esse meio só lhe confere restrictamente o pão de cada dia—mais nada! e ainda em cima uma atmosphera de hostil ou ironica suspeição a envolve sempre, como si a penna de que usa se transformasse em sceptro de confessa e pouco louvavel excentricidade.

Quanto á outra que escreve por simples arrastamento, só visando a recompensa doce do applauso ou da gloria, nunca essas compensações lhe chegam na justa medida dos seus esforços. E, pois, de qualquer modo, a carreira das letras não existe para a mulher no Brasil. Atravessados deante dessa carreira, erguem-se formidaveis o indifferentismo, o preconceito, o sarcasmo, a troça, a estreiteza das idéas burguezas, que nos ficaram do passado colonial. A mulher que escreve é um typo hybrido. Por mais que ella se apresente natural, bem feminina, despretenciosa, amavel—olham-n'a com desconfiança com sorrisos, com espanto, com malevolencia. Si o seu talento, quando o tem, impressiona as rodas literarias, os entendidos, os intelligentes, os grupos que lêem—o resto da gente mantem-se em attitude desconfiada, severa, prompta a deprimir pela ironia essa creatura que teve a audacia de transpor uns certos limites traçados pelo apertado convencionalismo.

Oh! no admiravel prefacio que generosamente escreveu Coelho Netto para o meu livro a apparecer estes dias, e unico valor dessas paginas tão demoradas pela indifferença cruel do seu editor, encontram-se passagens que definem com um grande poder de destaque tudo quanto aqui hei escripto.

«Consentem á mulher que se mire, que se enfeite ao espelho, mas não se metta a analysar, a emittir juizo, a ter idéas, emfim, denunciando a teratologia de possuir um cerebro para que a não apontem como sêr anormal e perigoso na sociedade...»

Assim escreveu o nosso primeiro romancista. E isto resume realmente tudo o que se possa dizer com relação á carreira das letras para a mulher em nossa patria.

Isso succede, entretanto, na America do Norte, que se tornou desde algum tempo o paiz modelo aos nossos olhos? Sobre *quarenta* volumes que apparecem, *trinta* são livros de senhoras. Os proprios americanos começam a desejar que a literatura se torne o apanagio feminino e reservem-se os homens para a arte militar, as explorações, a industria, as finanças.

Na Inglaterra, como todo o mundo vê, as escriptoras pullulam, enchem o mercado de livros que rendem, são lidas, respeitadas e ganham a sua vida.

Na Allemanha, embora em numero inferior, abundam ainda assim as romancistas, cujo estylo suave e tranquillo desenrola sob as nossas vistas interessadas a historia dessas existencias simples das senhoras conselheiras ou senhoras professoras, passadas entre chicaras de café com leite, pratos de *choucroute* e sentimentos cor de myosotis.

Mas é a França, sempre a França, que bate o *record* no assumpto das letras femininas, podendo ultimamente annunciar o *Je sais tout* ao mundo inteiro que vinte e cinco mil mulheres vivem na nobre terra gauleza da profissão de escrever. E que fecundidade productiva! Basta olhar essa gravura das mais celebres autoras francezas contemporaneas, com o numero das suas obras ao lado, para avaliar a febre creadora que anima essas mulheres todas e as lança na via do trabalho continuo, estimuladas pela certeza do successo, do apreço, da remuneração em todos os sentidos, que lhes proporciona gloria e bem estar. Agora mesmo, essa felicissima Daniel Lesneur acaba de receber a sua consagração [illegible] *La société des gens de letres*, ouve discursos congratulatorios de bocas celebres, responde divinamente em phrase encantadora... Ah! delicioso! mas tudo isso ainda seria insufficiente e platonico demais, si não houvesse o resto que ha, uma realidade que paga os maiores labores, como os de ter escripto nada menos de tainta livros... *Excusez du peu!* A verdade é que Daniel Lesneur, além da fama e das honras, tem coisa mais solida, adquirida com o seu talento: tem a sua casa propria, lindamente arranjada, um gabinete de trabalho que faz a minha inveja, todo o luxo decorativo que inspira uma artista, acariciando-lhe nobremente as faculdades creadoras.

A illustre autora dessa obra prima que é *La Comédienne* e que hoje resvala infelizmente em livros mais de venda facil do que de real merecimento, como *L'or sanglant* e outros, tem fortuna, carruagens, cavallos, veste-se bem, póde dar-se o goso de viajar, ser excentrica, retratar-se sobre camellos, no Oriente, ou entre pombas brancas, na praça de S. Marcos, em Veneza. E cercada por essas alegrias da vida, conserva a imaginação fertil e juvenil, tem sonhos, ambições, vôos de espirito, é uma mulher contente e festejada.

Vemos por outro lado a condessa M. de Noailles, que não se satisfez unicamente com a graça da sua linha e a belleza dos seus olhos.

Não lhe bastou o espelho; não lhe bastou a homenagem do desejo masculino: quiz a consagração da penna e teve-a, sem que ninguem pensasse em accusal-a de não ser apenas uma bonita mulher. Vemos tambem a grande jornalista Sévérine em pleno triumpho, sem o prestigio do luxo, porque é socialista, mas tratada como verdadeira potencia sobre um pedestal de gloria, onde brilham os seus cabellos encanecidos nas lutas de imprensa. Espirito vigoroso, Sévérine jamais calou a verdade nem engrossou os mãos, dedicada toda ás classes opprimidas. E, mesmo assim, ninguem ousou desrespeital-a nessa elevada missão. E' hoje uma reputação feita, que ninguem abala.

Por todos os cantos da capital da França, emfim, vibram talentos de mulher, proporcionando a esta não o simples e mesquinho pão, mas a fartura, o goso, a independencia, o lar confortavel, o prestigio, o brilho.

As mais pobres são sempre incomparavelmente mais ricas em dinheiro e em apreço, alcançados com o seu trabalho, do que as nossas tristes escriptoras.

Mesdames: Dieulafoy, cujos trajes excentricos, que aqui seriam vaiados, lá não assustam ninguem, nem diminuem um ceitil da admiração votada á illustre exploradora e viajante, autora de doze trabalhos curiosos; George de Peyrebune, Bovet, Marni, Juliette Adam, Brada, Marcelle Tinayre, essa adoravel moderna! Camille Pert, e emfim a bizarra Gyp, alem de outras e outras que de momento não relembro—quantas mulheres devendo o destaque da sua vida ás letras, ao arrojo da intellectualidade do seu sexo! Ha de todos os generos.

Umas se atiraram ao romance de analyse, outras ao romance satyrico, algumas são estylistas ou jornalistas, sociologas, historiadoras, poetisas, que sei eu? Todas lutam, augmentam a gloria intellectual da França e conquistam ao mesmo tempo renome e fortuna.

Oh! Deus justo! mas comparemos, comparemos a carreira literaria da mulher européa á da brasileira—e chegaremos perfeitamente á conclusão que essa carreira ainda não existe entre nós. Não se comprehende porem quanto a mulher que escreve, mas tambem sabe ser *chic*, elegante, e boa dona de casa, boa mãe, esposa perfeita. Ha sempre o preconceito que a literata tem por força de ser uma bohemia, com taras, com originalidades suspeitas, convindo mantel-a em distancia prudente das senhoras que só sabem serzir meias... Isto não impede ás vezes que a mulher de letras remende melhor essas meias do que a propria burgueza garantida e ignorante! Mas ninguem acredita. Continúa a estreita influencia do preconceito. Que remedio tem comtudo a escriptora brasileira senão conhecer todas as mais duras regras da economia, concertando roupa com os mesmos dedos que manejam a pouco lucrativa penna?

Que lhe rende essa penna?

Unicamente a subsistencia restricta, no melhor dos casos, mas nunca a despreoccupação e a independencia, o brilho indispensavel á plena expansão de uma alma de artista, o prestigio individual que estimula o orgulho e serve de tonico ao espirito. Si a escriptora não tem em summa um marido que constitua o pilar resistente da sua vida material, consentindo-lhe os ocios e as scismas lentas que favorecem o trabalho cerebral e a renovação das idéas—essa escriptora não passa de uma condemnada eterna, Sysipho das letras a rolar dia a dia uma rocha esteril, sem esperança e sem futuro. A gloria, mesmo, consiste apenas em um ou outro elogio generoso dos mais benevolos. Mas que póde ella esperar em nossa terra? Apenas viver, não morrer de fome e á falta de um tecto.

Por isto mesmo, porém, que as faculdades se lhe aguçam no seu genero de vida, que analysa vivamente as lacunas da carreira que abraçou, que mais sensivel se torna á falta dos scenarios confortaveis em que o seu talento se desenvolveria á chamma do bello, da arte, das facilidades da existencia; por isto que o seu espirito soffre com a repugnancia das trivialidades que a vulgarizam, e toda ella é uma vibração morbida, um impulso doloroso e inutil para libertações inaccessiveis, anceio baldado de prestigio unido á intima certeza da inanidade de todos os seus mais valentes esforços—a mulher brasileira que escreve em certas condições, profissional e não *dilettante*, é uma desgraçada.

Ora, comparemos esta sorte á da escriptora estrangeira e confessemos que esta parte do nosso adeantamento deixa ainda muito a desejar. Mas talvez haja quem repute semelhante falha uma superioridade... Por que não? Tudo é possivel. Para muitos, cumpre que a mulher nem saiba escrever com orthographia...

Il sait! [illegible]

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chuvoso. Amanheceu chovendo, anoiteceu chovendo. Não fez sol. Tambem não fez calor, graças a Deus! O Castello manda dizer que a temperatura oscillou entre 24.1 e 21.6. Que bom.

HONTEM

O dr. David Campista, ministro da fazenda, foi procurado em seu gabinete pelos srs.: senadores Francisco Sá, Jonathas Pedrosa, Sá Peixoto e Felippe Schmidt; deputados Simeão Leal, Calogeras, Rivadavia Corrêa e Costa Marques; dr. Joaquim Ignacio Tosta, J. P. Willemann, director da Estatistica Commercial; conselheiro Coelho Rodrigues, dr. Julio Benedicto Ottoni, coronel Joaquim Libanio, director da Recebedoria de Minas.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 625, dollars 1.000 e 3:000$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 16:878$803, tendo sido retiradas £ 6.055, francos 960, dollars 30 e marcos 3.020, equivalentes a 99:968$259.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres..............	15 5/32	15 1/64
» Paris..............	630	643
» Hamburgo..............	777	791
» Italia..............	—	643
» Portugal..............	—	332
» Nova York..............	—	3.326
Libra esterlina em moeda..............	—	26.025
Ouro nacional em vales por 1$..............	—	1.793
Bancario..............	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz..............	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 7:		
Em ouro..............	99:288$865	
Em papel..............	171:572$283	270:861$148
Renda do dia 2 a 7 do corrente..............		1.312:617$797
Em egual periodo de 1907..............		1.847:648$279
Differença a maior em 1907..............		535:030$282

HOJE

Pagam-se no Thesouro Federal as seguintes folhas: Bibliotheca Nacional, montepio civil da marinha, montepio militar da guerra e diversas pensões da guerra.

Na Caixa de Amortização pagam-se os juros das apolices das letras D e E.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Guilherme Guimarães Junior, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Guilhermina Candida, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

D. Maria Carolina Ramos de Assumpção, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Redempção Pod Centr.·., sess.·. econ.·., além das annunciadas na «Vida Operaria».

Secção Livre

Publicamos: Companhia Ferro Carril Carioca, de Luiz Domingues; 103 contos de réis, transcripção da *Provincia*, do Recife; Estado do Rio de Janeiro, de Francisco José Soares.

A' tarde e á noite

Recreio — *O dote*.
S. José — Cinematographo colosso.
Moulin Rouge — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinematographo Rio Branco — Sessão.
Cinematographo Pathé — Exhibição de vistas.
Parque Novidades — Cinematographo.
Cinematographo Parisiense — Funcção variada.

Não ha muito, logo que a Caixa de Conversão foi installada no predio construido na avenida Central para a Caixa de Amortização, censurámos o governo passado pelo facto de inaugurar ás pressas aquelle edificio, sómente para nelle ficar gravada a lapide que ali figura, lembrando que a sua construcção fôra iniciativa do governo do sr. Rodrigues Alves e que se tinha inaugurado durante a gestão do mesmo presidente.

Dissemos ainda que esse edificio, além de ser de um custo exaggeradissimo, havia sido mal acabado; salientámos então que os assoalhos se fendiam, a pintura das paredes já se alterava, a telha estava já esburacada, a ponto de chover no interior do edificio, e os estuques completamente rachados ameaçavam cahir.

Confirmaram-se hontem as nossas previsões, infelizmente.

Eram 5 horas da tarde. O dr. David Campista, encerrado em seu gabinete, com o seu secretario dr. Lindolpho Camara, assignava o expediente quando, no grande salão em que trabalham os officiaes de gabinete de s. ex., foi ouvido um enorme estrondo.

Todos se levantaram, inclusive o ministro da fazenda.

Era um grande bloco de estuque que se havia desprendido do tecto e que por felicidade não alcançou pessoa alguma.

Ahi estão á mostra os sarrafos das vistas scenographicas do governo passado, que tão caro custaram e valeram tantos applausos dos que hoje vivem a gritar contra esbanjamentos.

Com a divisão do capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça, deixará amanhã tambem o nosso porto a torpedeira *Goyaz*, que leva ao seu bordo os officiaes que vão ficar ás ordens dos almirantes norte-americanos.

Comtudo, a *Goyaz* só se communicará com o capitanea da esquadra depois de fundeada em nosso porto.

A secção de roupas sob medida da casa Au Carnaval de Venise está sendo hoje muito procurada, devido aos seus preços muito reduzidos e superior qualidade de seus tecidos.

A esquadra a sair no dia 21 do corrente, que será commandada pelo almirante Cordovil Maurity, tocará, como dissemos, em todos os portos e enseadas da costa comprehendida entre o Rio de Janeiro e Santa Catharina.

As torpedeiras irão tamsómente até Villa Bella, de onde regressarão comboiadas pelo *Andrada*, que servirá de navio *tender*.

Este vapor de guerra e o navio-escola *Tamandaré* regressarão á nossa bahia nos primeiros dias do mez de março com a turma de aspirantes e guarda-marinhas nelles embarcados.

Chegou-nos ás mãos o n. 41 de *L'Italie Illustrée*, publicação feita em Paris pelo sr. Alexandre d'Atri.

E' um numero de encommenda, com diversas gravuras do Rio de Janeiro. E lá vem, muito bonito, o retrato do sr. Paula Ramos, o chefe da commissão da propaganda brasileira, acompanhado de elogiosa biographia.

Si é assim que está sendo feita a propaganda na Europa, é caso para o governo limpar as mãos á parede.

Oleo de Capivara—Silva Araujo & C.

O dr. David Campista, ministro da fazenda, recebeu hontem o seguinte telegramma do inspector da Alfandega do Pará, sr. José André Maia Filho:

«A renda arrecadada por esta Alfandega, durante o exercicio de 1907 foi de ouro 9.373:[illegible] e papel 22.572:[illegible], contra ouro 8.[illegible] e papel 12.307:[illegible] em 1906. [illegible] tomente muito aguda. Em dezembro findo houve paralyzação absoluta das transacções da borracha, o que determinou completo retrahimento do pagamento dos despachos, permanecendo os armazens da Alfandega repletos de mercadorias, concorrendo assim para a diminuição da differença entre os exercicios de 1906—1907.»

O commandante da Força Policial foi autorizado a dispensar do serviço do hospital o interno Carlos Dodsdo Filho.

O Fafasinho. Leiam o concurso de belleza.

Sabemos que o ministro da justiça vae devolver ao dr. João Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara criminal, a precatoria expedida pelo referido juiz ao do districto do Alto Acre, em virtude de ter sido pronunciado como incurso no art. 315 do Codigo Penal o bacharel Augusto Santa Rosa, promotor publico daquella Prefeitura.

O ministro fez ver áquelle magistrado que os juizes daqui podem se dirigir aos do territorio do Acre, sem ser preciso fazel-o pelo ministerio da justiça.

Já está em vigor a prorogação concedida pelo ministro da industria e viação durante o 1º semestre do corrente anno, da tarifa especial, na Estrada de Ferro Central do Brasil, de 1$ por sacco de 60 kilos de assucar de qualquer qualidade e em qualquer quantidade, bruto ou refinado, expedido de qualquer estação da mesma estrada.

Devido ao enorme Stock de ternos de casemira ingleza que tem actualmente a casa Au Carnaval de Venise, os seus preços durante esta semana soffrerão um abatimento de 30 %.

Não foi dispensado, como publicou o *Diario Official*, o dr. Antonio Epimacho Cavalcanti de Albuquerque, do logar de membro da commissão inspectora dos estabelecimentos publicos e particulares de alienados desta capital.

Ao Tribunal de Contas remetteu hontem o ministro da fazenda os originaes das leis da receita e despeza publicas, afim de serem registradas.

O Fafasinho. Concurso de belleza infantil.

O dr. Euclides Barroso, director geral dos Telegraphos, conferenciou hontem com o ministro da industria e viação relativamente á representação dos telegraphos nacionaes na proxima exposição.

Aquelle director mostrou a s. ex. a planta do pavilhão onde devem figurar as diversas secções daquelle departamento do referido ministerio.

A recepção d'El Rei

Entre as despesas futuras, deante das quaes, como si fossem uma nuvem precursora de borrascas, o *Jornal do Commercio* estremeceu, alarmado, a vibrar de zelos e pavores, figura a da recepção do rei D. Carlos.

Realmente, é para espantar o *gaffeïsmo á la mode* com que o *Jornal do Commercio* encara agora as coisas financeiras do paiz. No tempo dos srs. Campos Salles e Rodrigues Alves gastaram-se milhares e milhares de contos em ladroeiras e patifarias de todos os tomos e feitios. O *Jornal do Commercio* não tinha uma palavra que não fosse de applauso. E' verdade que, naquelles tempos, acontecia o que, felizmente, não acontece agora:— o governo gastava milheiros de contos para comprar as sympathias da imprensa.

Os dinheiros do Estado hoje, bem ou mal empregados, são gastos sem mysterio, com um pensamento de incontestavel probidade. Entretanto, tudo serve de thema para commentarios e censuras alarmantes, que outrora seriam hymnos e louvores.

Não somos amigos nem defensores do governo; os nossos temores sobre o futuro, dados os erros e desatinos do passado, não são menores que os do *Jornal do Commercio*; mas achamos que é nosso dever não consentir em explorações ou injustiças nas coisas que tangem com o bem publico.

Ora, por maior que seja o desejo de enxergar as coisas como a omnipotencia dos srs. Gaffrée & Guinle quer que ellas sejam vistas, ninguem dirá que as despesas que vão ser feitas com a recepção do rei de Portugal, por elevadas que sejam, possam arruinar o Thesouro ou constituam um desperdicio improficuo. E' um dinheiro que vae ser empregado no paiz, e de que este terá logo o reembolso.

As largas encommendas que o commercio terá de fazer no estrangeiro trarão de chôfre um augmento da renda da Alfandega; a affluencia de visitantes do interior virá fazer crescer a renda da Central; os edificios preparados para a Exposição serão depois aproveitados para estabelecimentos publicos; a cidade passará a possuir bons hoteis; todas as classes terão proveito com o grande movimento que a capital passará a adquirir. São evidentes os beneficios de ordem material que de prompto resultam do facto. E nem é preciso lembrar as vantagens de ordem moral não só da visita, em si, do soberano, como do modo digno por que o Brasil o pretende receber.

Ha no seio do commercio desta capital uma justa anciedade pela vinda do regio visitante, não só pelo muito que essa visita exprime de honra e distincção para nós, mas tambem pelas vantagens materiaes de toda a ordem que a maioria dos nossos commerciantes espera auferir.

Entretanto, justamente o *Jornal*, que se diz orgão do commercio e ao qual este favorece até com sacrificio, é que vem feiamente ratinhar as importancias que vão ser despendidas, só porque é preciso ver tudo escuro e carregado...

Syphilis cura-se com a Tayuyá Silva Araujo — Depurativo exclusivamente vegetal (Sucupira, Azougue dos pobres, Manacá Junça e Velame).

Sómente hoje será publicado o decreto do presidente da Republica que obriga todas autoridades, civis ou militares, associações, empresas, companhias, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros e os particulares a darem informações que lhes forem pedidas pela Directoria Geral de Estatistica.

O consul do Brasil em Yokoama, no Japão, enviou um officio ao ministro da industria e viação, remettendo uma proposta da firma Maryokapara para a introducção de familias de agricultores japonezes no Brasil, desde que o governo garanta a cada um desses immigrantes a diaria de 45 pences, isto é, cerca de 1$000 da nossa moeda.

Leiam o Fafasinho, jornal para creanças.

Foi muitissimo concorrida a audiencia publica do ministro da industria e viação realizada hontem.

O vice-almirante graduado Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, subiu hontem á tarde para Petropolis, onde vae veranear.

Conforto e Economia, tem-se usando o calçado Walk-Over. Unico recebedor a Casa Colombo.

Dos vasos de guerra componentes da esquadra que sae no dia 21 do corrente, já se acham ancorados no poço o *Riachuelo*, o *Deodoro*, o *Floriano*, o *Barroso*, o *Timbyra*, o *Tupy* e o *Tamandaré*, e junto á ilha de Mocanguê as torpedeiras *Goyaz*, *Bento Gonçalves* e *Pedro Ivo*.

Acham-se [illegible] os reparos de que carecem o *Andrada*, o *Republica*, o *Tiradentes*, o [illegible], o *Primeiro de Março* e o [illegible].

ALISTAMENTO ELEITORAL

A reunião do dia 5 do corrente, no Conselho Municipal, marcou talvez um excellente ponto de partida para a moralização dos negocios eleitoraes do Districto.

Talvez...

Desde já, o que dessa reunião resultou definitivamente de bom foi a derrota iniludivel do sr. Augusto de Vasconcellos.

Sem maioria na commissão de alistamento, está claro que esse politico trapaceiro não poderá impor-lhe as suas vontades, isto é, não a obrigará a fazer todas as arbitrariedades que têm emporcalhado os anteriores arrolamentos de eleitores.

Por outro lado, considerando a situação moral e material das demais pessoas que compõem a referida commissão, é justo esperar que, afastado o sr. Vasconcellos, nenhum outro politiqueiro lhe dictará normas de proceder.

O necessario, o indispensavel nesse trabalho de alistamento é a inteira probidade, a inteireza moral da commissão e sua independencia dos grupos politicos, equivalentemente perniciosos, que se disputam o dominio das urnas e do Conselho.

Porque a verdade, lisamente dita sem preoccupações partidarias, é que o senador de Campo Grande não é typo singular nestas maroscas eleitoraes que nos envergonham. Tão nefastos quanto elle e como elle, tão capazes dessas capadoçagens, em que se esteriliza a vida politica do Districto, são outros muitos dos chefetes, seus adversos.

O louvavel, pois, dessa commissão agora eleita e na qual têm maioria cidadãos contribuintes do erario municipal, é que ella, alheiada dos pequeninos interesses dos ajuntamentos politicos, faça um alistamento são e honesto.

Para isso é necessario o maximo cuidado no exame dos documentos apresentados e na revisão dos alistados anteriormente, eliminando os que não tenham os requisitos legaes e admittindo, sem consulta aos arranjadores de votos, aquelles que se apresentarem com a capacidade requerida.

Está claro que esse alistamento, mesmo assim seriamente feito, não vae constituir, só por si, o remedio efficaz ás fraudes e immoralidades nos escrutinios, nem de todo impedir o dominio das urnas por esses chefes de cordões eleitoraes.

Para isso é preciso restabelecer o voto uninominal, unico systema que garante de certo modo a apuração da vontade predominante do eleitorado.

Todavia, mais vale que tenhamos um bom alistamento, dentro do qual se possam constituir as forças independentes que, mesmo neste regimen condemnado do escrutinio por lista, sempre terão meio de intervir, com algum exito, nos pleitos.

O ideal, está visto, é o voto uninominal. Ter-se-ia com elle composto o Conselho Municipal—como convem—de industriaes, negociantes e profissionaes, pessoas em summa directamente interessadas na boa administração da cidade e alheias ás perniciosas paixões politicas.

Esperemos que este regimen seja de novo adoptado; emquanto esperamos, é necessario, porém, pedir a esta commissão de alistamento de agora, muito cuidado, muita prevenção com os chefetes da cidade, e a paciencia patriotica de não descurar um momento a ingrata tarefa que lhe incumbe.

O bilhete n. 19817 premiado com 25:000$000 na loteria federal, extrahida hontem, nesta capital, foi vendido em S. Paulo pelos agentes geraes, srs. Julio Antunes de Abreu & C.

D. João da Camara

Pelo *Atlantique*, recebemos mais duas chronicas do saudoso escriptor. Têm ellas agora, que o poeta é morto, o valor duplicado.

Na que amanhã daremos ao publico, fala-nos D. João da Camara, com enternecimento e enthusiasmo, dos heróes que Portugal acclama e que regressam á patria, os rostos tostados pelo sol da Africa, o pavilhão lusitano illuminado, ainda uma vez, pela gloria.

E' uma bella pagina o *Portugal Velho*, que assim se intitula o artigo de D. João da Camara.

Leiam-n'o amanhã os leitores.

O prazo da subscripção aberta em favor da familia do autor dos *Velhos* está quasi a extinguir-se.

Appellamos para os admiradores de D. João da Camara, afim de que não demorem na remessa das importancias com que pretendem auxiliar os que o illustre escriptor deixou em situação precaria.

Faremos a remessa da quantia apurada no proximo vapor.

Com insistencia se tem espalhado, nos circulos politicos, que o conselheiro Ruy Barbosa resolvera tomar a defesa da opposição bahiana, collocando-se ao lado do sr. Severino Vieira. E aos que, isso têm posto em duvida, conhecido como é o grande desapreço que de velha data o sr. Severino merece do conselheiro Ruy, não tem faltado quem explique a sua attitude com o facto de ser hoje o sr. Seabra uma das primeiras figuras do partido governista da Bahia.

Não é verdadeiro o que corre. O certo é o que já ha tempos aqui annunciámos: o conselheiro Ruy Barbosa continúa politicamente solidario com o sr. José Marcellino e com o sr. Calmon.

Ao que sabemos, forte trabalho andou sendo feito junto a s. ex. pelo *Blóco* para que passasse a acceitar, no caso bahiano, uma posição diversa daquella que escolhera antes de partir para Haya. E para justificar essa mudança foi apontada a s. ex. a situação actual do sr. Seabra.

S. ex., segundo estamos informados, a isso se recusou, achando que o *Blóco* era o menos competente para jogar com o nome do sr. Seabra, desde que a este, na sua ausencia e por intermedio do sr. Nilo, fôra offerecer o Estado da Bahia. Achou ainda s. ex. que estava dispensado de obedecer de tal modo aos desejos do *Blóco*, desde que este, sem sua annuencia e mesmo sem seu conhecimento, tomava deliberações de importancia maxima como aquella, ha poucos dias, de enviar um emissario ao sr. João Pinheiro para convidal-o a ser candidato á proxima presidencia da Republica—convite que o sr. João Pinheiro com tanta firmeza e promptidão declarou que não podia acceitar.

Pelo ministro da fazenda foram concedidos 3 mezes de licença aos 1º e 2º escripturarios da Delegacia Fiscal do Thesouro no Piauhy, Benedicto Francisco Ribeiro e Joaquim Luiz da Silva, e ao agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Ceará Minervino Abreu.

Ouvimos commentarios sobre a barateza dos preços porque está sendo liquidado o stock da Casa Colombo.

Acompanhado de seu estado-maior, o contra-almirante Alexandrino Graça foi hontem cumprimentar o vice-almirante ministro da marinha pela sua recente graduação.

Falou o [illegible] Graça em nome dos commissarios da Armada, tendo respondido o almirante Alexandrino de Alencar.

Despediram-se hontem do ministro da justiça, por terem que seguir para a Europa, os alumnos laureados da Escola de Bellas Artes Arthur Timotheo da Costa e C. Chamberland.

Em roupas brancas não ha quem possa fazer as vantagens que faz actualmente a casa Au Carnaval de Venise que está liquidando todo o seu stock pelo custo.

Aos srs. advogados

Nas officinas do Correio da Manhã *imprimem-se memoriaes e razões. Preços commodos e a maxima brevidade.*

O dr. Elviro Carrilho esteve hontem em conferencia com o ministro do interior tratando da junta de alistamento eleitoral deste districto, cujos trabalhos serão iniciados amanhã, 10 do corrente.

Nosso conhecido, mr. Henri Turot, conselheiro municipal de Paris, está revendo as ultimas provas do seu livro de impressões e viagens ás republicas da America do Sul. O livro terá por titulo: *L'Amérique Latine*.

A secção de roupas para meninos da casa Au Carnaval de Venise é hoje o que dá a nota em nosso mercado.

O caso do Piauhy

O deputado Joaquim Cruz recebeu do Piauhy os seguintes telegrammas:

«Therezina, 6—Participo-vos que o presidente do tribunal, apoiado vice-governador licenciado, que ultima hora adiou viagem União, mandando preparar força publica guarnecendo palacio, resiste entregar-me governo Estado. Saudações. (Assignado) *Flavio Mendes*, presidente da Assembléa».

«Therezina, 7—Dr. Flavio assumiu o governo, encontrando resistencia parte presidente tribunal apoiado vice-governador licenciado.

Communicou immediatamente presidente da Republica pedindo providencias. Força publica reforçada, emballada frente palacio todos os postos attitude hostil. (Assignados) *Leocadio Santos— Marcos Araujo*».

Recebemos do nosso correspondente os seguintes telegrammas:

Petropolis, 7—No trem da tarde chegou a esta cidade o senador Pires Ferreira, que veiu conferenciar com o presidente da Republica sobre a crise politica do Estado do Piauhy. Nesta cidade o senador Pires Ferreira recebeu muitos telegrammas de Therezina e do Rio, relativos á referida crise. Alguns destes telegrammas, que s. ex. mostrou ao presidente da Republica, dão noticias muito pouco agradaveis. Um delles refere que os partidarios de Flavio Mendes aliciam pessoal para depôr Areolino de Abreu e que, caso haja qualquer tentativa neste sentido, terá lastimaveis consequencias. O senador Pires Ferreira aconselhou resistencia a todo transe, e fomos informados por quem o podia fazer que o presidente da Republica telegraphou ao dr. Areolino de Abreu dizendo estar sciente de sua communicação e que espera que mantenha a ordem publica.

O sr. Pires Ferreira desce amanhã no trem das 9 e 25.

Petropolis, 7—O Presidente da Republica recebeu telegrammas do dr. Flavio Mendes, communicando que tendo cessado o motivo de impedimento que teve, assumiu o governo do Estado do Piauhy, como substituto immediato do vice-governador que se achava licenciado.

— O Presidente da Republica recebeu telegrammas do dr. Areolino de Abreu communicando que reassumiu o governo do Estado do Piauhy, desistindo da licença em cujo goso se achava.

AVISO!!

WORMS IRMÃOS

Proprietarios da nova e grande

JOALHERIA

64 B, RUA DO OUVIDOR, 64 B

EM FRENTE A TORRE EIFFEL

Avisam ao estimado publico, que os cartões dando direito aos presentes de Anno Bom, continuam com o mesmo direito até o fim do corrente mez.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Programma variado com falante, brinquedos gratis ás creanças.

Rua Visconde do Rio Branco n. 28.

Pingos e Respingos

O successo da carta de *chauffeur* que o sr. Sá Peixoto tirou:

Entre motorneiros:
— Ora! O 802 é que é feliz!
— Feliz?
— Decerto! Ganha setenta e cinco mil réis por dia!

* * *

Diz uma folha que são raros os romances nacionaes que apparecem na imprensa.

Raros? Os noticiarios estão cheios delles, todos os dias!

* * *

· CHAUFFEUR ·

Quasi poz a cidade em alvoroto,
Veio abalar de chofre toda a gente,
Esta coisa deveras innocente:
A carta de *chauffeur* do Sá Peixoto.

Caiu a nova dos jornaes no goto,
Os reporters acharam-n'a excellente
E hoje domina o Rio inteiramente,
Do *smart* mais fino ao ultimo garoto.

Estranho muito o que hoje tenho lido.
Por que é que a imprensa agora assim se expande
E o Sá Peixoto em tanta coisa anda mettido?

Egoaes a elle muitos Deus nos mande!
Poucos são os taes que têm querido
Dirigir o Povo com P grande...

* * *

O Rapadura ao Julio do Carmo:
— Mas, seu Julio, os seus amigos do espaço...
— Qual! Nesta época até os mortos são vivos como o diabo. Pensa as esperanças...

* * *

A situação no Pará está cada vez mais interessante. A Municipalidade de Belém, como já foi noticiado, resolveu cobrar 20 % de imposto sobre os fornecedores [illegible] que absolutamente não paga.

Agora temos outra resolução: passou a cobrar adicionalmente os impostos ao commercio. O commercio, porém, não os pode pagar [illegible] pelo vasto poderoso de estar tem [illegible].

De modo que não ha questão.

* * *

— Um abraço, um abraço, meu caro senador Vasconcellos!
— Por que, homem de Deus?
— Pelo resultado da ... [illegible]
— Mas elle que só pode fazer um ... [illegible]
— Pois então! Foi uma grande coisa! Ha sempre pessoas que o tomam [illegible] com todo o [illegible]!

Cyrano & C.

LEI CONTRA DIREITO!

Já ha dias, fizemos rapida referencia á lei 1.785 de 28 de novembro ultimo. Nasceu da necessidade de reprimir mais severamente o crime de peculato. Succedeu, porém, que, desde o nascedouro, vieram apparecendo outras necessidades e outras exigencias, quasi todas de caracter policial. Dahi os enxertos que a foram avolumando, dando-lhe o aspecto de pequenino *codigo de arrocho judiciario*.

Assombra, entretanto, haja passado sem um protesto, sem uma observação da imprensa, sem um grito de alarma. E', no seu genero, um producto monstruoso das tendencias repressivas da época, attestando, mais uma vez, e por fórma lamentavel, o retrocesso juridico em que caminhamos, mercê das complacencias do poder legislativo! Si nós tivessemos plena consciencia da nossa civilização; si o que foi tão ruidosamente affirmado na Conferencia da Haya tivesse passado de uma prova de grandissimo talento, unido a vastissima erudição; si, de facto, o conceito de que ficamos gozando fosse merecido, perante os sabedores do Direito—a lei 1.785 seria impossivel no nosso meio, aliás acostumado a tremendas contradicções.

A pretexto de reprimir duramente, ella investe contra garantias institucionaes do regimen republicano; ella nos desmoraliza deante dos criminalistas que nos julgavam *povo culto*; ella nos arrasta a uma situação juridica inferior á de 1832, quando foi decretado o Codigo do Processo Criminal do Imperio...

Si não, vejamos:

Toda gente sabe que ha principios de Direito Criminal contra os quaes nada podem os codigos, nem as leis tendenciaes, pois resultam da lição doutrinaria e da experiencia judiciaria, firmadas em decisões universalmente acceitas. E si acontece esquecer-se um desses principios, substituindo-o por outro de cunho scientificamente *revolucionario*, desapparece a orientação systematica do Direito, tão necessaria aos que applicam as leis. Entre esses principios universalmente acceitos, está o que estabelece como criterio para punição da tentativa de um crime, a pratica de actos que constituam *começo de execução* do mesmo crime.

Os outros actos, chamados preparatorios, podem integrar outro delicto *sui generis* ou uma contravenção; mas não servem, em antes, *não bastam* para caracterização da tentativa. Assim é que o nosso Codigo Penal diz:

> «Haverá tentativa de crime sempre que, com intenção de commettel-o, executar alguem actos exteriores que, pela sua relação directa com o facto punivel, constituam começo de execução e esta não tiver logar por circumstancias independentes da vontade do criminoso.»

Desde algum tempo a esta parte se vinha notando uma especie de *legislação judiciaria*, imposta pelo Supremo Tribunal e contraria a essa noção de tentativa, sómente quando se tratava de moeda falsa. Com a boa intenção de aterrorizar certos criminosos audaciosissimos, membros de já bem conhecida quadrilha, o Supremo ia firmando esta estranha doutrina:—a achada das notas falsas em poder do indiciado, ou no quarto delle, ou mesmo junto delle, na rua—constitue tentativa de introducção na circulação publica! Já houve, em virtude dessa theoria, mais de uma condemnação, tendo-se subordinado a ella os juizes seccionaes, receosos da reforma infallivel das suas sentenças. Parecia, porém, que essa maneira de legislar judiciariamente não lograria a adhesão dos nossos verdadeiros legisladores, entre os quaes se contam muitos juristas, e alguns de justificada fama. Todos os trabalhadores do fôro aguardavam serenamente a mudança de opinião do Supremo Tribunal, uma vez passado o periodo de panico que determinara aquelle excesso de rigor, um pouco á moda do Jury.

Mas já não ha logar para tanta illusão, nem para tão legitima esperança! A lei 1.785 sanccionou a *jurisprudencia occasional*; pôz de parte a theoria geralmente acceita; dispensou a definição do Codigo; acceitou, talvez sem consciencia dos seus autores, um postulado radical de alguns penalistas da escola anthropologica; transformou actos preparatorios em começo de execução.

Aqui temos a fórma pela qual se revoluciona o nosso Direito, no ponto em que se declara, na dita lei:

> «Considera-se *como* tentativa o facto de alguem ser *depositario*, expeditor ou receptador de moeda falsa ou de qualquer papel ou titulos precedentemente indicados.»

Quem for achado na posse de moeda falsa será punido como si tivesse tentado introduzil-a na circulação; isto é, de accordo com a regra do art. 24 da citada lei, soffrerá a pena de oito annos de prisão cellular, egual á prescripta para o crime de roubo, que ninguem dirá seja menos grave. Entretanto, seguindo o principio geral de direito, o nosso legislador entendeu, e entendeu bem, que o facto de ter ou trazer comsigo, de dia ou de noite, instrumentos proprios para roubar não constitue *tentativa de roubo*, mas, sim, crime especial, definido e apenado no art. 361 do Codigo Penal de 1890. Dir-se-á, para armar discussão, que o porte, ou posse, de instrumentos como gazuas, chaves limadas e outros, não é *inequivoco*, isto é, que póde não indicar *precisamente* a idéa de um crime determinado—o roubo—e que, sendo assim, a situação do guardador de dinheiro falso é menos equivoca, é clarissima. Não ha tal, especialmente entre nós, onde, como é notorio, o dinheiro falso tem servido para a pratica do chamado *conto do vigario*, que constitue, segundo querem os tribunaes, crime de estellionato.

Como justificar, deante do systema da nossa legislação e do argumento decisivo que ora apresentamos, a theoria esposada pelo legislador terrorista de 1907?!

Si isto não se chama *fazer leis contra direito*, não sabemos doutra qualificação mais acertada.

Evaristo de Moraes

Caixa Geral das Familias. Apolices sorteaveis, resgate annual a 31 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada serie de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda, uma apolice saldada, que continúa em vigor. Séde, avenida Central 87.

Ao delegado do governo junto ao Collegio Diocesano S. José o ministro da justiça communicou que mandou admittir como alumno interno do mesmo collegio o menor Paulo Duarte Fontenelle.

Serão concedidos seis mezes de licença, em prorogação, ao escrivão da 9ª pretoria, bacharel Pedro Ferreira Serrado.

O dr. Luiz Van Erven, fiscal das estradas de ferro do norte do paiz, entregou hontem ao ministro da industria e viação o seu relatorio correspondente ao serviço a seu cargo durante o anno findo.

Foram concedidos noventa dias de licença ao guarda civil de 2ª classe Guilherme Rodrigues Teixeira.

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar foi remettido, afim de ser julgado em ultima instancia, o processo instaurado contra o soldado da Força Policial Reinaldo Francisco da Silva.

Figuras & Figurinos

As nossas assimilações deixam sempre muito a desejar. Temos um *grand restaurant*, o Madrid, mas numa rua inaccessivel a carros ou pelo menos num logar onde elles não podem estacionar, sem musica e sem uma serie de pequenos requisitos imprescindiveis num *restaurant* verdadeiramente *chic*.

Agora inaugura-se um *Chat-Noir*, uma copia caricatural dos *cabarets* de Paris, que é tudo menos um *cabaret* no sentido absoluto da palavra.

Visitámol-o no dia da sua inauguração — era um cemiterio. Nem o *Néant* de Montmartre, onde a cerveja é bebida, em craneos, sobre esquifes negros, ao som de um orgão religioso.

No *Néant*, mesmo deante das tibias que se suspendem pelo tecto, deante da farda preta dos *croque-mort*, na atmosphera apavorante da morte, a gente ri, ri muito e canta.

Pobre *Chat Noir* da Guarda Velha com o seu quintetto lugubre, tocando a marcha da Aida, e senhoras de sessenta annos servindo cerveja...

* * *

A' saida do *Chat Noir* occorreu-nos uma observação muito curiosa e que dá uma idéa exacta dos nossos costumes em theatro.

Já fostes, certamente, ao Lyrico, pelo mez macio de junho. O Lyrico é o theatro da musica séria e das luvas de pellica. O *smart* põe um peitilho impeccavel, entala um monoculo ao canto do olho, pomposo na sua casaca, depois de dar vinte mil réis por uma cadeira,(porque é *chic* não perder o Caruso ou a Darclée),installa-se no mais nobre, no mais solenne e no mais elegante dos nossos theatros e espera.

Pois toda a solennidade, toda a elegancia e todo o *smartismo*, mal se accendem as primeiras luzes da platéa, são postos de lado. A primeira coisa que se ouve, antes de qualquer compasso de musica, é o côro de espectadores cuja impaciencia impolida começa por expedir aos gritos de *está na hora!*

Consulta-se o relogio, o relogio marca 8 e 15. E' uma pilheria, os espectadores do Lyrico são pilhericos... Passam-se minutos e os gritos recomeçam, de novo, isoladamente ou em côro—O' careca! Bravos ao Oliveira que está de casaca! O' carona! E isso quando a biographia do desgraçado que entra antes das 8 1/2 não sae toda, á gran de gargalhada dos que estão pelas cadeiras, frisas e camarotes. O individuo, si é cynico, fica; si não, foge, refugia-se pelos corredores como um animal acossado...

E' pilheria e o bom tom é sorrir com bohemia e dizer:

— Esses rapazes...

Acha-se espirito, mesmo quando o debo che e a grita rebentam á apparição do regente da orchestra, que, surpreso por essa originalidade de recepção,só tem um recurso — sorrir, tambem, como os outros sorriem...

E' o nosso Lyrico.

Porém saiamos do theatro *chic*, do theatro solennidade e elegancia, e penetremos num *café-concert*.

E' o opposto.Os espectadores não sorriem; si um, por acaso, ergue um pouco mais a voz, e fala ou grita ou canta, é logo uma chuva severa de *chius!* que o fazem calar. E' com respeito que se ouvem as cançonetas de Montmartre...

As *grivoiseries* são escutadas como si fossem textos sagrados da biblia... Ninguem se diverte: essa liberdade natural do *café-concert* não conhecemos; no nosso Cassino ou no nosso Moulin guarda-se compostura e solennidade...

Coisas da nossa civilização...

* * *

Noticiam os jornaes que o senador Sá Peixoto fez-se *chauffeur*.

A politica tem disso, suggere nos individuos a monomania do governo. S. ex., com certeza, cansado de governar, á sua maneira, os destinos da nação, quer tambem, pelas ruas, governar qualquer coisa, e vae dahi toma uma carta de *chauffeur* e sae fonfonando pelo mundo...

Up to date!

* * *

Varios empresarios de cinematographo resolveram tornar as terças e as sextas dias da moda, para os seus espectaculos. E' uma idéa feliz, *maxime* quando elles promettem fitas especiaes por estarem de accordo com o gosto e as tendencias do publico verdadeiramente *smart*, que, certamente, fará transbordar aquellas casas de espectaculos.

* * *

Pelo vapor *Orita* chegou hontem o pintor Helios Seelinger. E' uma nova que vae surprehender a muita gente. Helios, porque as saudades do Brasil fossem muitas, um bello dia fez as malas, encaixotou as suas telas, e aqui hontem aportou, alegre, forte e corado.

Vimol-o na avenida, maravilhado pelas transformações da nossa cidade, cercado de abraços e da palavra carinhosa dos amigos.

Não sabemos para quando será a sua grande exposição, sabemos, entanto, que o *Papa e Pan*, dois quadros que em Paris conquistaram justos e calorosos applausos, vieram.

DE PETROPOLIS

7—1—08

O proximo despacho ministerial realiza-se aqui, no palacio Rio Negro, quinta-feira, de 1 ás 3 horas da tarde.

O sr. S. Ushida, ministro do Japão, offerece hoje á noite um banquete a diversos collegas do corpo diplomatico.

A' mesa tomarão assento: monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico; Irving Dudley, embaixador americano e senhora; William Haggard, ministro inglez, senhora e filha; barão von Reichenau, ministro allemão e senhora; dr. Raul e mlle. Hortencia do Rio Branco; dr. Gonçalves Pereira, ministro brazileiro no Japão; Cheetham, 1º secretario da legação ingleza, senhora e irmã; Raphael Peto, secretario inglez; capitão Jackson, addido militar inglez; barão von Maltzan, secretario allemão; George Lorillard, secretario da embaixada americana; S. Ushida, ministro do Japão e senhora; major Matsua Itami, addido militar á legação japoneza, e Miura, secretario japonez.

Conforme fomos os primeiros a noticiar, reuniu-se hoje, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal desta cidade, afim de proceder á eleição do presidente e secretario que têm de servir durante o corrente anno.

O nosso *furo* confirmou-se em toda a linha: os vereadores, unanimemente, elegeram o dr. Hermogenio Pereira da Silva á curul presidencial, sendo reeleitos, tambem por unanimidade, o vice-presidente, coronel José H. T. Land, e o secretario capitão Otto Rees.

O vereador dr. Horacio de Magalhães Gomes apresentou a seguinte moção, que foi approvada sem discrepancia:

«A Camara Municipal de Petropolis reconhece os serviços prestados ao municipio pelo dr. Arthur de Sá Earp durante o tempo em que occupou a presidencia, e consigna na acta um voto de louvor ao mesmo senhor.»

O vereador coronel José Land pediu que se nomeasse uma commissão de vereadores para ir a palacio cumprimentar o presidente da Republica.

A Camara approvou unanimemente, e o dr. Henrique Silva, presidente, designou os vereadores José Land e Horacio Magalhães para fazerem parte da alludida commissão.

A commissão revisora do alistamento de jurados, composta dos srs. drs. Arthur Amora, juiz de direito; Joaquim de Gomes [illegible], promotor publico; e Joaquim Pinto de Carvalho, 1º juiz de paz, tendo por secretario o tabellião dr. Sebastião de Carvalho, terminou os seus trabalhos.

O numero de jurados foi elevado a 550.

O dr. Arthur Amora Jacome Pires, juiz de direito da comarca, marcou o dia 17 de fevereiro para a installação da primeira [illegible]

A 10 do fluente mez sortear-se-ão os 48 jurados.

Tomou aposentos na pensão Roma o deputado federal pela Bahia, dr. Asclepiades Jambeiro, que subirá por estes dias a passar o verão aqui.

Cercado da estima e consideração de que é digno por todos os titulos, o dr. Hermogenio Pereira da Silva, chefe politico deste municipio, viu hoje passar mais um anniversario natalicio.

O dr. Manuel Aranguren, ministro da Hespanha, que se acha ha dias seriamente enfermo, acaba de soffrer uma ligeira operação, praticada pelo dr. Joaquim Moreira, seu medico assistente, e pelo barão de Pedro Affonso.

O estado actual do ministro hespanhol é, porém, lisonjeiro.

Está ligeiramente enfermo o major Christovão de Souza Nunes, delegado de policia.

A companhia Leopoldina, ordenou que seja posto todas as quintas feiras, excepto nos dias feriados e santificados em caso previo aviso designando outro dia o carro especial em São Francisco Xavier, disposição dos ministros do Estado e seus auxiliares. Este carro especial será ligado ao trem que parte dessa estação ás 8,30 da manhã com destino a Petropolis, regressando daqui no mesmo dia ligado ao trem das 4 horas da tarde.

Durante a permanencia aqui do dr. Affonso Penna,receberá as pessoas que o procurarem para tratar de negocios ás segundas, quartas, sextas e sabbados, no palacio Rio Negro.

A's 3 horas da tarde, o presidente recebeu hoje as visitas do conselheiro Pindahyba de Mattos, vice-presidente do Supremo Tribunal e almirante Alexandrino de Alencar.

—Dr. Hermogenio da Silva, presidente da Camara municipal e vereadores, José Land e Horacio Magalhães, foram hoje ao palacio Rio Negro, comprimentar o presidente da Republica.

—O rei D. Carlos será hospedado no palacio Guanabara, que para tal fim já entrou em obras.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiu hontem, no nocturno mineiro para Juiz de Fóra, o quintannista do Gymnasio Grambery Alcides Carneiro, irmão do nosso companheiro nas officinas typographicas Cesino Carneiro.

O mosteiro de S. Bento propoz no juizo federal da 1ª vara uma acção de reivindicação dos terrenos onde se acha localisada a colonia de alienados denominada S. Bento, á praia do Galeão, na ilha do Governador.

O juiz federal dr. Vaz Pinto julgou procedente a acção, por sentença de hontem, para condemnar a União á restituição dos terrenos e ao pagamento de todos os rendimentos, prejuizos e damnos liquidados ou execução da sentença.

Peitoral de Angico Pelotense— Para tosse

Por actos de hontem, foram transferidos os seguintes commissarios, Edgard Sampaio e Alfredo da Silva Braga do 4º districto para o 8º; Antonio de Araujo Mello do 4º para o 14º; Antenor Freire do 14º para o 4º; Sinval Pereira de Mello e Mario Nogueira do 8º para o 14º.

O dr. chefe de policia teve hontem demorada conferencia com o ministro norte-americano sobre as providencias a tomar para o policiamento dos marinheiros daquella nacionalidade que estão a chegar ficando estabelecido que dessmbarcarão 2.000 por dia,sendo o seu policiamento feito por uma escolta de 600 homens da esquadra americana.

A ESQUADRA NORTE AMERICANA

Além dos festejos que se farão em honra aos officiaes norte-americanos que compõem a grande esquadra do Pacifico aqui esperada sabbado, o embaixador americano offerecerá no dia 14, em Petropolis, um banquete.

Na bella cidade serrana, o sr. presidente da Republica offerecerá um grande almoço e no dia 16, a colonia americana organizará imponente festa.

O sr. ministro da Marinha offerece no dia 13 um almoço no Corcovado e no dia 19, um banquete.

Os navios americanos estarão franqueados ás visitas publicas nos dias 11 e 12.

O vice-almirante ministro da marinha, satisfeito com o resultado obtido com o serviço das lanchas automoveis ultimamente adquiridas nos Estados Unidos, pensa em fazer acquisição de outras para o serviço da Armada.

Por terem sido julgadas desnecessarias as experiencias,não saiu hontem barra fóra a divisão commandada pelo capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça e composta do cruzador «Barroso» e cruzadores torpedeiros «Tamoyo» e «Tupy».

Essa divisão sairá amanhã, ás 5 horas da tarde, ao encontro da esquadra norte-americana, da qual é capitanea o «Connuikcut».

Leiam o **Fafasinho**. Concurso de belleza.

Por portaria de hontem do director da Recebedoria do Rio de Janeiro foi elogiado o 3º escripturario daquella repartição Alfredo Seabra, encarregado do serviço de protocollo de papeis, pela intelligencia e correcção com que executou esse serviço.

Suicidou-se... porque?

Um empregado da casa Herm Stoltz suicida-se, com uma bala no coração—Motivos ignorados—A policia não encontra um unico documento a respeito—O cadaver é removido para o Necroterio—Providencias da autoridade local.

Ninguem sabe o motivo que levou aquelle desditoso moço ao acto de loucura que nós vamos agora referir ao publico. Jamais surprehenderam-lhe um traço de intimo desgosto e quantos com elle privavam sempre lhe tiveram uma affeição a toda a prova. Era um excellente rapaz.

De origem allemã, Richard Hildenhacem veiu ha longo tempo de sua terra natal, aqui dedicando-se á carreira commercial, que abraçou com um acrysolado amor. Tinha apenas 22 annos de edade e estava empregado na casa Herm Stoltz, onde gozava de geraes sympathias.

O moço Richard conquistára de todos os seus companheiros uma estima geral e raro com elles se zangava. Era o que podia chamar-se uma excellente pessoa.

Vivendo a sua vida de solteiro, não tendo aqui nenhum parente, Richard foi residir em uma pensão da rua do Cattete n. 193, onde tinha um aposento. Participava de sua amisade, como companheiro de quarto, Otto Weingarten, que mais de perto o conhecia. Ainda mesmo assim, nem esse companheiro de Richard lhe sabia as magoas, que elle as devia ter.

De uns dias a esta parte, o moço allemão deu por andar taciturno, pouco falando com os companheiros. Inquirido algumas vezes, nada explicou, manifestando sempre silencio sobre o que lhe ia na alma.

Hontem, Guilherme, descendo do escriptorio, ás primeiras horas da noite, fechou-se no seu aposento, calado sem nada dizer aos empregados, que já sabendo do seu temperamento, não o interpellaram.

Momentos depois, partido do quarto de Richard, ouviu-se o detonar de uma arma. Attonitos, diversas pessoas se apressaram em ir áquelle compartimento do edificio, onde encontraram o pobre moço caido numa poça de sangue, já cadaver, tendo ainda ao lado o revolver de que se serviu para praticar o seu acto de loucura.

Richard apontára certeiro para o coração e o baque foi certo. Não teve mais um instante de vida.

O dr. Miguel Salles, medico legista da policia, que reside na mesma pensão, mandou participar o occorrido ás autoridades do 6º districto.

Para lá se dirigiu immediatamente o commissario de serviço, que examinando todos os bolsos do suicida, não achou nelles [illegible] alguma a respeito do motivo que o levára áquelle acto.

Apenas encontraram em seu poder tres chaves, um canivete e 35$00 em dinheiro.

O cadaver de Richard foi removido para o Necroterio, de onde sahirá hoje o enterro, a expensas de Otto, o seu amigo e companheiro [illegible]

O Caso da Baroneza

As declarações do dr. Virgolino

O dr. Virgolino de Alencar prestou hontem declarações perante o dr. Salvador Pinto Junior, delegado do 6º districto policial, a proposito do chamado caso da Baroneza.

Damos aqui na integra o seu depoimento:

«Quando desci doente do Juruá, já não sendo prefeito, em Manáos procurou-me L. A., que fôra em busca de emprego; convencido de não poder conseguil-o, implorou o meu auxilio por estar sem recursos indispensaveis.

Luiz Alves era eleitor do 1º Districto da Capital Federal.

Em duas eleições municipaes deu-me sempre o seu voto, e na segunda foi á minha casa, seriam 8 horas da manhã offerecer-me um auxilio pecuniario de 5 contos de réis, que recusei. Na ultima eleição para deputado ao Congresso, tomou grande interesse, agenciando votos, e no dia da eleição, andando sempre em tilbury, transmittia-me noticia do que se ia passando no meu districto.

Foi elle que me avisou que o Mala de Sant'Anna estava-me cortando e que o Reis na rua do Riachuelo atirára em Irineu. Pelas 11 horas da noite foi no café do Britto offerecer-se para seguir para a ilha do Governador, porque lhe constava que estavam falsificando ali a eleição para botarem-me fóra da Camara.

Nas diversas circumscripções policiaes em que servi como delegado, nunca Luiz Alves se achou envolto em falcatruas; não li nos jornaes coisa que o desabonasse; as minhas constantes occupações não me permittiam convivencia com elle; diziam-me que gostava de jogar, mas nunca me constou que fizesse disso profissão.

Quando, expondo-me as suas difficuldades, solicitou auxilio, não me lembrei de abrir syndicancia de sua conducta; lembrei-me sim dos serviços que me havia prestado; timbro muito em ser grato, e não esqueço as bondades e gentilezas que me dispensaram: embarcou commigo no «Olinda».

Succedeu viajar tambem no mesmo vapor Eufrosina Pacheco, á qual nunca fui apresentado e a quem não apresentei Luiz Alves; fizemos relações amistosas com a facilidade como se observa em viagens taes, conheci-a de nome apenas, não e a tinha em conta de uma dissoluta; ao contrario, constava-me que vivia com recato e sob a protecção de alguem.

Em conversa disse-lhe apenas que Luiz Alves era pessoa de bom conceito, como tal eu tinha.

Numa outra occasião falou-me de negocios seus e pediu-me que, voltando a Manáos, me incumbisse do recebimento de titulos de divida; recusei-me, porém, allegando que devia confiar isso a pessoa da sua maior confiança e que podesse fazel-o com mais facilidade.

Por vezes, conhecendo que eu não dispunha de fortuna, offereceu-me emprestimo da quantia que me fosse necessaria, insistindo na intenção de me constituir seu procurador e pedindo-me para fazer emprego de capitaes seus: recusei sempre, porque podia ir vivendo sem isso e não podia demorar-me aqui.

Chegados a esta capital, quando esperava o momento de desembarque, procurou-me Luiz Alves para dizer-me que Euphrosina pedia-me o favor de ir falar-lhe. Accedendo, encontrei-a com sua madrinha, senhora viuva e respeitavel, que viera recebel-a a bordo e a quem me apresentou.

Fez-me então ver que se achava embaraçada, porque, tendo o proposito de tomar casa, não poderia fazel-o sem um fiador, que não tinha, si eu não quizesse tiral-a desse embaraço.

Prometti servil-a e depois mandei-lhe o nome de um amigo, do qual Luiz Alves foi receber a carta de fiança.

Resolvida a preparar a sua casa com gosto e conforto, incumbiu a Luiz Alves de varias compras: entregou-lhe as quantias pedidas e com elle andou a cuidar disso.

Em certo dia, Euphrosina convidou-me para almoçar; fui e em sua casa encontrei sua madrinha e Luiz Alves. Depois do almoço chamou-me ella de parte e contou-me que Luiz Alves não lhe havia entregue ainda umas tantas joias caras que mandára concertar, retardando isto sob diversos pretextos. Quando começou a ter suspeitas, foi que me deu conhecimento do que fizera.

Na saida interpellei-o a respeito e asseverou-me que no dia seguinte levaria as joias, cujo concerto devia estar concluido.

Nesse dia, voltando da casa de um amigo com quem jantára, passei pela morada de Euphrosina para saber si alguma coisa havia occorrido e si o Luiz já havia restituido as joias.

Conversavamos a respeito quando, voltando o portador do joalheiro, declarou que as joias tinham sido retiradas por Luiz Alves, no mesmo dia em que foram levadas.

Indignada, revelou Euphrosina o proposito de levar o facto ao conhecimento da policia: aconselhei-a que não o fizesse; eu iria procurar o Luiz e estava certo da restituição. Fiz ver a essa senhora que não convinha metter nisto a policia; que mais valia receber as joias do proprio Luiz. Esse seu acto levantaria escandalo, que seria decerto muito explorado por jornaes avidos de novidades taes; que em se tratando de pessoa do Amazonas, o grito seria enorme, sendo talvez envolvidas pessoas que nada tinham que ver com isso, dignas da maior consideração; que eu proprio seria aggredido por ter prestado auxilio (já justificado) a Luiz, e tel-o trazido em minha companhia; que preferia sacrificar o que me fosse possivel.

Depois destas e mais considerações semelhantes, resolveu Euphrosina esperar, mas, logo na manhã seguinte, mandou chamar-me.

A esse tempo já Luiz me havia confessado que empenhára as joias, mas com o intuito de as resgatar; assegurou-me que as traria dois dias depois, porque só então teria a quantia precisa.

Foi por isso que declarei a essa senhora já saber do paradeiro das suas joias, por cuja restituição me responsabilizava.

Não cumprindo Luiz Alves a sua promessa, tratei de conseguir meios para resgatar o penhor, e resolvi então ir á casa de Euphrosina, a quem sem falar de joias, disse: «Minha senhora, por vezes me tem offerecido dinheiro, que não acceitei; quererá ter a bondade de emprestar-me agora dez contos de réis a prazo de seis mezes?»

Não poz a menor duvida em fazel-o e pediu-me que a esperasse no dia seguinte á 1 hora no London Bank; ali apresentou uma letra do valor de 30 contos, entregou-me a quantia emprestada, offereceu-me mais que não acceitei e deixou em conta corrente 20 contos.

Quiz entregar-lhe a letra, mas foi recusada, dizendo-me a mutuante: «Isto é um negocio de inteira confiança, não careço de documento, estou certa de que me pagará no prazo marcado».

Apressei-me em perguntar ao L. A. pelas joias, e como este não tivesse conseguido toda a quantia precisa para o seu resgate me disse que ainda lhe faltavam 4.500$.

Disse-lhe então — tenho-os aqui, fazendo sacrificio não pequeno; ahi tem a quantia precisa, vá buscar as joias que lhe faltam. De posse destas dei aviso a Euphrosina, e fui á noite entregar-lh'as,insistindo em que acceitasse o titulo da divida, que ainda recusou.

No dia do meu embarque foi a bordo do «Ceará» Virgilio levar-me uma carta na qual me pedia Euphrosina a entrega de diversos objectos á sua irmã. Não me encontrando, deixou-a a bordo. Nesta carta se acham, entre outros, os seguintes periodos que mostro: «Desejo que Nossa Senhora o acompanhe para fazer uma feliz viagem. Penhorada fico lhe por todos os favores que me dispensou aqui até o ultimo momento. Eu lhe saberei sempre agradecer todas as finezas que tão gentilmente me dispensou». Até á ultima hora, por ella era eu assim ajuizado.

Na Bahia recebi com surpresa um telegramma seu perguntando-me onde ficara o documento. Apenas tive tempo de dar resposta áquelle e de escrever-lhe a carta que ella propria juntou a fls. na qual se contém o seguinte:

«A letra dos 10 contos que lhe devo está em meu poder com os juros devidos e a prazo de seis mezes. Não lh'a entreguei quando ahi estive pelo motivo que me deu. Não costumo fugir ás minhas obrigações, e independentemente de todo e qualquer documento eu sei que lhe devo 10 contos e que pagarei no dia do vencimento. Se eu presumisse que tinha tanta facilidade em duvidar de quem sempre lhe tratou com a maior gentileza e cortezia, não teria acceito seu offerecimento. Mas esteja descançada, cuide dos seus demais negocios, que deste não deve ter cuidado. Talvez mesmo receba antes do vencimento.»

Lastimo que Euphrosina não tivesse juntado tambem uma carta que lhe escrevi do Recife, onde lhe dizia que, chegando a Manáos, iria empregar todo o meu esforço para pagar-lhe logo o emprestimo que me havia dado a quebra da grande confiança anteriormente manifestada.

Em Manáos tive conhecimento de telegrammas que annunciavam a grande escandalo produzido pela reclamação de Euphrosina contra L. A., envolvendo minha pessoa, attribuindo-me pelo facto do penhor [illegible]

[illegible] necessidade do pagamento dessa divida; providenciei neste sentido, conforme documento que junto, e telegraphei ao exmo. sr. dr. chefe de policia desta capital, nestes termos:

«London Bank pagará d. Euphrosina Pacheco 10 contos emprestimo feito, independente penhor joias. Conhecida queixa, mostrarei correcção meu procedimento. Peço publicidade».

E' publico e notorio que Euphrosina recebeu do London Bank por ordem minha os 10 contos que me havia emprestado.

Resolvi logo partir para esta cidade, afim de conhecer os factos de perto e apresentar o publico a justificação de minha conducta.

Finalmente, quanto ao sr. Luiz Alves, eu reprovei o seu procedimento nos termos os mais asperos.

Não defendo nem amparo uma amisade que com aquelle procedimento considero finda; quiz assim, embora á custa do maior sacrificio que tenho feito em minha vida, mostrar a minha gratidão a quem em momento da maxima importancia politica esteve ao meu lado.»

A CIDADE

Reclamações contra as ruas

A travessa do Guedes, que fica na rua Machado Coelho, esta, ao que parece, condemnada a um eterno desprezo, por parte da Prefeitura.

Pelo menos, é isso o que se deduz da reclamação que nos trazem moradores daquelle ponto da cidade.

Dizem elles que, vae já para muitos annos, não é vista ali turma alguma de calceteiros, quando, no entanto, os seus serviços tão necessarios e urgentes se tornam.

Devido a essa indifferença, para não applicar, no caso vertente, termo mais rigoroso, embora adequado, o calçamento da travessa do Guedes é o mais deploravel que se póde imaginar.

Ha ali—dizem os nossos informantes—buracos de um metro de fundo por outro de largura, servindo, quando chove, para que os meninos da circumvizinhança se entretenham a fazer nelles navegar barquinhas de papelão.

A Prefeitura bem póde tomar em consideração o appello que lhe dirigimos aqui, como interpretes dos prejudicados. Ella que mande examinar a veracidade ou inveraisdade da reclamação, providenciando, como lhe cumpre, para remediar o mal, o que póde fazer sem dispendio quasi e no prazo de dois a tres dias de trabalho de uma turma de calceteiros.

Uma outra rua que parece entregue a absoluto abandono é a rua Tenente Costa, em Todos os Santos. Ali o capim cresce assustadoramente, sem que appareça uma benemerita enxada.

Chamamos para o caso a attenção de quem de direito.

Os nossos bondes

Já de muito tempo, e sempre foi assim, que falar do pessimo serviço dos nossos bondes, é malhar enfadonhamente em ferro frio. A imprensa diaria não tem mais forças para bater o martello e aquelles que nos lêem já estão de ouvidos atordoados com os sons das martelladas.

O publico continúa mal servido e o serviço de bondes vae de mal a peor. Podemos desafogadamente limpar as mãos ás paredes com as nossas companhias. Não queremos falar do serviço da S. Christovão, com a sua morosidade de tartaruga e a sua escassez de carros, não queremos falar no serviço da Villa Isabel, com a sua velocidade desabusada e perigosa, nem tambem da Carris Urbanos, com os seus bondinhos mancos e espremidos, os seus burros ossudos e os seus cocheiros esfarrapados.

Cada uma dellas têm o seu defeito caracteristico. Ha porém defeitos que é de todos: o máo humor dos cocheiros em parar os carros. Não é somente o máo humor em fazel-os parar, é a pressa em tocar o bonde antes que o passageiro tome o seu logar. Mesmo na S. Christovão, onde o serviço é feito numa paciencia e numa morosidade de frade refestelado, ha o mesmo habito. Mesmo na Jardim Botanico que se gaba de ser a que melhor nos serve.

O bonde vem na sua carreira. O passageiro faz o signal para que elle pare. O cocheiro dá apenas um pequeno movimento no freio. O bonde fica numa meia marcha. O passageiro que o tome assim, si quizer.

Si, porém, o passageiro é senhora, o bonde pára. Pára, mas, antes que a pessoa tome o seu logar, o conductor toca a campainha e o bonde começa a mover-se. Produz sempre um effeito desastrado. A pessoa machuca-se, rasga o vestido, e quando nada disso acontece, leva um susto. Quando é apenas o susto o cocheiro ou conductor são de uma calma encantadora; calma bonacheirona.

— Não foi nada.

E' um habito perigoso que vae por ahi em todas as nossas companhias de bondes.

Não ha meio de um bonde parar para os passageiros de calças. E muitos delles, quem sabe? muitas vezes não estão em condições de tomar os carros em movimento.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O dr. José Gonçalves Barbosa, chefe da fiscalisação da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré representou ao ministro da industria e viação sobre a conveniencia de ser transferido de Santo Antonio para o Porto Velho, no Rio Madeira o ponto inicial daquella via ferrea visto naquella localidade reinarem endemicamente febres de mau caracter.

O dr. Miguel Calmon tomando na devida consideração as ponderações do engenheiro Gonçalves Barbosa autorisou a transferencia alludida.

Boro Boracico, cura rapidamente todas as molestias da pelle.

O Thesouro Federal pagou hontem....... 1:650$000 de juros de apolices de 1903 e resgatou 184 apolices de 1897, no valor de 184:000$000.

Não comprem cartões postaes sem verificar os preços e a variedade da Antiga Casa Stafla. Ouvidor 127

Esteve no gabinete do ministro da marinha o senador Felippe Schmidt.

Nas convalescenças deve-se usar a **Agua Ingleza de Granado**. Não ha melhor tonico.

QUÉDA DESASTRADA

Com o craneo fracturado

O menor de 13 annos Joaquim Ribeiro, morador na rua Bomjardim 62, era empregado no armazem de seccos e molhados de propriedade de Antonio Augusto Dias, estabelecido na rua do Alcantara 161.

Hontem Joaquim teve de subir ao sotão do armazem, para tirar de lá um objecto qualquer e debruçando-se á janella desse compartimento, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo.

Na quéda Joaquim fracturou o craneo, tendo forte hemorrhagia cerebral. Depois de receber os primeiros curativos no proprio local do desastre, o ferido foi remettido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave e com guia do 9º districto policial.

Tomem cacáo soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Bhering.

Hontem, á tarde, o couraçado «Floriano» fez em nossa bahia experiencias de machinas.

Está sendo vendido por preços baratissimos todo o stock da *Camisaria Especial*. Ouvidor 74.

O prefeito mandou abrir novas concorrencias no dia 13 do corrente, para o fornecimento de medicamentos, drogas, desinfectantes, etc., pão, farinha de trigo, biscoutos e bolachinhas e vassouras de matto.

Papel Lauritz para Cigarros
O mais puro e [illegible]

Foi exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio Carvalho Chaves.

Aos arthriticos [illegible] a cura pela electricidade [illegible] o dr. Assis e faz a preços commodos rua da Carioca [illegible] 12 ás 3.

Pagam-se hoje no Thesouro Federal as seguintes folhas: delegados de policia, commissarios urbanos e suburbanos, ministerio do civil e da guerra, ministerio do Exterior, pensões, provisorias, praças [illegible] e feiras.

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

Pará

A crise commercial. Entrega aos credores. Decrescimento das rendas da Alfandega. Falta de numerario para despachos — O naufragio do vapor «Cidade de Gurupá». Censura da «Folha do Norte»

BELEM, 7—A crise commercial desta praça augmenta de modo consideravel.

Varias casas de negocio já se entregaram aos credores.

A Alfandega tem o seu rendimento muito decrescido, por falta de numerario para serem retiradas as mercadorias consignadas a differentes firmas.

—A *Folha do Norte* commenta o naufragio do vapor *Cidade do Gurupá*, censurando a capitania do porto e a companhia de seguros pelo pouco zelo nas victorias e pela facilidade com que acceitam seguros.

O vapor naufragado tinha ha pouco concluido alguns concertos, não havendo sido vistoriado.

Pernambuco

O desembarque do tenente-coronel José Ottoni. Grande agglomeração no cáes—Conselheiro Gonçalves Ferreira. Sua chegada á capital—Tropelias de aprendizes marinheiros. Assassinato a tiros. Tentativa de lynchamento

RECIFE, 7.—O desembarque do tenente-coronel José Ottoni foi hoje um acontecimento.

O cáes Martins de Barros e as pontes estavam repletas de populares.

Ottoni saltou trajando o uniforme de tenente-coronel de cavallaria e foi recolhido ao quartel do 10º do Corpo de Policia.

— Esteve muito concorrido o desembarque do conselheiro Gonçalves Ferreira, que foi acompanhado por 35 carros até a residencia de seu filho, coronel Gonçalves Ferreira Junior, onde foi servido lauto almoço.

— A imprensa noticia que os aprendizes marinheiros continuam a praticar todo a sorte de desatinos. Um delles, de nome Joaquim Corrêa de Mello, assassinou a tiros o contra-mestre das officinas de Olinda, em Beberibe.

Preso em flagrante, foi bastante esbordoado por populares, que o quizeram lynchar, o que fariam, si não chegasse tão promptamente a policia.

Bahia

A ordem em Ituassú — Visita do intendente ao Matadouro Modelo — Adhesões ao governo — As festas dos reis — O balão Granada — Um fallecimento

BAHIA, 7—De Ituassú os telegrammas dizem que a ordem foi restabelecida.

O intendente mal impressionado com a visita ao Matadouro, mandou intimar as companhias afim de circular os trilhos centraes até á construcção do Matadouro Modelo de accordo com os contractos de hygiene e agua e outros melhoramentos.

—A noticia da manifestação ao dr. Miguel Calmon ahi, causaram excellente impressão aqui.

Continuam a chegar as noticias da posse nos municipios e adhesões ao governo em grande maioria.

—Foram animadissimas as festas de Reis.

—O balão Granada subiu a altura de 500 metros cahindo nagua.

—Falleceu o senador estadoal Quintino Ferreira.

S. Paulo

O duelo de dois jornalistas — Inquerito sobre um desfalque — Venda de sellos — Um assassinato—Os syndicos do Banco de Credito Real — Curso especial de horticultura — Fundação de um banco — Uma exoneração

S. PAULO, 7—Estiveram hoje na policia a fim de ser feito corpo de delicto o cond e Mario Belmazzo e Paschoal de Biase redactores da «Tribuna» e «Fanfulla» que vão ser processados por se terem batido em duello.

Tambem ali estiveram as testemunhas Augusto Barjona, Vitaliano Rotellini, Alfredo Cuzzano, Antonio Pisani, jornalistas.

O inquerito sobre o desfalque de 350 contos do depositario publico será amanhã remettido ao secretario da Justiça.

—Os correios venderam durante as festas do natal 70 contos de sellos de 10, 20 e 50 réis.

—Em goso de licença parte amanhã para Santos com destino á Italia o dr. Hugo Teleschi, vice-consul da Italia em Campinas.

Depois de forte disputa entre operarios da vidraria Santa Marina o italiano Emilio Genovese, assassinou o portuguez Francisco Maria.

Reuniram-se os syndicos do banco de Credito Real que resolveram vender a massa englobadamente a um grupo de capitalistas londrinos.

—O governo creou um curso especial de horticultura na escola pratica de agricultura de Piracicaba.

—Foi fundado um banco CusteioRural em S. José Rio Pardo.

—Foi exonerado o dr.Ruy Paula Souza do cargo director da agencia de colonisação e trabalho sendo nomeado para o substituir o dr. Luiz Ferraz.

—Embarcaram no nocturno para ahi o sr. Octavio Guimarães e Gabriel Carregal.

Paraná

Banquete ao dr. Bernardo Veiga — Um fallecimento

CURITYBA, 7—Realizou-se hoje o banquete que diversos amigos offereceram ao dr. Bernardo Veiga, em regosijo ao seu regresso da Europa. Falou o dr. Emiliano Pernetta, offerecendo o banquete. O dr. Bernardo Veiga respondeu, agradecendo.

— Falleceu o sr. Luis Carneiro, cunhado do senador Candido Abreu.

Rio Grande do Sul

Um fallecimento — As festas do menino-Deus — O sr. Carlos Barbosa — O sr. Placido de Castro

PORTO ALEGRE, 7—Repentinamente falleceu o estimado capitalista Alfredo Alberto Alencastro.

O enterro teve enorme concorrencia.

—Terminaram hontem com grande brilho as tradicionaes festas do Menino Deus.

— O dr. Carlos Barbosa é esperado no dia 16.

— Está aqui em viagem o sr. Placido de Castro.

Portugal

A viagem de d. Carlos — O major Roçadas. Acclamações do povo

LISBOA, 7 — O programma da viagem de d. Carlos ao Brasil ainda não está definitivamente organizado. Entretanto, sabe-se que sua magestade chegará ao Rio de Janeiro no dia 7 de junho proximo.

PORTO, 7 — O major Roçadas deixou hoje esta cidade com destino ao norte do paiz.

As estações de S. Bento e Campanha estavam repletas de povo, que á passagem do comboio acclamava delirantemente o vencedor dos cuamatas.

Todos os regimentos da guarnição se fizeram representar por commissões no acto do embarque.

Inglaterra

Nova phase do «Times». Negociações concluidas. Reorganização completa. Desmentido do sr. Pearson — Subscripção de bonus — A fusão do «Times» com o «Standard». Um desmentido.

LONDRES, 7 — Assegura o *Daily Mail* que estão terminadas as negociações para transformar o *Times* em sociedade limitada, esperando-se apenas a sancção do Tribunal do Commercio.

— O grande orgão londrino será completamente reorganizado pela nova empreza proprietaria, diz o *Daily Mail*, e, ao que consta, está entre os associados o deputado liberal [illegible]

—Mr. Pearson, desmentindo que a transacção esteja sendo feita em nome da Liga da Tariff Reform.

— A subscripção de *bonus* no valor de dois milhões e meio de sterlinos, lançada nesta praça, foi coberta acima de tres milhões.

LONDRES, 7 — O editor Pearson desmente que esteja negociando a fusão do *Times* com o *Standard*.

Austria-Hungria

As relações commerciaes e navaes da Austria

VIENNA, 7—O *Welt Wirthschaft* publica hoje um artigo em que analysa detalhadamente a situação das relações commerciaes e navaes da Austria com os paizes sul-americanos.

Diz o articulista que o estado dessas relações attrae unicamente a attenção dos circulos interessados da Austria e espera que o commercio da Austria com a America do Sul augmentará visivelmente no anno corrente.

França

Noticias de Marrocos. Captura de um comboio. Um combate — Movimento do corpo consular francez. Um fallecimento — Exame das condições do «Grand Prix» — Partida da imperatriz Eugenia para Ceylão

PARIS, 7—Dizem telegrammas recebidos hoje da Casa Blanca:

«As tropas francezas capturaram um importante comboio dos marroquinos, perto da *Kasbah* dos Medionnas.

As forças que escoltavam os carros foram completamente derrotadas com grande numero de mortos, entre os quaes alguns caidos.

As tribus Ouled-Zian e Indahra tambem desbarataram após renhido combate a mehallah do rebelde Muley-Rechiel.

Os sobreviventes chegaram hoje a Settat completamente desmoralizados.

—Movimento no corpo consular francez: M. Canla, vice-consul no Pará, nomeado consul de 2ª classe; Barre Ponsignon, vice-consul em Petersburgo, transferido para o Pará; M. Destrees, consul em Valparaiso, removido para Moscou e M. d'Hennegel, nomeado para Valparaiso.

—A commissão do Automovel-Club examinou hoje as condições de admissão ao «Grand Prix» de 1908.

O percurso era de 800 kilometros e as carruagens concorrentes deverão ter o peso minimo de 1.100 kilos.

—O *Figaro* noticia que a ex-imperatriz Eugenia partirá na proxima sexta-feira para Ceylão.

—Falleceu o engenheiro Pierre Joliboís, membro do Conselho Municipal de Paris.

Hespanha

O ministro do exterior da França. Visita ao Museu — Nas proximidades de Pamplona. Conflicto entre liberaes e carlistas. Feridos — Conversa do ministro do exterior da França com os soberanos. Recepção affectuosa. Banquete em palacio. Espectaculo de gala

MADRID, 7 — O ministro do exterior da França, sr. Stephen Pichon foi recebido hoje pelos monarchas, com quem conversou cerca de uma hora.

Durante a conversação não se trocou uma só palavra sobre politica. Falou-se sómente de assumptos particulares, mostrando-se o sr. Pichon extremamente grato pela affectuosa recepção que teve em Madrid.

Nas rodas diplomaticas não se attribue grande importancia politica á visita do ministro francez. Ha, no emtanto, quem assegure que a sua vinda a Madrid tem alguma relação com a questão de Marrocos. Embora assim seja ha a certeza de que o governo hespanhol não entrará em novos accordos porque está firmemente decidido a observar á risca as disposições do tratado de 1904, que consagrou a soberania de Abd-el-Aziz.

MADRID, 7— Em companhia da esposa do embaixador inglez nesta cidade, o sr. Stephen Pichon, ministro das relações exteriores da França, visitou hoje o museu, onde foi recebido pelo sr. Herrero, sub-secretario da instrucção publica, e pelo director daquelle estabelecimento.

— Na villa de Aoiz, perto de Pamplona, deu-se um conflicto entre liberaes e carlistas, ficando varias pessoas levemente feridas.

— O ministro das relações exteriores da França assistiu ao banquete no palacio real, dado em sua honra pelo rei d. Affonso.

Depois do banquete o sr. Pichon partiu para o theatro Real, onde se realizou um espectaculo de gala a que assistiram os ministros, membros do corpo diplomatico e altas autoridades.

A familia real não assistiu.

Italia

Congresso dos italianos no estrangeiro. Presidencia honoraria do rei Victor Manoel — O sr. Rava nas excavações de Ostia. Visita ao monumento de Vittorio Emmanuele — Victor Emmanuel recebe De Martino — As relações do Japão com os Estados Unidos. Entrevista com o embaixador japonez. As declarações do embaixador — Conferencia sobre o papiprus do Egypto. Presença dos soberanos

ROMA, 7— O rei Victor Manuel acceitou a presidencia honoraria do Congresso dos Italianos no Estrangeiro.

— O sr. Rava, ministro da instrucção publica, visitou as escavações de Ostia.

— O rei esteve hoje em visita ao monumento de Vittorio Emmanuele.

ROMA, 7—O rei Victor Manoel recebeu hoje o sr. De Martino, presidente do Instituto Colonial.

Sua majestade no correr da conversação manifestava grande interesse em conhecer as condições dos italianos existentes no estrangeiro.

Ao terminar a entrevista, o soberano felicitou calorosamedte o sr. De Martino por ter tomado a iniciativa nos trabalhos preparatorios do Congresso de 1911.

— Um redactor da *Tribuna* entrevistou hoje os embaixadores do Japão e dos Estados Unidos sobre o estado das relações entre os dois paizes.

O sr. Takahira, representante do Mikado, affirmou que as relações do seu governo com o dos E. Unidos não tinham soffrido o menor estremecimento. O Japão estava se esforçando para impedir a emigração para a America do Norte, mas nessa medida do seu governo não havia nada de desairoso para os Estados Unidos.

O sr. Lloyd Griscom, por sua vez, declarou tambem que as relações dos Estados Unidos com o Japão continuavam a ser extremamente cordiaes.

ROMA, 7 — O scientista Gren Fell fez hoje na sala da bibliotheca de Universidade uma conferencia sobre a descoberta do papyrus grego no Egypto.

A assistencia era numerosa, notando-se entre os presentes o rei Victor Manoel, a rainha Margarida e numerosas notabilidades scientificas literarias e politicas.

O conferencista foi calorosamente applaudido ao terminar.

Arabia

Transporte de guerra italiano. Passagem por Aden. Estabelecimento de estações radiographicas em Benadir e Zanzibar.

ADEN, 7 — Passou por este porto um transporte de guerra italiano que, com destino a Benadir, leva apparelhos de telegraphia sem fio para estabelecer estações radiographicas ali e em Zanzibar.

Estados Unidos

Emissão de duzentos e cincoenta milhões de dollars. «Bill» approvado no Senado—Em Nicaragua. Terminação da revolta dos indigenas — Autorização da emissão de 250 milhões de dollars — Prisão do rei do cobre.

NOVA-YORK, 7— O *New York Times* [illegible] commissão de finanças do Se[nado] [illegible] emissão de duzentos e cincoenta milhões de dollars em moeda fiduciaria extraordinaria sob a fórma de bilhetes semelhantes aos bilhetes dos bancos nacionaes.

Essa emissão é garantida por *bonus* do Estado, provinciaes e municipaes, e os bilhetes só serão retirados da circulação, quando estiverem firmemente restabelecidas as condições normaes da situação financeira.

A taxa maxima do cambio foi fixada em 6 0/0.

— Informam de Bluefields, na costa dos Mosquitos, Nicaragua, estar terminada a revolta dos indigenas, que nenhuma importancia teve.

WASHINGTON, 7—Conforme tinha sido annunciado pelo *New York Times*, a commissão de finanças do Senado apresentou hoje o projecto de lei autorizando a emissão de 250 milhões de dollars em bilhetes semelhantes aos dos bancos nacionaes.

NOVA-YORK, 7—As autoridades policiaes desta cidade prenderam hoje o financeiro Augusto Heinze (o rei do cobre), accusado de ter certificado illegalmente dois cheques no valor um de quatro mil e outro de cem mil dollars.

ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, dirigiu a cada um dos membros da commissão promotora das festas realizadas em Nictheroy, a 31 do mez de dezembro proximo passado, em honra ao governo, um cartão de agradecimento redigido no seguinte teôr:

«Cumpro com satisfação o dever de significar-vos o meu reconhecimento pela collaboração activa que tivestes para serem levadas a effeito as homenagens com que no dia 31 do mez findo a laboriosa e altiva população de Nictheroy distinguiu o governo actual, assignalando a passagem do seu primeiro anniversario com brilhantissimas festas.

Apresentando-vos as expressões de minha gratidão, aproveito o ensejo para protestar-vos seguranças de minha distincta consideração e do elevado apreço com que sou—De v. s., etc.»

— O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado, em officio datado de hontem determinou a todos os sub-delegados e commissarios de Nictheroy que se apresentem no gabinete de identificação, afim de tirarem carteiras de identidade.

— O Tribunal da Relação do Estado realizará na proxima sexta-feira sua primeira sessão deste anno.

— A Camara Municipal de Nictheroy realiza hoje, ás 7 horas da noite, a sua primeira sessão ordinaria do anno corrente.

— A vaga aberta na repartição central da policia, com o fallecimento do porteiro, sr. Antonio A. de Paula Rodrigues, será preenchida por promoção, devendo ser nomeado o continuo mais antigo.

— Foram remettidos hontem, em carro especial da Central, 11 loucos para a Colonia de Vargem Alegre.

NOTAS POLICIAES

A guarda-chuva — Romão Sanches, residente á rua Guanabara n. 12, em Cascadura, exerce o officio de chapeleiro.

Ha dias, recebeu Romão, de José da Silveira, um guarda-chuva para concertar.

Hontem, Silveira, julgando o prompto, foi buscar o guarda-chuva.

Como, porém, o trabalho não lhe agradou, Silveira teve com Romão uma forte troca de palavras.

Exasperando-se, o chapeleiro, com o guarda-chuva na mão, investiu para Silveira, ferindo-o no nariz.

O aggressor evadiu-se, indo o offendido apresentar queixa á policia do 23º districto.

Aggressão—Joaquim da Silva Viterna, primo de Salvina Olympia dos Santos, residentes na avenida Villarinho n. 4, em Madureira, tiveram hontem forte discussão.

Viterna, homem exaltadissimo, não se lembrando que numa mulher não se deve bater nem com uma flor, aggrediu Salvinia a cacete, fazendo-lhe varias contusões pelo corpo.

A offendida foi a medicar-se na pharmacia Candó, depois do que recolheu-se á sua casa, sendo o aggressor preso e recolhido ao xadrez do 23º districto.

Ponta-pé—Maria Tarde, residente á rua S. Leopoldo n. 122, deu hontem, ás 2 horas da tarde, ao amolador ambulante José Barros uma tezoura para que o mesmo a preparasse.

Terminada a operação, fregueza e trabalhador não conseguiram entrar no ajuste do preço e dahi uma contenda entre os dois, cujo remate foi posto por habilissimo ponta-pé atirado por Maria nas canellas do José.

A policia do 9º districto chegou no fim.

O chefe da fiscalização das obras da barra do Rio Grande do Sul foi autorizado pelo ministro da industria e viação a dispensar dos trabalhos da mesma o 2º tenente do Exercito Leopoldo Ribeiro dos Santos Souza.

Ao prefeito municipal pediu o ministro da industria e viação que lhe fossem dadas informações relativamente ao requerimento em que H. Lowds, pede permissão para transformar em rua o plano inclinado que vae da rua da Alegria ao reservatorio do Pedregulho.

Communica-nos o major Cicero Heredia, commandante da guarda de vigilantes nocturnos do 9º districto policial, que a referida guarda transferiu o seu quartel da rua Itapirú n. 107 para a rua Machado Coelho n. 138, sobrado.

O vice-almirante ministro da marinha ordenou que as lanchas e automoveis estejam hoje atracados em Mauá, junto á ponte das barcas de Petropolis.

Leiam o **Fafasinho**, jornal de creanças.

INSTRUCÇÕES NAVAES

Para a esquadra a sair no dia 21, o ministro da marinha elaborou um programma de exercicios que deverá ser restrictamente observado.

Logo após a saida a ilha Grande será atacada pelas torpedeiras «Goyaz», «Pedro Ivo» e «Bento Gonçalves», devendo a mesma ser bloqueada e bombardeada.

A esquadra tentará um desembarque em Santa Catharina.

O vapor de guerra «Andrada» levará a seu bordo o capitão de mar e guerra Ilbelro Espindola, director de artilheria.

Terminados os exercicios,as divisões se separarão em Santa Catharina effectuando cruzeiros para o sul e para o norte.

Em março será destacada uma divisão formada pelo «Republica», «Tamoyo», «Gustavo Sampaio», a qual, commandada pelo capitão de mar e guerra Baptista das Neves, cruzará o Chuy, visitando o porto do Rio Grande do Sul, onde se demorará 15 dias.

Os alumnos da Escola Naval irão tambem na divisão de instrucção.

PERSEGUIÇÃO AO JOGO

Em Nictheroy

Tendo sido informado o dr. Eugenio Nascimento, delegado de policia de Nictheroy, de que numa casa na rua Visconde do Uruguay jogavam perto de 40 pessoas, deu cerco na alludida casa, pela madrugada de hontem, havendo encontrado apenas, porém, seis individuos, cuja prisão effectuou.

Os demais jogadores, á approximação da policia, conseguiram fugir, tendo sido postos em liberdade os que foram presos.

O delegado recommenda, em officio, aos subdelegados de Nictheroy que persigam tenazmente o jogo.

AFOGADA EM UM POÇO

Uma sexagenaria imprudente — Em uma horta— Apparecimento do cadaver — A policia do 16º districto.

Era a hora do almoço dos hortelões, 9 horas da manhã, e d. Emilia Elisa Pastrana da Fonseca, a companheira de longos annos do proprietario do estabelecimento de horticultura, á rua Torres Homem 18, Antonio Augusto Pereira da Fonseca, chamava, vox em grita, o pessoal para a refeição.

E todos elles tratavam a um tempo de se lavar e de seguir para o interior da habitação, onde os esperava a mesa preparada com as diversas iguarias.

D. Emilia, entretanto, tendo terminado as suas obrigações, saiu para colher [illegible] em uma hortaliça plantada á cavalleiro de um profundo poço ali existente, quando lhe escapou o pé, ella caiu ao fundo do mesmo, perecendo afogada.

Só mais tarde foi o seu cadaver encontrado pelos seus empregados que correram a dar parte do facto á policia do districto.

O cadaver ficou depositado na casa do sr. Fonseca, onde será hoje examinado [illegible]

Musica & Musicistas

Canção da rosa

O professor Jeronymo Queiroz acaba de publicar mais uma composição para canto com acompanhamento de piano. Tem por titulo—*Canção da rosa*—a poesia em portuguez é de Romario Cruz e a edição da casa Vieira Machado & C.

Percorremos detida e cuidadosamente a nova composição do abalisado pianista, e da sua leitura recebemos impressões que vamos confiar a estas tiras alvas, no remanso do nosso gabinete de trabalho.

A *Canção da rosa*, pela sua contextura melodica, pareceu-nos revelar clarissimamente que o autor tivera a unica preoccupação: a de fazer cousa que saisse dos moldes communs, cousa original, embora rebelde ao equilibrio e á symetrica accentuação do rythmo.

A melodia escripta em sol maior é subordinada á formula metrica de 6/8 — isto é, a compasso binario em tempos ternarios. Dada a base do compasso, a accentuação rythmica é de dois tempos, subdividida em tres outras accentuações para cada tempo. Tal é a disposição normal do rythmo, sem todavia impedir que «por excepção» um ou outro tempo contenha menor numero de accentos rythmicos parciaes.

A excepção rompendo a uniformidade do desenho melodico, alterando-lhe a symetria produz bello effeito sempre que usada com parcimonia e, sobretudo, com opportunidade. Entretanto, caso singular, o autor, tão amiudadamente recorre á excepção rythmica, que chega, a nosso ver, a perpetrar verdadeiros abusos. E em logar de imprimir á sua musica um impulso natural, expontaneo, com animo deliberado, entrava-lhe o movimento a ponto de fazel-a coxear na irregularidade de um rythmo sempre indeciso inconstante.

A parte vocal da Canção é precedida de quatro compassos: dois annunciam o thema, outros dois o imitam. No 2º e 4º compassos o 1º tempo, de ternario, torna-se binario, por excepção.

A primeira quadra é revestida de oito compassos, sendo que no segundo compasso ha «duas excepções», no 3º uma, no 4º uma, no 6º uma, no 7º duas. Ao todo: sete excepções em oito compassos. Queristo dizer que de 16 tempos ternarios, sete são binarios contra a formula estatuida. Seguem-se quatro compassos de piano, contendo duas excepções rythmicas.

A segunda quadra estende-se por oito compassos. No 1º compasso o 1º tempo é binario, no 2º compasso o 2º tempo é binario, no 3º o 1º tempo é binario, no 4º o 2º tempo é binario, no 6º compasso ambos os tempos são binarios, como tambem no 7º os tempos ambos são binarios.

Somando as excepções, infere-se que, de 14 tempos, *oito* não obedecem ao rythmo ternario.

Na 3ª parte figuram oito compassos: em 16 tempos, que deviam ser de subdivisão ternaria, nada menos de onze desgarram pela divisão binaria.

A 5ª parte que se inicia nos versos «Todos os seres do mundo» delegou a maioria das excepções ao acompanhamento, cinco tempos binarios em sete compassos. O canto reserva quatro á propria conta.

A 6ª quadra:

«Só eu não sinto as delicias» apresenta tres tempos binarios no canto, durante nove compassos; e a ultima estrophe «Perversa mão delicada» composta de nove compassos não offerece senão cinco excepções, para o lado vocal, e sete para o acompanhamento. Temos, pois, um total de 52 compassos de canto, enfeitados com 39 excepções rythmicas, fóra as excepções do acompanhamento que são ainda em mais avultado numero.

Ora, tantas e tão frequentes transgressões propositaes de rythmo não podem soar agradavelmente ao ouvido que numa peça de salão reclama simplicidade e expontaneidade de linguagem musical. O autor preoccupado, como já nos dera a desconfiar, com o fito de escrever musica original, fugiu á simplicidade, preferindo cair no artificio, no convencionalismo das excepções.

E, vamos lá, a idéa melodica nasce e corre, involuntaria, de rythmo symetrico, mórmente quando se inspira no modelo poetico.

O sr. Queiroz, no singular veso de eximir-se ao accento ternario dos tempos, não se ateve a typo certo. Nestes versos:

«Dizem que sou a rainha
Dos bellos jardins em flor.»

creou: um compasso de seis colcheias, outro de quatro, outro de cinco colcheias. Sentem-se, pois, nos tres compassos, tres especies differentes de accento.

Todavia, e sempre a nosso aviso, o compositor poderia ter evitado tamanho snobismo rythmico, em que o rebuscado evidentemente se denuncia — fazendo das duas colcheias (as bisquiálteras) uma seminima e uma colcheia. Respeitava o rythmo do tempo ternario e poupava as fartas indicações com o algarismo 2 — significativo de excepção.

Mas, supponde que o sr. Queiroz, ao passar á pauta o seu pensamento musical, vacillasse na escolha da formula metrica, não discernindo com bastante luz se os tempos eram «naturalmente» binarios ou ternarios, um facto anormal devia impressional-o e era a obstinada repetição das excepções, em numero superior aos tempos ternarios.

E anormal o facto, e, si o compositor se detivesse em madura reflexão, chegaria a comprehender que o accento verdadeiro, authentico, intimo dos tempos é o das excepções, e portanto, a formula metrica era a de 2/4 e não de 6/8.

Adoptada a formula 2/4, a cada um tempo caberia o valor metrico de uma colcheia seguida de duas semicolcheias, desapparecendo assim o leito procustiano de uma craveira falsa, arbitraria, que decepa aos tempos continuadamente parte do accento rythmico.

Si o autor abrisse mão das excepções (e outra hypothese), verificaria que nos pontos incriminados se ajustam, sem alterar o caracter da peça, uma seminima e uma colcheia. Seria então a formula 6/8 que se imporia, com os tempos, porém, todos ternarios, salvo «uma ou outra» excepção.

Seja, porém, como fôr, o sr. Queiroz ha de convir que o artificio de um rythmo instavel, como se acha na «Canção da rosa» é por demais patente para que tambem a nós nos passasse despercebido.

A respeito da prosodia vemos com prazer que o autor manteve bastante escrupulo na traducção musical.

Seja-nos permittido, de passagem, notar que em

«Eu passo vida infeliz»

O pronome — Eu — melhor ficaria collocado no compasso precedente, dando á primeira syllaba de «passo» o accento principal.

A syllabação está correcta, menos na divisão de «meu perfume».

O autor destinou ao vocabulo «meu» uma nota, e á syllaba — per- de «perfume» duas notas.

O sr. Queiroz não póde desconhecer que, quando duas syllabas pertencem a tres notas na isochronas primeiras duas notas adquirem a primeira syllaba, deixando que a segunda syllaba se adapte á ultima nota. Trata-se aqui, como bem de vêr, de tempos ou compassos ternarios.

Na «Canção» o tempo é ternario não só pela formula metrica, como tambem pela existencia das tres colcheias, em um compasso felizmente não sujeito á excepção. Por conseguinte a syllabação feita assim:

meu — sobre Si
per — sobre Fa Sol

requer a seguinte emenda:

meu — sobre Si Fa
per — sobre Sol

Comtudo, escapou á perspicacia do provecto pianista um phenomeno curioso a proposito dessas tres colcheias.

Esse modo de dividir as duas syllabas pelas tres colcheias, a outrem, e não a nós, é possivel se afigure proveniente de ignorancia do autor.

Quem leu o que acabamos de expender, cae facilmente no engano de que o sr. Queiroz se descuidara [illegible] affeitamente nada disso. Aquellas syllabas repartidas [illegible] sivo do proprio autor, [illegible] o compasso é ternario, [illegible] pos binarios, e não ternarios. Transforme os tempos [illegible] duas semicolcheias [illegible] se torna verdadeiro [illegible] dade não ligra o rythmo da «Canção» [illegible] figuras equipollentes [illegible] excepções.

A quarta quadra «[illegible]» neste olympo [illegible] pannamento em tempos binarios [illegible] como principal [illegible] deixa de parte as excepções, lançando mão dos valores syncopados.

Deixemos a questão ethnographica musical da syncope de tres seminimas na formula 6/8, adoptada aliás por autores de fama.

A este assumpto voltaremos, si preciso fôr, em occasião mais opportuna.

Esta parte termina por uma syllaba sustentada durante quatro compassos; a syllaba é *lis*, de «subtis». Achamos de gosto discutivel tal prolongamento. 1º, porque o tamanho de todo o pedaço—*un poco mosso*—é assás modesto, porquanto não passa de uma phrase sómente, e a *tenuta* se estende inutilmente por mais meia phrase do acompanhamento de piano; 2º, porque a vogal—i—alongada até ao exaggero, terminando com o sybilado da consoante—s—constitue uma extravagancia vocal, um facto anti-musical, que o compositor deve regeitar sem a menor exhitação.

Havendo consoante conclusiva a duração da nota é sempre breve, afim de attenuar o indispensavel ruido.

Não concluiremos estas linhas, traçadas com a maior sinceridade, sem apontar o effeito chocante do bi-triplicado, no penultimo compasso de pagina 4, do accorde de do maior, precedido de dois outros: um de 7ª de dominante de—Re—outro, enharmonicamente e pela ligadura, transformado em 2ª inversão da 7ª diminuta do tom de Fa.

Agradecemos ao professor Queiroz o exemplar da sua composição gentilmente offertado ao

Carlos Meyer.

Club da casa Barbosa Freitas & C.

AVENIDA CENTRAL 136

O socio sorteado em 6 do corrente foi o n. 087 e não o 089, como foi publicado. E' facil verificar-se, pois os sorteios são pela loteria nacional das segundas-feiras, premio maior.

ENGANO FATAL

Um negociante em perigo de vida

Bebeu o remedio trocado — Soccorrido a tempo — Providencias da policia

De um lamentavel engano foi victima hontem o sr. Arthur Cavalcante Guimarães, cavalheiro residente á rua do Aqueducto n. 69 e estabelecido com casa de perfumarias á rua do Theatro n. 23.

Desde algum tempo o sr. Guimarães se acha doente e, em busca de melhoras, ha recorrido a varios medicamentos, que os tem em grande quantidade e variedade.

Hontem, pela manhã, o negociante, pretendendo tomar um dos remedios, enganou-se de tal fórma que o seu engano ia-lhe custando a vida, como ainda o póde custar. Ao pegar no frasco do remedio, o sr. Guimarães não reparou e, em vez delle, ingeriu uma porção de hercina.

Os effeitos desse triste descuido não se fizeram esperar.

Dahi a momentos debatia-se elle, no meio de horriveis dores, contorcendo-se, numa ancia terrivel. Só então deu pelo seu engano e, apavorado, gritou por soccorro.

Os gritos do infeliz homem foram ouvidos pelas demais pessoas da casa, que acudiram em seu auxilio, já o encontrando com as faces congestas, os olhos desmesuradamente abertos, injectados.

Ante a imminencia do perigo que corria o sr. Guimarães, houve em casa um panico indescriptivel, procurando cada qual evitar que se désse um lance fatal.

A toda a pressa, foi chamado um medico, afim de que fosse o pobre negociante medicado a tempo de ser posto fóra do perigo. Esse facultativo foi o dr. Octavio Severo, residente á mesma rua n. 81.

O dr. Severo, acudindo promptamente, deu as necessarias providencias para que o sr. Guimarães experimentasse algumas melhoras, ministrando lhe diversas drogas. O estado do negociante, porém, em nada melhorava e chegou mesmo a ser desesperador.

Do que occorria foi então scientificada a policia do 13º districto, que compareceu ao local, representada na pessoa do commissario Rubem, que procurou tomar as declarações da victima.

Interrogado, o sr. Guimarães fez sciente a autoridade da causa do seu engano, ficando em tratamento na propria residencia, aos cuidados do mesmo facultativo. Seu estado, á hora em que escrevemos esta noticia, continúa a ser grave.

A' mercê dos ladrões

Em São Christovão

A policia do 10º districto dorme o somno da innocencia — os ladrões roubam a torto e a direito — Appello ao chefe de policia.

Ainda hontem repetiram-se os ataques ás propriedades do populoso bairro, sem que acordasse a policia do dr. Arthur Peixoto.

Decididamente temos que registrar diariamente mais assaltos, porque o delegado do 10º districto e seus auxiliares allegam que não dispõem de soldados, guardas ou commissarios, para dar busca aos ladrões, quando de todos os lados daquelle districto soam tiros de revolver durante a noite.

Appellamos para o dr. Alfredo Pinto, certos de que s. s. não deixará de reforçar aquelle districto, si a causa é esta.

Repetiram-se hontem os tiros na ladeira do morro do Barro Vermelho, ruas de São Januario e S. Luiz Gonzaga, sem que um só soldado alli apparecesse.

A guarda nocturna, além de diminuta, não apparece nem nos pontos centraes daquelle bairro!

A rua Figueira de Mello, onde reside o delegado do 10º districto, esta sim, tem soldados de policia e dois guardas nocturnos.

O dr. Alfredo Pinto precisa volver as suas vistas para aquelle ponto importante da cidade, afim de evitar maiores desgraças aos seus habitantes, que além do desassocego em que vivem, estão obrigados a correr os ladrões á bala, alarmando assim as circumvizinhanças das casas assaltadas.

Não póde tambem deixar de receber séria providencia por parte de s. s. a chamada guarda nocturna, que desorganizada e não fiscalizada, é um serio prejuizo para os seus assignantes.

Continuaremos a registrar todos os assaltos que vierem ao nosso conhecimento até que sejam tomadas as providencias que o caso exige.

POLICIA EM BOTAFOGO

Recebemos a seguinte carta:

«Srs. redactores do *Correio da Manhã*. — Venho, na qualidade de vosso assiduo leitor, corroborar um ponto de vossa local do numero de hoje, no qual fazieis o historico do tiro desfechado no sr. Julio de Araujo, na rua General Polydoro n. 2.

Nessa local dissestes, com muita verdade, que o policiamento de Botafogo é mal feito. E' sobre este ponto, srs. redactores, que o vosso assiduo leitor deseja dar o seu depoimento: como morador em Botafogo posso affirmar que o policiamento é pessimo nesse bairro. A malandragem, a gaunagem, as offensas ao pudor publico imperam alli, sem que haja o menor correctivo por parte da policia.

Ha dias tive um ebrio deante de minha casa, a proferir as palavras mais obscenas. — Vesti-me e saí á procura de um policial para removel-o. Eram 8 horas da noite. Percorri as ruas Conde de Irá, Martins Ferreira, Marquez, Visconde de Silva, Voluntarios da Patria (até rua de S. João) e não encontrei um policial! Assim, pois, srs. redactores, como se não hão de evadir, após a perpetração de crimes, os delinquentes?

Só a travessa Sorocaba é bem policiada, isto para fazer suppôr ao sr. dr. chefe de policia, que alli mora, que o bairro inteiro está sob a segurança duma policia zelosa, activa e energica.

Com a publicação desta, srs. redactores, muito penhorareis — *J. P. Sato.*»

Carta Maritima

Apresentou-se ao almirante Arthur Jaceguay o capitão tenente Manoel Ferreira de Lamare, por ter de seguir para Pernambuco, amanhã, afim de assumir alli o cargo de immediato do vapor «Commandante Freitas».

— O almirante Jaceguay propoz ao almirante Alexandrino de Alencar a commissão do capitão-tenente Mario da Gama e Silva para exercer o cargo de auxiliar da secção de meteorologia.

— O capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes telegraphou ao almirante Arthur Jaceguay, em resposta ao telegramma expedido por s. ex., sobre a montagem do pharol na ilha de Fernando de Noronha, nos seguintes termos:

«Seguiu do vosso telegramma sobre remessa do material do pharol de Fernando de Noronha, suggiro a conveniencia de embarcal-o no vapor, que faz as viagens mensaes por conta do Estado, havendo assim mais economia.

Para fiscalizar os trabalhos de montagem do pharol proponho o capitão-tenente José Garcia de O. Almeida.

Peço remetterdes os desenhos do pharol proectado dos Roccas bem como listas de volumes existentes da secção de pharóes.

E' difficil fazer qualquer orçamento. Entretanto aquelles trabalhos sairão baratos porque na ilha existem presos operarios.

Supponho bastante enviardes uns dez contos para as primeiras despezas de material, transportes, etc.»

A este despacho telegraphico o almirante Jaceguay respondeu nos seguintes termos:

«Approvo remessa material pelo vapor da linha.

Póde desembarcar O. de Almeida para seguir Fernando de Noronha. Maximino Xavier continúa no Freitas ás suas ordens.

O director da Secção de Pharóes remette desenhos e listas. Conforme seu pedido mandarei os 10 contos. Saudações.—*Jaceguay.*»

Posto Central de Assistencia

O movimento do dia de hontem foi o seguinte:

A's 10 horas da manhã foi soccorrido pelo dr. Cassano Cunha, auxiliado pelo academico Epaminondas Reis, o menor Amedeo Junior, victima de um accidente na rua Sete de Setembro.

Pelos drs. Luiz Masson e Monteiro Aurran, auxiliados pelo academico Cunha e Silva, foram soccorridos: José Cardoso, ás 2 horas da tarde, á requisição do engenheiro das obras da Exposição Nacional; Felisberto do Couto, morador á rua dos Coqueiros n. 54, ás 3 1/2 horas da tarde, á requisição do agente da estação central da Estrada de Ferro.

Pelos drs. Machado Bittencourt e Rodrigues Alves, auxiliados pelo doutorando Gicondino Esteves, foram soccorridos: ás 4 horas menos 5 minutos, á requisição do agente da estação central da Estrada de Ferro, Americo Joaquim de Souza, residente em Realengo, victima de um accidente na estação; ás 5 horas, á requisição do 8º districto, a menina Maria Augusta, moradora á rua Monte Alverne n. 16; ás 7 e 55 minutos, á requisição do guarda rondante, Alexandre João da Silva, morador á rua Costa Bastos n. 20, accommettido de um ataque na rua Luiz de Camões.

Tentativa de homicidio

A tiro de revólver

O marinheiro Ignacio Pereira de Lima, muito queimadinho da sua vida, estava hontem disposto a matar fosse quem fosse.

Nessa firme intenção o marujo entrou no botequim da rua Luiz de Camões, canto da de S. Jorge onde contava como certo encontrar uma victima para o seu odio vulcanico.

Aconteceu estar alli a tomar café a marafona Lucinda Maria da Conceição, moradora na mesma rua n. 78, sendo logo eleita pelo Ignacio para seu bode expiatorio.

Vae dahi—bum!—o marujo bateu fogo, alvejando a rapariga que raspou um grandissimo susto, dando-se logo ao luxo de um faniquito.

Com a detonação e os gritos da mulher acudiram os policiaes do 4º districto, que, reconhecendo a intenção perversa do marinheiro, autoaram-no em flagrante por tentativa de homicidio.

E a Lucinda foi para casa gastar um dinheirão surdo em agua de melissa.

Nem era para menos um susto daquelles!...

Até hontem havia sido apresentadas 16 propostas para a construcção de uma ponte pensil sobre o rio Parnahyba no logar denominado Cahildes, entre os Estado de Minas Geraes e Goyaz.

NECROTERIO

Foi recolhido ao Necroterio, com guia da policia do 13º districto, o cadaver de José Fernandes, morador á rua de Petropolis n. 5 A.

Fernandes falleceu sem assistencia medica.

DESASTRE

Entre a carroça e um paredão

José Cardoso ganha a sua vida [illegible].

Ultimamente foi contratado para trabalhar nas obras da Exposição e desde logo, acceitando o serviço, começou a trabalhar.

Hontem, como de costume, José Cardoso guiava o seu caminhão, quando aconteceu ser victima de um accidente.

[illegible] no vehiculo, o cocheiro foi cuspido da boléa, ficando comprimido entre o mesmo e um paredão da Escola Militar.

Levado para uma pharmacia do local, o pobre homem recebeu os primeiros curativos, sendo depois, em guia do Posto Central de Assistencia, remettido para a Misericordia.

José Cardoso tem 27 annos e reside á rua Frei Caneca n. 107.

CRIMINOSO EXPULSO

Pela Inspectoria da Policia Maritima foi posta em pratica hontem a expulsão do territorio nacional do conhecido ladrão Manoel Godoy.

Atropelado por um tilbury

NA AVENIDA CENTRAL

Muito pacatamente passava hontem, pela avenida Central o hespanhol Manoel Terraça, empregado na empresa de Aguas de Caxambú.

Tão distraido ia que não se apercebeu de um tilbury, que se approximava no momento.

O tilbury atropellou-o, atirando-o a grande distancia.

Na queda Terraça ficou ferido na testa.

O conductor do carro, preso em flagrante, foi conduzido para a delegacia do 1º districto policial, que removeu o ferido para a Misericordia.

7º DISTRICTO POLICIAL

Durante o periodo de 3 de abril a 31 de dezembro, do anno findo, iniciaram-se no cartorio do 7º districto policial 150 processos dos quaes 120 foram remettidos a diversos juizes e 30 estão em andamento.

Deram-se durante o referido periodo 41 desastres com 51 victimas. Suicidaram-se cinco pessoas e tentaram contra a existencia seis.

Foram presos por diversos motivos 1.614 pessoas, tendo sido expedidos 1.019 officios e recebidos 433.

Foram identificados 300 individuos e as custas em estampilhas importaram em..... 1:55$920.

Correio dos Theatros

E HOS E RECLAMOS

Palace Theatre — O espectaculo do conde Patrizio Castiglione, annunciado para amanhã, 9, fica transferido para domingo, 12 do corrente, devido a não estarem concluidas as obras do Palace Theatre.

«Fon-Fon» — A burleta de grande espectaculo, original de Alvaro Colás, musica do maestro Assis Pacheco, deve ser levada á scena em *première* sexta-feira proxima, no theatro Lucinda.

Os personagens da *Fon-Fon* estão assim distribuidos:

Cezar Carrão, Brandão; Affonso, Alberto Silva; Commendador Viegas, capitalista, Peixoto; Miguel Henrique Machado; Tan Tan, João de Deus; Alfredo Forjaz, Lobares; Dr. Abranches, Povoa a da Costa; João... Regina, Moreno; [illegible] Forjaz, Nazareth; Bugi, Nunes; [illegible] Brandão Sobrinho; O Pol... [illegible]

Recreio — Mais uma vez sobe hoje á scena a bella comedia *O Dote*, de Arthur Azevedo. A linda comedia que foi o maior successo da estação no anno findo, encherá hoje a platéa do Recreio.

Quem ainda não a viu que aproveite a occasião.

Moulin Rouge — Vejam o programma. Basta ler o programma para que se fique sabendo [illegible] o programma.

Cinematographos — Ha hoje espectaculos nos seguintes cinematographos: Pavilhão Internacional, Paraizo e Paris, na Avenida Central; Odeon, no theatro São José; Parque Novidades na rua Senador Euzebio n. 124; Rio Branco, na rua Visconde do Rio Branco n. 39 e Brasil, na praça Tiradentes n. 1.

Cinematographo Parisiense

Vistas attrahentes

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados a exame hoje:

1º anno—Pratico oral: Frederico Lopes da Motta, João Thomaz Monteiro da Silva, Carlos Bastos Netto, Estevão José Pires Ferrão Netto, Antenor das Chagas Madeira.

Turma supplementar — Antenor Borba, João Paes Leme Montevade, Carlos Celso de Ouro Preto, Leoncio Limoeiro, Aluisio Lopes Cavalcanti da Silva.

2º anno—Physiologia. Os mesmos chamados.

3º anno—Pratico oral: Bacteriologia, Francisco Marinho da Rocha, Antonio Baptista Leite, Mario Correa da Costa, João Coimbra Filho, Francisco de Arruda Rosa, Edgard Altino Correia de Araujo, Pedro Monteiro Gondin Junior, Cezar Cals de Oliveira, Manoel Castro, Arlindo de Carvalho Pinto.

Turma supplementar—João Manoel Dias, Nelson de Castro Barboza, Francisco Luiz Tavares Junior, Rodrigues Muniz Freire, Jayme Borges da Conceição, Joaquim Moreira da Fonseca, Savadre Pinheiro Balreira, Ildegardis da Silva Vinhas, Salathiel de Paiva Filho, Ivanhal Jorge da Silva.

5º anno—clinicas — Hildebrando Vieira de Barros, Tarquinio Lopes Filho, João Cesar de Magalhães Primo, Alfredo Marinho Paes Barreto.

Turma supplementar — Candido Portella da Costa Soares, José Borges Gurjão Filho, Waldemar de Almeida, e Alcides Lobo Vianna.

5º anno — Pratico oral, os mesmos chamados.

Resultados dos exames:

1º anno—medico José Luiz Martins Coelho, simplesmente em historia natural; Baldomero Seabra, simplesmente em historia e chimica. Antonio Laffayette Moreira Freire, simplesmente em chimica e historia.

4 reprovados.

CURSO ODONTOLOGICO

2º anno— Escripto de pathologia, therapeutica e hygiene.

Hoje 8, A' 11 horas.

Todos os inscriptos.

CURSO PHARMACEUTICO

2º anno—Prova escripta de chimica. Serão chamados todos os inscriptos.

3º anno — Arte de formular. Mario Correa da Costa, plenamente; Edgard Altino Correa de Araujo, plenamente; Alvaro de Castro, plenamente; Otto Santos, plenamente; Antonio Laporte Leite, plenamente; Francisco Mariano de Rocha, plenamente; Leoncio da Silva Pereira, plenamente; João Coimbra Filho, simplesmente; Francisco de Arruda Roza, simplesmente; Pedro Monteiro Gondin Junior, simplesmente; Cezar Cals de Oliveira, simplesmente.

5º anno—Operações: Anatomia medico organica e terapeutica. Pedro da Cunha, distincção: nos 1º e 3º e plenamente em 2º; Braz de Revoredo Barros, plenamente em 1º e 3º; Olegario Saturnino da Silva Pinto, plenamente na 1ª, 2ª e 3ª; Pedro A. Pessoa de Mello, plenamente na 1ª, simplesmente na 2ª e 3ª; Caio Simões, plenamente na 3ª e simplesmente nas outras.

5. anno—Clinicas cirurgica, tropedeutica-demato-syphiligraphica e ophtalmologica. José Torres Pessôa, Astolpho Magarinos da Silva, Renato G. de Souza Lopes, distincção na 1ª, 2ª e 4ª, Manoel Bezouro Cavalcante, plenamente nas 1ª, e 3ª.

Escola Polytechnica

Os alumnos de exercicios praticos de hydraulica devem reunir-se no dia 9, ás 6 1/2 horas da manhã, na escola, para visita aos reservatorios do abastecimento de agua.

Os alumnos de astronomia e geodesia deverão comparecer no dia 10, ás 2 horas da tarde no laboratorio de physica da Escola Polytechnica.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Resultado dos exames do 4º anno realizados hontem:

Edmundo de Miranda Jordão, distincção em todas, Joaquim José Bernardes Sobrinho, distincção em duas e plenamente em tres; David Moreira Rego Junior, Henrique Augusto Lietze, plenamente em todas e Josino de Araujo Medeiros plenamente em tres, unicas cadeiras de que fez exame.

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova oral do 4º anno os alumnos que não fizeram hontem e mais os seguintes: Edgard de Araujo Romero, Sylvio Liberato Romero, Cesar A. de Oliveira Costa Eugenio Marinho de Saboya e Octavio do Nascimento Brito.

Vida escolar

Escola Luz Stearica

Realizou-se no dia 6 de janeiro a distribuição de premios aos alumnos da Escola Luz Stearica que mais se distinguiram durante o anno de 1907.

A chuva impertinente e incessante, de todo o dia e que recrudesceu á noite, impediu o comparecimento de pessoas gradas as quaes foram expendidos convites.

Entretanto, não obstante o pessimo tempo, lá esteve presente o dr. Leoncio Corrêa, director geral da instrucção publica, acompanhado de seu official de gabinete, o sr. Reimundo Baptista.

Compareceram mais o dr. Sylvio Bevilaqua, representando o internato do Gymnasio Nacional, major Demeterio dos Santos, dr. Azevedo Pinheiro e sua senhora, dr. Evangelino Monteiro de Barros, director do Instituto Profissional Feminino, coronel Filippe Nery Pinheiro, intendente municipal, dr. Lobo Vianna e Emma Rouget e Luiz Ottoni, toda a directoria da companhia, directores e professores da escola, muitas senhoras e senhoritas, todos os alumnos da escola e operarios da fabrica.

Durante a sessão solemne, presidida pelo dr. Leoncio Assis, tocou a banda dos operarios as melhores peças do seu repertorio, sob a regencia do maestro Mondego.

Aberta a sessão ás 7 1/2 horas da noite, teve a palavra o director da escola, Raul Justo P. Rangel, que deu conta de todo o movimento escolar de 1907 em extenso relatorio, aproveitando o ensejo para pedir aos poderes executivo e legislativo municipaes, dignamente representados na solemnidade, uma lei de obrigatoriedade do ensino primario, ao qual se devia ligar o estudo de desenho.

Em seguida procedeu-se á distribuição de premios aos alumnos distinctos, que foram a «guarda de honra de 1907», que ficou assim organisada:

Premio Luz Stearica «broches de ouro»—Maria Pereira de Almeida, Alvi Alves dos Santos, Augusto do Amaral e Dorvalina dos Santos.

Premio Mauá, relogio de prata—Manoel Martins Pontes, Firmino J. Pereira Brito, Joaquim da Silva Victorino.

Premio Lapony—Antonio Jorge de Moraes, Augusto Alves de Carvalho, Fernando do Nascimento.

Premio General Souza Aguiar—Joaquim de Paiva Almeida, João Damasceno Menezes e Raul Gomes.

Premio dr. Leoncio Corrêa, caderneta com 50$—Raul do Amaral, Mario Jorge de Moraes, Antonio Manoel dos Santos, João José dos Santos, Antonio Pereira Pinto.

Premio dr. Fabio Luz—Carlos Pereira Tavares, Bernardino Lopes Azevedo, Saturnino Fernandes, Antonio Ferreira Costa Junior e Norival Pinto de Rezende.

Após a distribuição de premios, pediu a palavra o dr. Julio Ottoni, que em phrases paternaes agradeceu aos operarios o telegramma de felicitações que lhe enviaram no dia 1º de janeiro.

Encerrou a sessão solenne o dr. Leoncio Assis, que em um improviso, deixou bem patente o seu estylo alevantado eloquente.

Esse discurso muito agradou e mereceu uma prolongada salva de palmas.

O dr. Julio Ottoni convidou os presentes para tomarem parte em uma mesa de doces, na qual, ao champagne, foram trocados muitos brindes, sendo o de honra, levantado pelo dr. Leoncio Corrêa ao presidente da Republica e ao general prefeito do Districto Federal.

Uma modesta e bella festa que, como as dos annos anteriores, muito agradou.

Collegio Militar

Realizam-se amanhã os seguintes exames:

3ª serie—Oral—Alumnos ns. 520, 667, 718, 743, 758, 800, 801, 803, 807, 808, 810, 816, 818, 825, 835, 841 e 847.

2º anno—Escripto — Francez—Examinadores: Gracio Cabral, Oliveira Menezes e T. Rocha.

4º anno—Escripto—Inglez—Examinadores: H. Vogeler, Belfort Duarte e P. Paulo.

5º anno — Escripto—Physica—Examinadores: Araujo Lima, P. Mello e P. Muniz.

6º anno—1ª secção—examinadores: T. Savio, G. Couto, D. [illegible] e Mario Barreto.

Internato do Gymnasio Nacional

Provas orães — Quinta-feira, 9, ás 9 horas, serão chamados os seguintes alumnos:

Mathematica, historia e desenho do 4º anno—[illegible] Gabriel Barata, Fernando [illegible].

Literatura, inglez, mecanica do 5º anno—Rocha Lima, Israel Franco, Souza Coelho, Grossi de Sá, Roberto Thompson [illegible], Figueiredo, Thomaz Caldas, Waldemar Ribeiro, Souza Castro, Gomes de Mattos, Abel Coelho e Figueira Machado.

Allemão, latim e grego do 5º anno: Mario Araujo, Leonidas Rezende, Fidelis Almeida, Virgilio Benevenuto, Sylvio Leal, Durval Pinto, Mario Porto, Arlindo Leite, Quintino do Valle e Arnaldo Azevedo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Bastos; promptidão, tenente Cothier e alferes Fernandes; manobras do registro, sargento Filgueiras; ronda aos theatros, capitão Souza; medico de dia, major Secundino; pharmaceutico de dia, alferes Maia; emergencia, capitão dr. Bastos Mendes e tenente Silva.

A FERRO CARRIL CARIOCA

Ameaças e garantias

E' ainda a questão Casemiro Martinho que, como uma enorme hydra, volta a mover-se, amedrontando os partidarios de ambos os litigantes, pondo gregos e troyanos em anciosa espectativa. Ainda hontem uma nova ameaça surgiu, obrigando os actuaes detentores da Companhia Carioca a correrem para a policia, a pedir garantias, porque, diziam elles, um grupo de adeptos da parte contraria pretendia assaltar a estação da rua do Riachuelo, trabalho que, como dizia o director gerente da companhia, seria feito por desordeiros escolhidos entre os melhores da Saude e adjacencias e alliciados especialmente para isso.

Isso tudo foi dito por aquelle director ao commissario Azevedo, de dia ao 12º districto, que o encaminhou para a policia central, onde conseguiu a companhia a necessaria força para garantir a sua séde que esteve fechada durante todo o dia de hontem.

Até a noite não tinha havido, porém, nenhuma perturbação da ordem.

A POLICIA

Por ordem do dr. Marianno de Medeiros os delegados districtaes vão intimar hoje os proprietarios de cinematographos a reformarem as suas licenças annuaes para que os mesmos continuem a funccionar.

—Do cargo de inspector de alumnos da Escola Quinze de Novembro foi hontem demittido Quintino Tavares.

—Afim de apurar responsabilidades que lhe são attribuidas em um escandalo noticiado ha dias pelos jornaes, o escrivão João Torres, do 23º districto, foi suspenso por tempo indeterminado, sendo tambem suspenso o guarda-civil Apinagé, envolvido no mesmo caso.

—Reassumiu hontem o seu cargo de 1º delegado auxiliar o dr. Albuquerque Mello.

O dr. Fabio Rino Junior, que o substituira no seu impedimento, tambem reassumiu hontem mesmo o seu cargo de delegado do 5º districto.

NO "DEODORO"

Explosão de agua raz

UM MARINHEIRO FERIDO

Seriam precisamente 12 horas do dia e bem activos iam os trabalhos e reparos a bordo do *Deodoro* e dos demais vasos de guerra que zarpam para o Sul da Republica em o dia 21 do corrente.

Os marujos, divididos em turmas, se entregavam a variados serviços, solicitos em cumprir as ordens do respectivo commandante capitão de mar e guerra Jeronymo De Lamare, desejoso de ver seu navio ultimado muito antes daquelle dia.

A vida a bordo do *Deodoro* tem sido estes dias febril, agitada.

Subito, echoa em todos os compartimentos do garboso guarda-costas um forte estampido emquanto sobem ao ar gemidos de dor.

Todos pressurosos correm ao local onde se dera o sinistro.

Motivára o estranho ruido a explosão de uma grande lata de agua-raz em a qual fôra atirada inadvertidamente um phosphoro acceso.

Muitos estilhaços da lata, que ficou completamente espatifada, attingiram o rosto do marinheiro que [illegible] tinta para pintura, causando-lhe [illegible] ferimentos, felizmente leves.

Com a explosão originou-se um principio de incendio, abafado promptamente pelos marujos.

Os novellos de fumo produzido pelo fogo foram avistados á distancia e os passageiros das barcas que cruzam entre esta capital e Nictheroy.

A praça ferida recolheu-se ao hospital de Marinha, onde ficou em tratamento.

NOTICIAS FORENSES

A «Casa Flora» e a «Flora Brasil»

NULLIDADE DE REGISTRO

O dr. Buarque de Lima, juiz da 3ª vara commercial, nos autos da acção summaria proposta por Sehlick & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 31 com o conhecido estabelecimento de flores, fructas e sementes denominado «Casa Flora», contra a firma Almeida Santos & Moraes que posteriormente ao registro desse nome commercial, abriu na mesma rua e nas proximidades da mesma casa, outra de egual genero de negocio com a denominação de «Flora Brasil», proferiu longa sentença julgando procedente a acção e annullando o registro impugnado da Flora Brasil.

Concordata homologada

Pelo mesmo juiz foi hontem homologada a concordata que fez com os seus credores a firma Rashia Mahfuz, estabelecida á rua das Laranjeiras n. 31, e no bazar.

A concordata é para serem pagos os credores com 51 %, sobre o valor dos seus creditos.

Divorcio

Por sentença de hontem do juiz da 2ª vara civel foi decretado o divorcio de d. Maria Cardoso Fontes de Queiroz e Jorge Albano de Queiroz, a requerimento daquella senhora, que allegou e provou ter sido offendido gravemente pelo seu marido.

Apprehensão de um burro

Ao dr. Rodrigues Da Costa, juiz da 1ª vara criminal, foram hontem requeridas por Antonio Maria Soares busca e apprehensão de um burro, que diz ser de sua propriedade e que se acha em poder do coronel Raphael Tobias, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 73, o qual o mandou retirar de sua casa em Inhaúma.

Jogo do «bicho»

Salviniano de Sousa Dias e Euclydes Ferreira foram condemnados pelo juiz da 15ª pretoria, como incursos no art. 367, do Codigo Penal (bicho) a dois mezes de prisão com trabalho e multa de 1:000$0.

Desta sentença appellaram para o juiz da 5ª vara criminal, que, por sentença de hontem, annullou o processado, visto terem sido ambos condemnados no mesmo processo, quando os deviam ser em processos separados, visto não haver co-autoria ou cumplicidade nem connexidade entre os crimes, embora identicos.

Fallencia decretada

Pelo juiz da 1ª vara do commercio foi decretada hontem a fallencia de M. S. Brazão, estabelecido com alfaiataria á travessa do Rosario n. 6 C., a datar de 31 de dezembro ultimo.

A fallencia foi requerida pelo credor Blum & C., sendo nomeado syndico o sr. Joaquim da Silva Paranhos Filho.

Pronuncia

O dr. Raymundo Corrêa, juiz da 3ª vara criminal, pronunciou hontem Manoel Magalhães, como incurso nas penas dos arts. 356 e 358 (roubo) do Codigo Penal, e cujo processo corre perante o juiz da 5ª pretoria.

Habeas-corpus

Pelo dr. Pedro Francellino, juiz da 4ª vara criminal, foi concedida a ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor de Jayme Fidalgo, que se achava preso desde 21 de outubro ultimo, á disposição do juiz da 4ª pretoria, para summario de culpa ainda não iniciado.

Fidalgo, que é de menor edade, está incurso nas penas dos arts. 361 e 330 § 3 do Codigo.

Guarda civil pronunciado

Foi pronunciado, por crime de homicidio, o guarda civil [illegible] dos Santos, que em 2 de abril ultimo, ás 8 horas da noite, na rua Visconde do Rio Branco, disparou tres tiros de revolver contra José Mariano Cavalcante, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Para pronunciar o juiz Raymundo Corrêa attendeu sómente á sua confissão, não havendo no processo outros indicios de criminalidade.

Os machinistas do Arsenal de Marinha

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Na [illegible] da 1ª vara, Antonio [illegible] Freire Machado e [illegible] nistas dos embarcações [illegible] desta capital [illegible] pelos trabalhos extraordinarios [illegible] de 1903 a 1907 até a presente data.

Dizem elles que trabalharam quinze dias além das horas por mez, sem que lhes fosse pago esse serviço extraordinario.

RAMOS SOBRINHO & C.

CASA FUNDADA EM 1870

3-A RUA DO HOSPICIO 3-A

GRANDE VENDA

Por motivo da reconstrucção do predio para o nosso novo estabelecimento

Camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, pentes, escovas, toalhas, meias, morins, perfumarias, etc., etc.

TUDO QUASI PELO CUSTO

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 279:961$148, sendo 99:288$865 em ouro e 171:572$283 em papel.

Em egual periodo do anno findo foi arrecadada a maior a quantia de 535:030$282.

—O inspector, por portaria de hontem, determinou que os conferentes de trapiches, remettam quinzenalmente um mappa das differenças encontradas em despachos, sendo nesta ordem comprehendido o mez de dezembro.

—O porteiro desta repartição escripturou e remetteu aos conferentes de portas e trapiches 563 despachos; recolheu ao archivo da mesma repartição 544 despachos recebidos dos conferentes de portas e trapiches e enviou para a Estatistica Commercial 356 terceiras vias dos despachos pagos no dia 4 do corrente.

—O leilão hontem effectuado no armazem de consumo produziu a somma de 7:327$000, sendo recolhida á thesouraria a quantia de 1:465$400, correspondente ao signal de 20 %.

—Pela commissão de tarifas foram lavrados os seguintes pareceres:

Costa Pacheco & C.—Considerou como roupa de algodão, sujeitas á direitos *ad valorem*.

Os mesmos, como tira de capa de algodão bordada, a mercadoria em questão.

Carlos Pinto & C.—Considerou como tecidos de algodão estampado a amostra apresentada.

J. P. de Souza & C.—Confirmou a classificação dada pelo conferente Pinto Monteiro.

Henry Rogen Sons & C.—De accordo com o conferente Fraga, em vista do resultado da analyse.

Nicoláo Magoelang—Considerou bem despachada a mercadoria em questão.

Carlos Conteville—Considerou a maior balança para pesar quinhentos kilos e a menor para duzentos kilos.

Megne & C.—Foi considerada como tira de capa de algodão bordado a mercadoria apresentada.

J. Rodrigues & C.—Considerou a mercadoria *ad valorem*, na razão de 50 %, e o valor superior a 3$000 o kilo.

Bifano Rocha & C.—Mandou que a amostra apresentada fosse remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses para o exame chimico.

Viettas & C.—Classificou a amostra como molduras de madeiras armadas nominalmente tarifadas no art. 37, sujeita a taxa de 2$500 o kilo.

L. C. Iwine—Considerou os cartões com algarismos como obras impressas de uma só côr e o papelão grande como impressos para distribuição gratuita a 300 réis por kilo de taxa.

—Pela 1ª secção foram processados 470 despachos pelos seguintes funccionarios:

G. Souza 42, J. Montenegro 42, J. Guilhon 42, E. Cabel 38, A. Camara 38, A. Lehmann 25, M. Guarana 25, R. Dascanchy 25, M. Domingues 22, C. Nazareno 31, A. Sorinha 18, C. Garcia 36, C. Cunha 15, C. Pinto 13, A. Almeida 19, C. Nunes 15 e R. Moura 28.

—Pelo inspector foram proferidos os seguintes despachos:

Companhia Industrial do Brasil — Considero como obra de zinco simples não classificada.

Oscar Faves & C. — Sim, ficando sujeitos á multa de 5 %.

C. Abrantes & C. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Companhia Edificadora — Informem á 2ª e 3ª secções.

F. Bastos — Sim, com o prazo de 90 dias.

Lohant Foreno & C. — Verifique e informe á commissão de avarias.

Fausto Giannini & C. — A' 2ª e 3ª secções para informar.

Affonso Dupeyrat — Verifique e informe o sr. Dias de Mello.

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico — Sim, ficando sujeita á multa de 5 %.

Prefeitura do Districto Federal — A' 2ª secção para attender convenientemente.

Gustavo Belache & C. — Sim, ficando sujeita á multa de 5 %.

Rachel Segreto — Certifique-se não havendo inconveniente.

Movimento das Docas da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 2986 volumes, sairam 3084, descarregaram 2 embarcações.

Continuam em descarga os vapores: *Londres* para o armazem n. 3, *Clyde* n. 8, *Pero* 9, *Aletta* 10, *Oropesa* 10, *Itaquaça* 11, *Crewe* d 11, *Thespis* 12, *Tennyson* 14, *Velpomene* e *Belvarden* 16, lugar *Margarida*, estivo, barca *Emilia* idem, barca *Hildegard* idem, idem.

Movimento do armazem de bagagens:

Entraram 56 volumes, sairam 46.

Em 6 de janeiro de 1908:

Entraram 11 volumes. Saidas não houve.

RUY BARBOSA

Realiza-se no domingo, 12 do corrente, no Palacio Mourisco, uma manifestação ao senador Ruy Barboza, para entrega de uma medalha commemorativa mandada cunhar pelas firmas commerciaes desta praça: Figueiredo Lima & C. e Ferraz & Ferreira, das quaes partiu a iniciativa dessa homenagem, sendo que as medalhas serão offerecidas em nome do commercio e do povo brazileiro.

Serão sómente tres os exemplares em ouro — um para o presidente da Republica, outro para o barão do Rio Branco, e o terceiro, acompanhado dos respectivos cunhos, para o manifestado.

Outros exemplares em prata e cobre serão postos á venda para o publico nas seguintes casas commerciaes: Grão Turco, Luiz Hermanny & C., M. L. Sampaio & C., Figueiredo Lima & C., Casa Colombo, Camisaria Especial, Samuel Antunes etc.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Irmandade de S. Pedro e de Nossa Senhora da Conceição do Encantado — Esta Irmandade recebeu no dia dos Reis a visita de um lindo e [illegible] grupo de pastorinhas pertencente ao Gremio [illegible] sendo dirigido por [illegible] [illegible] pela mestra sra. d. [illegible] da Silva.

Ricamente vestidas de pastorinhas, notámos as seguintes senhoritas e senhoritas:

[illegible] Silveira, contra-mestra; Maria Teixeira [illegible] Gomes e [illegible] Andrada, pastoras [illegible] Neves, cigana; Rosalina da Silva [illegible] Martinha de Oliveira, [illegible] Benilda da Silva [illegible] Silveira, camponeza; Olga Teixeira, [illegible] Maria Machado [illegible] Marietta Machado, estrella; Emilia de Souza [illegible] [illegible]

Além de muitas, notámos os directores, srs. Augusto Teixeira, Augusto de Souza [illegible]

Depois da visita, regressaram ellas para a sua [illegible] estação do Encantado [illegible] ao Menino Jesus e S. José, ao qual o [illegible]

Missas — Rezam-se hoje nas egrejas seguintes:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa e nas egrejas dos conventos de S. Bento, de [illegible] Castello e de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 1/2, nas egrejas do mosteiro de S. Bento, do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6, nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e na capella do [illegible] de Santa Thereza [illegible]

A's 6 1/2, nas egrejas de Santo Affonso [illegible] de S. José e no convento de [illegible]

A's 7, nas egrejas dos conventos [illegible]

A's 8, nas capellas [illegible] Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 8 [illegible] e nas egrejas de Santo Antonio e S. Sebastião do Castello e do mosteiro de S. Bento e nas egrejas de Nossa Senhora do Terço, de São Francisco Xavier, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, de Santa Ephigenia, de Santo Affonso e da Santa Casa de Misericordia.

A's 8 1/2, nas egrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão e de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

A's 9, nas egrejas do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Santa Rita, da Veneravel Ordem 3ª da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de S. José, de São João Baptista da Lagôa, do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Santo Affonso, de Nossa Senhora do Parto, da Santa Cruz dos Militares, de Sant'Anna e do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra e na capella do hospital da Santa Casa da Misericordia.

A's 9 1/2, nas egrejas de S. Francisco de Paula e do Santissimo Sacramento da Candelaria.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas festas dos srs.: Victor Marks, representante e agente geral de jornaes e revistas estrangeiras; Francisco Juvencio Saldok de Sá, presidente da Commissão Geral dos Operarios da União; deputado estadual Virgilio A. da Cunha Gonçalves, capitão Jacintho Rocha, major José de Souza Costa, Nathalina Pereira Travassos e filhos, J. Dias & Loureiro, da Casa Grandella, Arthur Lellis de Miranda.

Instrucção Municipal

—Por acto de 2 do corrente foram designados pelo director de instrucção de accordo com o decreto n. 1122, de 27 de junho de 1907, adjuntas estagiarias de 1ª classe, as normalistas diplomadas:

Adelina Fernandes, Aglaia Barbosa, Altair de Azevedo, Alzira Candida Ladeira, Alzira Santos, Amarillis Arcildy do Vasconcellos, Angelica do Valle Dutra e Mello, Anna da Gloria Corrêa Rodrigues, Antonia Ignez Barboza, Antonia Nunes, Beatriz Pinto de Sá, Bellarmina Ramos da Silva, Carlota Gonçalves da Silva, Carmen Barreto Couto, Carmen Peixoto de Azevedo, Carolina Emilia da Silva, Carolina Pyrrho, Clemence Conde, Cora Vieira Leal, Deolinda Fernandes, Edméa Ramos, Esther da Cunha, Eulalia Diniz Ferreira da Silva, Eulalia Maria de Souza Lopes, Eumenia Iracema de Mattos, Felismina Maria Pacheco, Florentina Brittes, Henriqueta Pires Ferreira, Hermengarda Izabel Barboza, Iracema de Souza Lessa, Izabel Ferreira Nunes da Costa, Izabel Junqueira Gomes, Jenny Barboza de Almeida Portugal, Laura Joppert de Mello, Leonidia Medeiros de Almeida, Leonor Ramos Gomes, Leopoldina Gonçalves dos Santos, Luiza Pinheiro Almorara, Lylia de Mello Campbell, Margarida Ducloz, Margarida José Alem, Maria Alves, Maria Amelia da Costa Azevedo, Maria Carlota Guimard, Maria da Conceição Beltrão, Maria Dias, Maria Doria da Silva, Maria Francisca de Oliveira, Maria da Gloria Oliveira, Maria Izabel Freire, Maria Pereira de Andrade, Maria dos Reis Campos, Maria Sabina Campos Medeiros e Albuquerque, Marietta Ferreira de Menezes, Marinha Jorge, Neréa Seixas da Fonseca Ramos, Octavia Alves Barboza, Olga Carvalho, Olivia Pereira Braga, Olympia Bittig, Thereza de Jesus Campos Medeiros e Albuquerque, Victoria de Barros, Virginia do Inhatá, Zelina Rabello, Zulmira Mendes de Oliveira Costa.

—Amanhã, 9, reunir-se-á o Conselho Superior de Instrucção para tratar do concurso para provimento das cadeiras vagas de instrucção primaria.

—Requerimentos despachados pelo director: J. A. de Souza Pimentel—A' directora do Instituto Profissional feminino para informar. Adelia Chagas Baracho e Maria Carolina Chagas—Sim.

ESCOLA NORMAL

Chamados para hoje 8, curso diurno—A's 10 horas:

1º anno—Francez, 1ª turma; Arithmetica, 2ª e 3ª turmas; Musica, 1ª e 2ª turmas.

2º anno—Geometria, 1ª turma; Geographia, Historia Geral, 1ª turma.

4º anno—Hygiene.

A's 3 horas:

1º anno—Geographia, 3ª turma.

3º anno—Historia Natural.

Curso nocturno, A's 10 horas:

1º anno—Gymnastica.

4º anno—Hygiene e Historia do Brasil.

A's 3 horas:

1º anno—Arithmetica, Gymnastica.

2º anno—Francez, Geographia e Historia Geral.

3º anno—Physica.

4º anno—Pedagogia e Chimica.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE — Avenida Passos 59.

MENOR FAQUISTA

EM SANTA CRUZ

Todos os dias iam os menores Joaquim de Oliveira e Salvador José da Cunha, aquelle de 14 e este de 15 annos de edade, ao Matadouro de Santa Cruz, buscar restos da matança do gado, para o engorde dos porcos criados alli mesmo pelas suas familias, que vivem dessa industria.

Hontem os dois rapazolas acharam no interior do matadouro uma grande porção de certa gordura conhecida pelo nome de «lixo de boi» e entraram a disputar a posse do achado. Dize tu que direi eu, os dois acabaram por entrarem em luta, no ardor da qual Joaquim feriu Salvador com uma facada na mão direita.

Joaquim evadiu-se, sendo mais tarde preso pela policia do 27º districto, que abriu inquerito a respeito.

O ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

? Folhinha Scrivano a 1$000
Cartões postaes e blocks baratissimos
Casa Scrivano, rua Lavradio, 6.

Caiu e morreu

Ainda sobre a noticia que hontem demos com o titulo acima, temos mais uma nota a accrescentar,—a autopsia feita pelos medicos legistas da policia no cadaver de Guilherme dos Santos, o infeliz fallecido na hospedaria da rua da Misericordia n. 55.

Verificaram os medicos que Guilherme falleceu em consequencia do alcoolismo chronico, e não do ferimento que apresentava, devido á quéda que dera na hospedaria.

O enterro do infeliz saiu hontem do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A Casa do Lago, á rua dos Andradas 2 A, avisa aos seus numerosos freguezes e freguezas que não abre hoje o seu estabelecimento, reabrindo amanhã, 9 do corrente, com uma colossal liquidação.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Paranhos, auxiliar, um commandante de esquadrão; medico de promptidão, o capitão graduado [illegible] [illegible]

[illegible]

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do Prefeito

[illegible] de Mendonça—Aguarde opportunidade.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do director interino:

[illegible]—Certifique-se de accordo com a informação.

Licença especial

[illegible] de Oliveira & C.—Deferido para a licença pedida. [illegible] Telles e José Vieira Machado Junior—Deferido.

Multas impostas pelos agentes

[illegible]

Visitorias

[illegible]

Cemiterio de Campo Grande

[illegible]

Directoria Geral de Fazenda

[illegible]

Exigencias

[illegible]

Predial

[illegible]

Exigencias

[illegible] José Henrique Silveira, Fernandes & [illegible], Virginia Ferreira Teixeira, Francisco de [illegible] Carneiro, S. de Oliveira & C., [illegible] Augusto dos Passos Macedo, Martinho Rodrigues [illegible], Thomaz Laranjeira, Antonio Luiz do [illegible], Amelia de Campos Pereira, Carlota Mel[illegible], Bernardo Marques de Moura, C. Sul[illegible], Adriano Candido Fernandes, dr. Eduardo Augusto de O. Lobo, Eduardo Ferreira [illegible], Irmandades do SS. Sacramento da [illegible] e da Cruz dos Militares, dr. Feli[illegible] de Lara Duarte, Hilario de Gouveia, [illegible] Atualpa Guimarães, Francisco Manoel [illegible], Affonso Berger, José Alves [illegible] da Silva, Francisco de Andrade Souza, [illegible] de Figueiredo Nunes, Manoel Garcia Val[illegible], Antonio de Souza Santos, dr. Heitor [illegible] Cordeiro, Alice Lengruber, Maria Rita [illegible], Borges & Costa, Candida Maria da [illegible], Narcizo Fernandes da Silva Neves, [illegible] Sampaio & C., Antonio Francisco Fer[illegible], Manoel Ferreira Neves, Augusto Antunes [illegible], Francisca Amelia da Costa, Alfredo [illegible] Ayroza de Carvalho, Antonio Marques [illegible], Antonio de Figueiredo Albuquerque, [illegible] & C., barão de Itacurussá, José Ferreira [illegible] Maia, Custodio de Sá Araujo Lima, [illegible] Emilia Fialho, conde do Alto Mearim, [illegible] Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, Au[illegible] Barboso, Manoel Pinto de Souza, Beliza[illegible] Martins Torres, Antonio José de Souza [illegible], Francisco de Paula Pereira, Francisco [illegible] Ferraz, Justino Pinto de Magalhães, Ale[illegible] Ribeiro & C., João Christino Ferreira de [illegible], dr. J. P. da Graça Aranha, Anna [illegible], H. F. Whyte & C., Antonio [illegible] Nunes, João Manoel do Valle, dr. Caetano [illegible] Castro e Antonio José Dias de Cas[illegible].

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

[illegible] Alfredo de Azevedo—Indeferido.

[illegible] de Cascavellos—Aguarde opportunidade.

[illegible] Lopes da Silva—Entregue-se mediante recibo.

[illegible] Americo Fabril, José Monteiro de [illegible], José Simas, Real B. Sociedade P. de [illegible], Manoel Pinto de Souza, Andrade [illegible] & C., Emile François, Maria Candida de [illegible], Ludolf & Ludolf, Manoel de Sá Pereira [illegible], João P. Peres, José Martins de Arruda, [illegible] dos Funccionarios Publicos Civis, [illegible] Vicente de Azevedo—Passem-se alvarás.

[illegible] Felix Pastor—Compareça á directoria. [illegible] Augusto Borlalho, João Marques Bor[illegible]—Apresentem prospecto, de accordo com a [illegible].

[illegible] de fragata Julio Alves de Brito—Con[illegible] 30 dias.

[illegible] do Nascimento—Indeferido.

[illegible] & Irmão — Deferido de accordo com a informação.

[illegible] Baptista dos Santos, Alfredo Coelho da [illegible], Augusto [illegible]—Passem-se alvarás.

[illegible] Joaquim da Silva & C. — Indeferido.

Despachos das circumscripções

[illegible] Oscar de Azevedo Gama—Junte o recibo do [illegible].

[illegible] Fernandes do Valle — Apresente [illegible] para reconstrucção do predio.

[illegible] de Faria—Requeira para [illegible]

substituir os caibros e mais peças estragadas da cobertura.

Joaquim Cypriano Veigas — Compareça á circumscripção.

Ladislão Dias da Cunha, João da Silveira Alves, Bethander & Ribeiro, Jean Vermout, Joaquim Alves Moreira, José Maria Ferreira de Pinho, Maria Rosa Soares—Passem-se guias.

Eduardo Augusto de Andrade, Antonio Augusto Reposos—Podem habitar.

[illegible]

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despachos do sub-director:

Paschoal Martins Rodrigues, Visconde de Moraes, Anna de Paula [illegible] Mascarenhas, Lourenço W. Ksollop, Manoel Nicolau da Costa—Deferidos.

MARINHA

Para chefe das machinas existentes na fortaleza de Willegaignon foi hontem nomeado o 1º tenente machinista Bernardo Joaquim de Mattos.

—Foi approvado pelo almirante ministro da marinha o programma de exames organisado pela Congregação da Escola Naval e bem assim a parte que se refere aos exames de admissão naquelle departamento naval.

—Foram nomeados os engenheiros navaes capitão de mar e guerra José da Cunha [illegible], capitão de fragata Severiano Antonio de Castilho e capitão tenente José de Faria e Silva, para em commissão assistirem as experiencias de nove metralhadoras Hotckiss, experiencias essas que se vão realizar no polygono de tiro da ilha do Governador.

—Do cargo de instructor da escola modelo de Aprendizes Marinheiros desta Capital foi exonerado o 1º tenente Osmar dos Reis Carvalho e Almeida por ter obtido licença para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

—Foram nomeados: os 1os tenentes da Armada Jorge Henrique Moller para se encarregar da artilharia do cruzador «Tiradentes», Tiburcio Gomes Carneiro para instructor da escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital e Joaquim Cordeiro Guerra, [illegible] capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante da divisão de instrucção.

—Apresentaram-se ao estado-maior os 2os tenentes Marcellino José do Couto e Alcebiades Pereira de Mello.

—Foi elogiado em ordem do dia do quartel-general da Armada o 2º tenente Octavio Martins Costa pelos bons serviços que prestou como instructor da escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital.

—Em acto de hontem o ministro assignou a nomeação do capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, para servir na 3ª secção do deposito naval.

—No commando da escola de aprendizes marinheiros do Estado da Parahyba foi exonerado o capitão de corveta Francisco Agostinho de Souza e Mello.

—Fará hoje o registo o *Gustavo Sampaio* em substituição do *Benjamin Constant*.

—Teve licença de embarque o 1º tenente Guilherme Frederico Cesar Rieckem, no *Republica*.

—Foram mandados desembarcar: os 2os tenentes Euclides Francisco de Souza do commando das torpedeiras, José Custodio Campos da Paz do *1º de Março* e Feliciano Pinheiro Bittencourt, do *Tamandaré* e os guardas-marinha Jeronymo Francisco de Jesus Barroso e Pedro Ribeiro de Andrade do *1º de Março* e o despenseiro Manoel Paulo Espirito Santo do *Tymbira*.

—Embarcaram os: 1º tenente Mario Emilio da Carvalho do *Riachuelo* para a *Republica* e Justino de Campos Lomba do commando geral das torpedeiras; 2os tenentes [illegible] de Barros do *Tamoyo* para o *Tamandaré*; [illegible] para o *Tamoyo* e mais os seguidos [illegible] do *Barroso* para o *Carlos Gomes*, e dois para o *Cascavellas* e dois para o *Tymbira*.

—Engajaram-se os marinheiros nacionaes sargento-ajudante João Avelino de Magalhães Padilha, 1º sargento Honorato Pereira de Oliveira, cabo Horacio Rodrigues de Oliveira e as ex-praças Francisco Pereira da Silva, Irenio Vicente de Menezes, Paulino Guimarães e José Pinheiro de Abreu, todos por tres annos no respectivo corpo de accordo com a lei.

—Como grumetes alistaram-se no corpo de marinheiros nacionaes por tres annos os voluntarios Severiano José da Cruz e José Balbino Alberto.

—Foram desligados: o capitão-tenente commissario Felippe Nery Cabral de Menezes da 3ª secção do deposito naval do Rio de Janeiro e o 1º tenente Guilherme Frederico Cesar Rieckem do corpo de infanteria de marinha.

—Aos commandantes dos navios que tiveram ordem de sahir em commissão foi-lhes permittido receber um mez de genero de viagem e tres mezes de sobresalentes de machinas.

O vapor *Andrada* receberá somente quinze dias de generos de viagem e um mez de sobresalentes de machinas.

As torpedeiras serão abastecidas pelo referido vapor.

—A's altas autoridades da marinha apresentaram-se hontem: os capitães de corveta Bernardino José Coelho e Eloy de Andrade Camara aquelle por ter deixado e este assumido o cargo de immediato do corpo de alumnos da escola naval; o cirurgião capitão de corveta dr. Julião de Freitas e 1º tenente cirurgião dr. Luiz Augusto Pinto, aquelle por ter assumido e este por ter deixado o cargo de chefe de clinica do Hospital de marinha desta capital e o 1º tenente Carlos Midosi por ter obtido licença para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

NAVALHADA

QUAL O MOTIVO?

Em Sapopemba, no logar denominado Baixos, reside o sargento armeiro do 1º batalhão de engenheiros do Exercito, que tinha como empregado o individuo de nome Pedro Martinho da Costa.

Este, ante-hontem, á noite, apresentou-se na delegacia do 23º districto com o braço esquerdo bastante ferido, dizendo ter levado uma navalhada, vibrada pelo seu patrão.

Interrogado sobre o motivo de tal aggressão, Costa ficou no mais completo mudismo, negando-se a dizel-o.

Costa foi mandado medicar no hospital da Santa Casa e seu aggressor recolhido ao quartel do seu batalhão.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 73:971$292, tendo dispendido a de [illegible].

O saldo existente em caixa era de....... 2.222:531$292, havendo em deposito valores representando [illegible].

O *Diario Official* publicou hontem o trabalho relativo á revisão geral das tarifas da Estrada, ultimamente approvado pelo governo, executado pelos seguintes funccionarios dessa via-ferrea: dr. Antonio Manoel Bueno de Andrada, inspector do trafego no 2º districto; capitão Francisco Moniz Freire, contador; Luiz Antonio dos Reis, 1º escripturario da Contabilidade; Arthur Victorino Coelho e Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, ajudantes de estações especiaes; Alvaro Ferreira Mayrink, conferente de 1ª classe.

Essas tarifas, no que sabemos, só começarão a vigorar em fevereiro proximo futuro, afim de que o pessoal da Estrada possa estudal-as convenientemente.

Nessa occasião devem tambem ser postos em execução os novos horarios de trens suburbanos, expressos, rapidos e nocturnos dos ramaes de S. Paulo e Bello Horizonte, mixtos, facultativos e de cargas, organizados na inspectoria do movimento pelos drs. Lysanias de Cerqueira Leite e Paulo Freitas de Sá e pelo desenhista Martinho Gonçalves Cavalcanti.

Nesta secção já foram mencionadas as alterações feitas nas actuaes tarifas dessa via-ferrea, inclusive as que dizem respeito á reducção de fretes para os generos da pequena lavoura.

—A estação Maritima importou ante-hontem 1.563.881 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 1.267.607 de mercadorias diversas, minerio, milho e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 4.167 saccas, pesando 252.103 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 15$000.

Nesse mesmo dia a estação de S. Diogo importou 56.776 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 430.700 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 4 do corrente foi de...... 1:566$088.

—Foram mandados trabalhar, provisoriamente, nas estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas: em Engenho de Dentro, Antenor Rezende da Silva, em Deodoro, Carlos Ribeiro da Silva; em Dona Clara, Ildefonso da Cunha Pinto; em Rodeio, Alcibiades Pereira de Figueiredo; em S. Diogo, cabine, Pedro de Góes e Siqueira; em Vassouras, Miguel Mariota; em Commercio, Arnaldo Furtado de Mendonça; em Itatiaya, João Pedro de Salles Damasco; em Carandahy, Francisco Egydio Martins; em Barra do Pirahy, Carlos Alberto de Faria.

—Regressaram a seus logares nas estações de Barra do Pirahy, Central, Vassouras, S. Diogo e Itatiaya, respectivamente, os telegraphistas Americo Cesar Carrilho e Joaquim Satyro Marques da Silva, Oscar da Silva Flores, Alipio Gomes de Oliveira, Mario Julio dos Santos e Miguel Fernandes Lopes.

—Deram parte de doentes os telegraphistas:

Aurelio Chrispiniano da Costa, José Gomes Mafra Junior, José Augusto da Silva, Randolpho Paiva Junior, Nino Rodrigues Vieira, João Vieira de Andrade e Antonio Bento Coelho, respectivamente das estações de Vassouras, Desengano, Commercio, Rodeio, Barra do Pirahy, Barra Mansa e Carandahy.

—Teve permissão para gozar férias o telegraphista da estação do Engenho de Dentro, João Moreira de Souza.

—Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada, no anno proximo findo:

Alves Vasconcellos & C., officio 20, 6:000$; Alberto de Almeida & C., officio 21, 109$200; A. Guimarães & C., officio 30 e 31, 959$760 e 360$000; Antonio Conde, officio 33, 1:585$280; Bertido Maia & C., officio 25, 174$300; Bastos Dias, officio 29, 906$000; Claudino Corrêa Louzada, officios 27 e 31, 419$050 e 1:956$730; Dias Garcia & C., officios 22, 23, 26 e 29, 149$832, 312$198, 231$887 e 200$000; Fontes Garcia & C., officio 24, 234$000; F. P. Passos & Filho, officio 28, 26:962$000; Gonçalves Castro & C., officio 19, 600$000; Generoso Gonçalves Portella, officio 35, 1:200$000; Hime & C., officios 21, 22 e 30, 3:500$000, 1:115$330 e 1:092$066; Moss, Irmão & C., officio 21, 2:352$200; M. Lopes da Silva, officio 32, 1:104$780; P. A. Menezes & C., officio 18, 1:150$000; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, officio 20, 213$659, Villas Boas & C., officio 18, 235$800; Vieitas & C., officio 28, 100$605.

Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos:

A. Cazzani—Annullo a concorrencia por nem uma das propostas satisfazer as condições requeridas. Abra-se nova concorrencia, formulando a 4ª divisão especificações minuciosas. Antonietta Calainho—Pague-se. Antenor Rezende da Silva—Indeferido. Atalibа da Rocha Paris—Idem. Antonio José dos Santos Tenoso—Certifique-se o que constar. Antonio Mendes Castilho—Indeferido. Antonio Braz Moraes Barbosa—Compareça no escriptorio da 5ª divisão para explicações. Benevenuto do Nascimento—Não ha vaga. Carlos Augusto de Carvalho—Idem, idem, idem. E. Lambert—Acceito a proposta si ao proponente convier o preço de 370 réis por milheiro. Fry Ioule & C.—Vide despacho da A. Cazzani. Francisco Torquilho—Restitua-se mediante recibo. Gonçalves Campos & C.—Indeferido. Georgina Pinto da Silva Leal—Certifique-se. Haupt Biehn & C. (dois requerimentos)—Vide despacho de A. Cazzani. Ismael Gomes Martins—Mantenho o despacho de 9 de fevereiro de 1906 do meu antecessor. Jesuino Antonio Horta—Indeferido. Jacintho Urbano Corrêa Braga—Como parece a 5ª divisão. João Olympio Barbosa—Não tem logar. Joaquim Caetano de Oliveira—Como pede. A' 4ª divisão. José da Costa—O arrendamento já é muito diminuto para comportar abatimento; faça, pois, o arrendatario, querendo, os reparos á sua custa. José Francisco Isidoro e outros—Como pedem. A' 2ª divisão para providenciar. Lucindo Teixeira Leite—Acceito. M. Lopes da Silva—Já está providenciado. Mario Ventura Marinho—Deferido. Manoel Franklin Bueno do Prado—Certifique-se. Manoel Ernesto de Araujo—Concedo. R. Levy—Acceito a proposta si convier ao proponente o preço de 1$000 por kilo. Silva & Morgado—Indeferido.

— Começarão a funccionar hoje as aulas dos cursos fundamental e de adaptação a concursos de repartições publicas, na séde da Caixa Auxiliar Telegraphica.

Essas aulas serão regidas pelos funccionarios da Estrada José Gadelha e João Pedro Maximo Cordeiro.

— Consta que os dois logares de guarda-chaves interinamente creados na 2ª divisão serão preenchidos pelos candidatos habilitados Eutychio Rodrigues de Sá e Manoel Pinto de Souza.

— Será readmittido como guarda-chaves o ex-feitor de turma da via permanente Adelino José da Silva.

— Vae ser punido rigorosamente o cabineiro responsavel pelo quasi encontro do S S 10 com um especial de soccorro, ante-hontem, nas proximidades do ramal da Maritima.

EXERCITO

Na semana passada realizou-se no novo Arsenal de Guerra, na Ponta do Cajú, uma significativa, embora modesta, manifestação, promovida por um grupo de costureiras, ao coronel Pedro Ivo, director daquella repartição, e ao seu auxiliar no serviço de costuras, 2º tenente Sant'Anna.

Em nome das costureiras falou a sra. d. Isabel Pestana.

Visivelmente commovido, o coronel Pedro Ivo agradeceu a gentileza e disse mais ou menos isto, em rapido, mas tocante improviso:

«Que nada lhe deviam agradecer as costureiras, pois ali estava para cumprir com os seus deveres, com lealdade aos seus superiores e justiça para com as partes.

Que o serviço industrial de costura, no Arsenal, desde o seu inicio, havia sido considerado uma instituição de assistencia e de muita necessidade.

Que a nota piedosa de amor pelo alivio da sorte dos necessitados era proverbial em nossa administração publica.

Que o imperador, um philantropo formado por um sabio e dirigido por uma alta e bizarra educação sentimental affectiva, tinha dado aos seus governos uma directiva christã.

Que os governos da Republica haviam seguido os mesmos caminhos e, verdade se diga, com grande caridade e carinhosa dedicação.

Que, si as costureiras soubessem quanto [illegible] lhe era nem sempre poder dar-[illegible] trabalhos, isto é, meios de subsistencia, haviam de perdoar-lhe as desegualdades e as impaciencias quando nem sempre póde attendendel-as, devidamente.

Que bem sabe quanto custa viver á custa de trabalho mal achado, duro e mal remunerado.

Sabe que esse pão é bem amargo e duro.

Tendo perdido seu pae, apenas com sete annos, tinha experimentado as dolorosas, afflictivas situações de necessidades, de sua mãe pobre e desprezada a lutar para o sustento e educação de seus filhos.

Que, pois, quando trata com as costureireiras, tem muitas recordações gratas, embora dos tempos em que soffreu ao lado dos entes mais caros.

Que muito agradecia aquella demonstração carinhosa e boa das costureiras, que só podia tomar como um desses movimentos de bondade e compaixão quasi, tão communs em corações femininos, pois estava certo que se achava muito longe de tanto merecel-a.»

—Por ter sido designado para servir como encarregado do serviço sanitario do 23º batalhão de infanteria, apresentou-se ao 4º districto militar o medico adjunto dr. Fabio Augusto Bayma.

— Foi mandado apresentar ao seu batalhão, por ter chegado no dia 6 do corrente de Manáos com transferencia do 36º de infanteria para o 20º da mesma arma, o 2º sargento Octavio José da Costa.

— Apresentaram-se ao commando do 4º districto militar, os seguintes officiaes: capitão do 2º de infanteria Raymundo Francisco de Souza Rego, por conclusão de licença para tratamento de saude, 2º tenente Alexandre Theodoro Pereira de Mello, vindo da Bahia, com transferencia do 9º de infanteria para o 22º da mesma arma: major Alcibiades Cabral e capitão Alfredo Leão da Silva Pedro, ambos do 23º batalhão de infanteria, por terem assumido, o primeiro o commando e o segundo a fiscalização do citado batalhão.

— Foi mandado servir no Sanatorio Militar dos Campos do Jordão o medico adjunto do Exercito dr. Antonio Alves de Cerqueira.

— Foi approvada a proposta de José Alves de Castro Medrado, para arrendamento de um campo de sua propriedade, em Santo Angelo, para servir de invernada á cavalhada do 4º regimento de cavallaria.

— Foram transferidos os 2os tenentes Antonio dos Santos Coelho e Francisco de Vasconcellos, este do 12º batalhão de infanteria para o 36º da mesma arma e aquelle do 31º para o 29º.

— Foi autorizada a direcção de engenharia a executar as obras de reconstrucção das paredes da 4ª bateria do 6º batalhão de artilheria de posição.

— No arraçoamento para o 6º districto militar foram fixados os seguintes valores para as localidades abaixo mencionadas:

Palmeira—Etapa, 1$539, extraordinarios, $992 e forragem, 3$617.

Santo Angelo—Etapa, 1$625, extraordinarios, 1$060 e forragem 3$404.

— Foi concedida a exoneração que pediu o 2º tenente Benedicto Olympio da Silveira, do cargo de ajudante de ordens do intendente geral da guerra.

— 1º tenente medico dr. Luiz Pedro Pereira de Souza foi mandado servir em Matto Grosso.

— Foram fixados os seguintes valores para as localidades abaixo mencionadas:

S. Luiz Gonzaga—Etapa, 1$967 e extraordinarios 1$198.

S. Gabriel—Etapa, 1$037 e extraordinarios 1$198.

— Foi permittido ao 1º sargento do 17º batalhão de infanteria Florencio de Abreu Freire para prestar exames em qualquer estabelecimento de instrucção publica, afim de completar o curso de preparatorios.

— O general Modestino Martins, director de engenharia, conferenciou hontem com o marechal Hermes sobre a inauguração do Sanatorio de Lavrinhas que realizar-se-á na sexta-feira proxima, 10 do corrente.

Ficou resolvido que o ministro seguirá para Lavrinhas na quinta-feira, ás 9 horas da noite, em trem especial, sendo acompanhado por todo pessoal do seu gabinete.

—A Bibliotheca do Exercito durante 20 dias uteis do mez de dezembro findo foi frequentada por 302 leitores, sendo 154 militares e 148 civis, que consultaram 458 obras sobre: historia e arte militar 73; historia e geographia 40; mathematicas 18; physica 12; chimica 11; medicina 6; engenharia 4; astronomia 2; philosophia 2; religião 2; linguistica 29; diccionarios e encyclopedias 39; litteratura 15; jurisprudencia 3; legislação e administração 30; bellas artes 3; marinha 2; miscellaneas 2; ordens do dia 17; relatorios 7; jornaes e revistas 131.

Escriptas em portuguez 308; francez 126; inglez 7; hespanhol 8; allemão 2; italiano 2; latim 3 e guarany 2.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Cardoso.

Ao posto medico, o 1º tenente medico dr. Pinto Rebello; dia ao districto, um official de um dos corpos da 8ª brigada; a 8ª brigada dá a guarnição (24º batalhão); a 9ª brigada dá o serviço de extraordinario (23º batalhão); o 2º regimento de artilheria dá os officiaes para ronda; o 1º regimento de cavallaria dá ordenança para o superior de dia.

Uniforme 4.

Sanatorio Militar

No dia 10 do corrente effectuar-se-á a inauguração do Sanatorio Militar, na cidade de Lavrinhas. A' cerimonia estará presente o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, que para esse fim embarcará no dia 9, ás 11 horas da noite, em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pela direcção geral de engenharia nos foi enviado delicado convite, que acceitamos agradecidos, para assistirmos ao acto solenne.

VIDA OPERARIA

Centro dos Machinistas, Mechanicos e Electricistas—Para tratar de assumpto urgentissimo, devem reunir-se hoje, ás 7 horas da noite, todos os associados deste Centro, em assembléa geral.

Sendo necessario uma resolução inadiavel, devem comparecer todos os socios.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro—Haverá sessão de directoria hoje, ás 7 horas da noite.

Espera-se o comparecimento de todos os directores.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros—Hoje, ás 8 horas da noite, haverá reunião [illegible], para tratar de assumptos de urgencia, á rua do Hospicio n. 156.

Syndicato dos [illegible] em Ladrilhos e Mosaicos—São convidados todos os socios directores a comparecerem hoje, ás 7 1/2 horas da noite, para sessão de junta, ficando transferida a assembléa geral que devia ser realizada hoje.

Pede-se que compareçam todos os directores por ter de tratar-se de assumptos de importancia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Foram muitas as felicitações que recebeu hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorita Hebe Henriques, filha do coronel Pedro Ivo da Silva Henriques, director do Arsenal de Guerra desta capital.

—Passa hoje o anniversario da senhorita Judith M. Barreto.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Yayá P. Borsoi, esposa do sr. Antonio Borsoi, desenhista da casa Hauler.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Tharcilia Torres, filha do sr. João Ignacio Martins Torres.

—Faz annos hoje a [illegible] da Rocha Silveira, filha do coronel José da Rocha Silveira.

—Vê passar hoje o seu natal a senhorita Adelaide Augusta de Lacerda, filha do sr. Abilio Augusto de Lacerda e noiva do sr. Adalberto Soares.

—Faz annos hoje o sr. Olympio Garcia.

—Festeja hoje seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Sophia Balsamão, esposa do sr. Augusto M. Balsamão, guarda livros desta praça.

—Por motivo de seu anniversario, terá hoje ensejo de receber as affectuosas saudações de seus innumeros amigos o pharmaceutico Nicolau Alotti, major honorario do Exercito.

—Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Pedro da Costa Carneiro.

—Completou hontem mais uma primavera o sr. Eduardo Val-flor de Castro.

CLUBS E FESTAS

Uma encantadora festa realizou-se hontem no palacete da exma. sra. d. Marcellina Julia de Almeida, na estação do Sampaio, para festejar o dia dos Reis Magos.

Um bello rancho saiu da residencia daquella senhora ás 8 horas da noite, composto de gentis senhoritas, percorrendo diversas ruas do bairro, entoando «loas» á moda do norte.

Ao regressar o bello rancho tiveram começo as danças que só foram interrompidas á 1 hora da madrugada para ser servida uma lauta ceia regada de finissimos vinhos.

—Festejando o seu anniversario natalicio e da esposa, o 1º sargento do 28 batalhão de infanteria do Exercito, Maximilliano Alves Cabreira, reuniu hontem, em sua casa, na estação Dona Clara, varios amigos, aos quaes offereceu um jantar.

A' noite houve danças, acompanhadas pela banda da Sociedade Musical Flor de Dona Clara.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

DEMOCRATICOS—Basta dizer-se que a feijoada cinematographica realizada domingo no Castello, foi promovida pela distincta rapaziada filiada no «Grupo dos Dondokas» e que é composta de carnavalescos da «gemma», dotados da verve encantadora e necessaria para alegrar a rapaziada que disputa mais glorias para a agua democratica.

Desde cedo começou um desabusado «Zé Pereira», que attrahiu a massa popular para a frente do Castello.

Foi uma tarde cheia e festejada.

Os democraticos estiveram satisfeitos e, com justa razão—entraram para o Castello, velhos carnavalescos conhecidos que foram recebidos com manifestações amistosas.

A's 7 horas, Lord Pharol, «Dondoka mestre» bradou as armas, annunciando que era hora da feijoada.

Duas mesas garridamente enfeitadas com flores naturaes, foram occupadas pelos rapazes e pelas democraticas.

Ao terminar a succulenta feijoada, lord Pharol levantou-se e fez dois brindes, cheios de delicadeza extrema a «O Seculo» e ao «Correio da Manhã» ali representados, offerecendo aos seus representantes duas lindas corbeilles de orchidéas e rosas, das quaes pendiam em fitas brancas e pretas a dedicatoria.

Estes brindes foram agradecidos.

A succulenta «mamata», como baptizou o endiabrado «Jamanta», foi deliciada com trechos musicaes executados pela banda do 24º de infanteria.

Depois foi realizado um discurso pelo «Gragutuba» á população democratica que estacionava em frente ao Castello.

Foi um delirio, sendo «Gragutuba» muito applaudido.

Seguiu-se sessão cinematographica.

Preparando-se os valorosos carnavalescos para a proxima batalha, organizaram mais um grupo que recebeu o nome de «Grupo dos Pitinas», sendo eleita e empossada a directoria que ficou assim composta: «Pirata-mór», presidente; «Dr. Lambuda», thesoureiro; «Jamanta» secretario e «Chico Malandrinho», procurador.

Este grupo vae fazer furor no proximo carnaval.

Ficou deliberado que num dos proximos domingos será dado o baile inicial que será uma festa caprichosamente organizada.

E, como não descansam, resolveram que no dia 12, domingo, haverá um «cosido completo» dado pelo «Grupo dos Contrariados» e que será acompanhado de um magnifico baile.

A directoria dos «Dondokas» que tem como presidente, «Dr. Tadinho»; vice-presidente, «Dr. Veneno»; 1º secretario, Pintinho; thesoureiro, «Dr. Rapé» e procurador «Moreno», foi de gentilezas extremas para com o nosso representante, o que agradecemos desvanecidos.

Com uma nota côr de ouro, fechamos a nossa noticia: «Sogra», o activo, o amavel e sympathico carnavalesco, secretario do club, sorridente nos annunciou que no proximo dia 18, será festejado condignamente o 41º anniversario da fundação do glorioso club.

Um «hurrah» pois aos dignos e incansaveis carnavalescos!

GRUPO DO AVANÇA—Já se aprestam os alegres foliões deste *smart* grupo de S. Christovão para as festas *up-to-date* do proximo carnaval.

Este anno, precedendo um retumbante *Zé Pereira*, formar-se-ha um luzido prestito que irá á Avenida, compondo-se de carros allegoricos e de critica e em o qual tomarão parte as familias do bairro.

O Frei Pipote, thesoureiro, empenha-se activamente para o maior *accrescimo das finanças*, afim de que nada vá faltar de brilhantismo aos festejos.

SPORT

CICLYSMO E PEDESTRIANISMO

Club Athletico Major Dias Jacaré—A directoria do Club Athletico Major Dias Jacaré, resolveu realizar no proximo domingo a corrida que tinha annunciado para 19 do corrente.

As inscripções encerraram-se hontem, com magnifico resultado.

FOOT-BALL

Pedregulho Foot-Ball Club—Em assembléa geral extraordinaria, realizada a 27 de dezembro findo, foi eleita a seguinte directoria para reger no vigente exercicio, os destinos do Pedregulho Foot-Ball Club:

Presidente, Arnulpho de Oliveira; vice-presidente, Wenceslão Silva; 1º secretario, Ernesto Nunes; 2º secretario, José Lopes; 1º thesoureiro, tenente Miguel Silva; 2º thesoureiro, Victor Brandão; procurador, Augusto Machado; captain, Leonel Neves; vice-captain, Luiz Ribeiro.

— Foi campeão nos *goals*, na temporada finda, o valente jogador Sumaré, com 16 *goals*.

TIRO AO ALVO

Club do Tiro Federal — GRANDE CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO—Não se póde infelizmente realizar no stand do Tiro Nacional, como fôra annunciado, o Grande Campeonato de Tiro ao Alvo, e isso porque a directoria daquelle estabelecimento militar teve ordem de transferil-o dentro do mais breve prazo possivel; o capitão Menna de Moraes, querendo ser agradavel ao Club de Tiro Federal, obteve do ministro da guerra que o stand só fosse transferido depois do dia 12, para que nesse dia se realizasse aquella importante prova de tiro de guerra; mas o Club do Tiro Federal teve de agradecer, mas não acceitar, mais essa gentileza do digno director do Tiro Nacional, porque o campeonato, mesmo com muita boa vontade, não pode ter inicio e ficar concluido no mesmo dia.

A' vista disso, a directoria do club deu amplos poderes a uma commissão para tratar de obter uma linha de tiro onde se realizasse o concurso. Essa commissão foi a Nictheroy examinar a linha do Tiro Fluminense, que foi posta á sua disposição pela respectiva directoria; foi a Tijuca, examinar a linha do Tiro Civil Club,—mas tanto uma como outra achavam-se em más condições, e só com grandes despezas poderiam servir para um grande concurso.

Finalmente, e em muito boa hora o fez, entendeu-se a commissão com o sr. Carlos Drummond Franklim, gerente do Jardim Zoologico, o qual poz a linha do Jardim á disposição do club, para que ali realize o seu campeonato.

Esse acto do sr. Carlos Drummond, que é digno de louvores, penhorou sem extremo a directoria e a todos os socios do club.

A linha de tiro do Jardim Zoologico, como se sabe, está situada em um ponto magnifico, não só quanto ás condições technicas da linha, como pela facilidade de conducção, que pode ser servida por bondes electricos, a 40 minutos do centro da cidade; além disso é muito agradavel, [illegible] pelas suas bellezas naturaes e pelos grandes melhoramentos de que foi dotado ultimamente.

[illegible] no Jardim porque os leões e os grandes e ferozes ursos [illegible] protestariam energicamente contra o estampido dos tiros, [illegible] verificou-se o contrario: ursos e leões conservaram-se immoveis e tranquillos, como se lhes agradasse até o echo dos tiros a reboar pela montanha...

O grande campeonato realizar-se-á, pois, na Linha de Tiro do Jardim Zoologico, no dia 19 e não 12 do corrente, como fôra annunciado: as inscripções foram prorogadas até o dia 18 e serão recebidas na séde do club á rua do Passeio, 66, com o thesoureiro, capitão Acylino Jacques, podendo tambem os retardatarios inscreverem-se no dia do concurso, até ás 8 horas da manhã, no Jardim Zoologico, com a commissão do Club.

Estão inscriptos já os srs:

Major Bernardo de Oliveira, Herbert Chrockat de Sá, Rodolpho Heinding, Bento Siva Pereira, Fernando Alvear, Carlos Drummond Franklim, Caetano Lopes da Silva, Antonio Severo P. da Costa, capitão Augusto Córdovil, Arthur Paranhos, Manoel de Oliveira Leitão, Alfredo Eugenio George, major Joaquim Mariano de Oliveira, Manoel Dias de Carvalho, Fernando Hassiocher, Luiz Bohl, tenente Flavio do Nascimento e capitão Acylino Jacques.

— Entrou para socio do Club o sr. Victor Rossigneux, nosso companheiro de trabalho nesta folha.

— O concurso de fevereiro será levado a effeito no 3º domingo daquelle mez e opportunamente publicaremos o programma com a indicação do logar onde se deve realizar o concurso.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Reune-se em sessão a 15 do corrente, ás 7 horas da noite, o corpo administrativo desta associação, afim de resolver diversos assumptos sociaes, bem como approvar propostas para admissão de novos socios.

Previne-se aos srs. associados a conveniencia de aproveitarem a sua inscripção no montepio, cujas vantagens estão ao alcance de todos tendo em vista o que ficou resolvido em assembléa geral por proposta do dr. José Antonio da Rosa.

A inscripção será até 31 de março do corrente anno, feita nas condições de que gozam os socios fundadores, 12 % sobre o valor da pensão de um mez e 12 % sobre o valor da pensão de um anno, sem addicionaes.

Grandes são os beneficios que distribue esta associação e está visivel a sua creação para o fim estatuido, tanto que nestes ultimos mezes o numero de matriculados tem se elevado extraordinariamente, pois além da pontualidade dos pagamentos dos seus funeraes, estabelece mais os beneficios de medico, pharmacia, emprestimos, pensões, predios, etc. etc. conforme a imprensa tem noticiado e deve já estar no conhecimento de todos.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

CECILIO ELOY REGO—Celebrou-se hontem na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos solenne officio de setimo dia em suffragio da alma da pranteada sra. d. Cecilia Eloy Rego, esposa do general Firmino Lopes Rego.

O acto foi celebrado no altar-mór pelo padre Francisco Pinto da Cunha, coadjuvado pelo sacristão Cypriano Corrêa da Silva.

A cerimonia que se revestiu de solennidade foi mandada effectuar pelo general Firmino Lopes Rego (ausente) e seus filhos.

Dentre as pessoas que assistiram ao officio conseguimos obter os seguintes nomes:

Coronel Pedro Ivo da Silva Henriques, director do Arsenal de Guerra; Elpidio de Lima Ferreira, Carlos Sanzio, Costa Pereira e familia, viuva Serra Martins e familia, Demetrio Bogado e familia, 2º tenente Manoel Cortez, major Villanova, tenente-coronel Aché, capitão Leitão da Silva, Felippe Schmidt, Manoel Pillar, Amory Aché Pillar, tenente Coelho Cintra, tenente Vitalino Thomaz Alves e senhora, coronel Raymundo Magno da Silva, dr. Lassance Cunha, Augusto Lassance, Domingos Cropolato, viuva Cunha Guimarães & C., Americo Carreiro Lassance, coronel Alberto Ferreira de Abreu, Manoel dos Santos de Andrade, capitão Esperidião Rosas, capitão Francisco Coelho da Fonseca Junior, J. Ramos da Silva Junior e familia, dr. Soares Pereira, Ernani Pereira, Antonio José Gomes, Corintho Toledo de Souza, Nicacio Baez, Pamphilo Ferreira, Manoel J. N. Gama, Tristão José Ramos, Alberto Bittencourt Cotrim, coronel Pedro Paulo, dr. Alexandre Barbosa Lima, tenente-coronel Innocencio Ferraz, coronel Octaviano França, 2º tenente Cotrim Coimbra e familia, capitão-tenente C. M. de Azevedo, dr. Souza Costa, Amelia S. Zochow, Mathilde de Accioly Lins, dr. Antonio de Arruda Beltrão, major Alcebiades Cabral, 2º tenente Otto Simas, pelo marechal João Xavier da Comara; Luiz Julio de Oliveira, Victor Rossigneux, por esta folha, e muitas outras pessoas cujos nomes não conseguimos saber.

ERNESTO AUGUSTO CARREIRO.—Em suffragio da alma do sr. Ernesto Augusto Carreiro foram hontem rezadas missas na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Essas cerimonias, que se revestiram de solemnidade, foram mandadas effectuar pela directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e pela familia do finado.

Os actos foram celebrados no altar-mór, no de Nossa Senhora da Boa Morte e Nossa Senhora das Dores, pelos padres Seraphim de Oliveira, Olympio de Castro e Epaminondas Rolin, que foram coadjuvados pelo clerigo Antonio Tobias da Costa e pelos sacristães Antonio Torres e Oscar de Castro.

Assistiram ás cerimonias as seguintes pessoas:

Joaquim Pereira da Silva Pinto, Honorio Magalhães Junior, Gaspar Carvalho, Arthur Monteiro, Perellio de Carvalho, Nicolino Moreira, Amadeu de Marcos, Francisco Dias, José Duarte Junior, José Maria Pimentel, Anisio Polari, Antonio da Rocha Leal, major Joaquim Antonio Lopes, José Marques Rosa, João Reumer, Azevedo Costa, Henrique Pinto da Gama, Americo Perret Gomes, Francisco Assis Leite, Peregrino Freta, Hermann Mathes, Antonio Monteiro da Silva Junior, Bernardo José Gomes, José Barletta, Manoel Ferrão, Mozart Valente, João José Lobo, pelos empregados na pharmacia da Associação dos Empregados no Commercio; Raul Oliveira Rocha, Orozimbo Leite, Merino & C., Luiz Neves, Alfredo Teixeira, Antonio Brasil, Heraclito Domingues, Manoel Pilar, José Luiz Belchior, Arnaldo Oliveira, Alfredo Vaz de Carvalho, Alvaro Miranda, Carlos Guimarães, Assis Munich, Arthur Homem Rocha, Eugenio Flores, João de Souza Laurindo, Jorge Figueiredo, dr. Werneck Machado, Frotino Siqueira, Gustavo Rocha, Antonio Mello, Manoel Ferrão, Frederico Grumer, Francisco Pinto, Raul Lopes, pelos empregados da Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio; dr. Gustavo Sandoval, Antonio da Silva Couto, Fernando Severino, Francisco Varzea, dr. Stepple da Silva, Marcondes da Luz, Alfredo Machado, Soares de Araujo, Antonio Baptista, Henrique Boiteux, Procopio José Lorena da Silva, A. Ferreira, José Pedrosa, José Luiz Furtado, Flavio Nascimento, Mario Nascimento, Antenor Gonçalves, Alfredo Machado, Augusto Nogueira Pinto, José Ribeiro de Carvalho, Victor Rossigneux, pelo *Correio da Manhã*, e outras pessoas.

UMBELINA ANNA DIONYSIO—No minusculo templo do Santo Christo dos Milagres foi hontem rezada missa de «Requiem» por alma de d. Umbelina Anna Dionysio, esposa do mestre de caldeireiros da Companhia Serviços dos Portos Francisco José Dionysio e mãe do sr. Alvaro Dionysio, empregado no fôro.

A solennidade foi celebrada pelo padre Julio Vineney, vigario da freguezia.

O acto que foi mandado effectuar pelo sr. Francisco José Dionysio e familia foi revestido de todos os apparatos proprios dessas cerimonias.

Dentre o grande numero de pessoas que compareceram á cerimonia o nosso representante conseguiu obter os nomes abaixo:

Michaella Prazeres, Rosalina da Silva, José Francisco dos Santos, Mario M. Santos, representando seu pae, o intendente major Guilherme M. P. dos Santos; José Augusto Monteiro, Francisco José Gonçalves, Antonio Rocha e familia, Miguel Monteiro Grillo, Evaristo Castro Peixoto, Ricardo Antonio de Figueiredo, Francisca Jesus Ferreira, Izabel dos Santos e familia, José Tavares, João Pinto, Maria Lima, Carolina Dutra, William Samuel Hort, Manoel Dias de Carvalho, padre Francisco Couto, Theodora Mangueira, Maria do Nascimento, Julia Maria de Almeida, Jorge Pinto de Almeida, representando seu pae e familia; Antenor dos Santos Pereira, Jayme Soares Silveira Oscar de Mattos Guimarães, José dos Passos e familia, Rosalina dos Santos Alves, Thereza Maria da Costa, Francisco José da Silva Castro, Francisco Xavier Gomes, Asdrubal Moreira, Rosa da Silva, Antonio Coutinho dos Santos, representando a firma Hime & C.; Manoel José Avelino Coelho, Luiz Lehman, Humberto de Moraes, José Brandão, José Barros, Cesino Salles, por si e seus irmãos; Francisco Rosa de Souza, Nonato Fausto dos Santos, José Amancio de Castro, Arthur Constancio Carvalho e Almeida, commendador João José Tosta Coelho e familia, Manoel Alves do Amorim, Antonio de Sá Ferreira, Vicente Ferreira Mendes, Mathilde Palomares, João S. S. Luz, Emilia Candida da Rosa, Amelia Dias, Luciano Marques, Maria Rosa de Jesus, Francisco de Paula Chaves, Mario de Castro, Benjamin Alexandre dos Santos, Joanna dos Prazeres Bessa, Esther de Oliveira Ramalho e filha, Jovianna Maria da Cruz, José S. Jorge de Garcia e outros.

IRACEMA CORDEIRO DE CARVALHO — Hontem, setimo dia do fallecimento de d. Iracema Cordeiro de Carvalho, foi celebrada missa pelo eterno descanço de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, mandada rezar por d. Clementina de Carvalho, seus filhos e enteados, Arthur Pereira da Cruz e familia, Orestes de Souza Pinto, Francisca Montenegro Cordeiro, general Salles e familia, marechal Moura e filhas, Montenegro Cordeiro e filhas, dr. Salles Filho e familia, dr. Alfredo D'Hem, Eugenia D'Hem, Victorino Cerqueira e Filho, dr. Eugenio de Araujo Lima e familia.

O officio que se revestiu de todos os apparatos proprios dessas solennidades lithurgicas, foi rezado no altar de Nossa Senhora da Conceição pelo monsenhor Moura Guimarães, coadjuvado pelo sacristão Clovis Lemgruber.

Dentre as pessoas que assistiram a cerimonia conseguimos obter os nomes seguintes:

Coronel Innocencio Ferraz de Vasconcellos, Alfredo de Abreu, Jayme Linhares Serpa, dr. Henrique Kopke, capitão Arthur Pereira da Cruz, Alberto Antunes da Silva, J. Montenegro Cordeiro e filha, dr. Salles Filho e senhora, Orestes de Souza e Pinto, mme. Cerqueira, senhoritas Alzira Carvalho, Eurydes Moura, Clotilde de Salles e Eponina Teixeira; viuva Militão Corrêa de Sá, mme. Adelia Corrêa de Castro, coroneis Carvalho e Bento e familia, commendador Antonio Botelho, Adão Lima, Manoel Rosas, Salvador Garcia, mme. Eugenia d'Hem, e outras pessoas cujos nomes não conseguimos saber.

FRANCISCO AUGUSTO LARANJA—Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do sr. Francisco Augusto Laranja, o sr. Alberto Augusto Laranja, d. Aida Laranja e seus filhos mandaram celebrar hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo eterno descanço de sua alma.

O acto foi rezado pelo padre João da Motta Tarlé, coadjuvado pelo sacristão João Evangelista do Amaral, no altar de Nossa Senhora das Dores.

Assistiram á solennidade as seguintes pessoas: d. Maria Lima, d. Leonor Lima, Mariz Sarmento, d. Leonor Henrique Valença, Manoel Garcia Porto, d. Aida Maria Laranja, d. Laudelina Rosa Laranja e Alberto Augusto Laranja.

JOSE' AUGUSTO LARANJA SOBRINHO—O padre Paulo de Santi, coadjuvado pelo sacristão João Evangelista do Amaral, celebrou, ás 9 horas de hontem, missa de 2º anniversario pelo eterno descanço da alma do sr. José Augusto Laranja Sobrinho, mandada effectuar por d. Aida Maria Laranja e seus filhos.

A cerimonia que foi rezada no altar de Nossa Senhora das Dores da egreja de São Francisco de Paula, teve a assistencia das pessoas seguintes: d. Maria Lima, Alberto Augusto Laranja, d. Leonor Lima, Mariz Sarmento, d. Leonor Henriques Valença, d. Aida Maria Laranja, d. Laudelina Rosa Laranja, Manoel Garcia Porto e Alberto Augusto Laranja e outros.

MANOEL COUTO DA SILVA—Na matriz de Sant'Anna foi hontem, ás 9 horas, celebrada missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Manoel Couto da Silva, malhador da officina de espingardeiros do Arsenal de Guerra.

A cerimonia que foi mandada rezar pela familia do finado, se revestiu de solennidade.

Compareceram ao officio, além da familia, amigos, collegas e admiradores do fallecido cujos nomes não nos foi possivel obter.

Folhetim do "CORREIO DA MANHÃ" 26

As Duas Irmãs

PAUL BOURGET

Traducção de illustre collaborador do "Correio da Manhã"

[illegible]-o, mas que esse casamento [illegible] decidido, que Magdalena seja avi[illegible], que se faça depressa, o mais depressa, o mais depressa que fôr possivel. Uma vez casados, viagem. E' rica e independente. Tenha piedade de sua [illegible], tenha piedade de mim, e que se [illegible] muito tempo, antes que Magdalena [illegible] a ver... Ou então esse homem [illegible] ama e nesse caso...» Aqui a voz [illegible] marido ciumento se tornou singularmente aspera e surda: «E' que elle ama [illegible] Magdalena...»

[illegible] gesto de sua interlocutora, in[illegible]: «Sim, ama uma das duas.

[illegible] conducta não tem outra explica[illegible], a menos admittir, o que me repugna [illegible], que elle seja um miseravel e [illegible] subornador.

[illegible] caso, competiria a mim agir...»

[illegible] Que quer dizer?», interrogou ma[illegible] de Méris, subitamente tremula.

[illegible] de ver em pensamento, seu cunhado e o homem que ella amava em frente um do outro, uma provocação um duello. «Que faria?»

«A cousa mais simples», respondeu Liébaut, já completamente calmo.

Elle só via, em seu espirito, falando de homem para homem e essa visão lhe restituia o sangue frio das explicações viris: «a mais simples», repetiu elle e a mais legitima, a mais indispensavel. Procederei da maneira mais cortez, para começar, e sem ameaças. Terei uma conversação com M. Brissonnet. Dir-lhe-ei que sua assiduidade em nossas casas tem provocado commentarios. Appellarei para a sua honra... Espero ainda que essa primeira conversação seja sufficiente...»

«Mas, não póde ter com elle essa conversação» interrompeu Agatha mais vivamente ainda, «lhe interdicta essa conversação, não só por Magdalena, como por mim. Peço-lhe com insistencia, Francisco, não veja M. Brissonnet... Que quer? Que essa situação tenha fim.

Ella vae tel-o... Nada sabia do que acaba de me dizer; mas tambem soffria por essa incerteza, por esse equivoco.

Não me ficava bem, dizer a M. Brissonnet que não podia falar-lhe.

Hoje mesmo, pedi a Magdalena que lhe dissesse, precisamente, o que acaba de me dizer, que essa assiduidade era notada.

Eu não estava prevenida, mas si o tivesse sido, não seria á minha irmã que me dirigia. Mas, é facto, a conclusão forçada dessa conversação, é a que deseja. Si M. Brissonnet me ama declarará a Magdalena que quer me desposar; si não me ama, não poderá mais, depois desta explicação, voltar á minha casa.

Não podendo mais vir á minha, não irá mais á sua; desapparecerá do nosso meio.»

«E Magdalena acceitou vêl-o e propor-lhe essa especie de *ultimatum*....» interrogou Liébaut.

— «Acceitou...» respondeu Agatha.

Caiu um silencio entre o cunhado e a cunhada.

Ao mesmo tempo, ambos abaixaram os olhos e ao mesmo tempo os levantaram.

Olharam-se. A mesma visão insupportavel tinha passado deante dos seus olhos.

Ambos comprehendiam agora, embora não o quizessem confessar, que Magdalena amava o commandante Brissonnet e que era amada. Comprehenderam tambem que Magdalena nunca deixára siquer suspeitar ao official as perturbações do seu coração. Elles o comprehendiam. Entretanto ambos, marido e irmã, foram atravessados, ao mesmo tempo, pelo mesmo pensamento de desconfiança.

Foi Agatha quem ousou formulal-o, dizendo quasi em voz baixa:

— «Ah! como desejaria assistir occulta a essa conversa!

... Saberia então... Tomou as mãos do seu cunhado, associando-o já a uma cumplicidade: Saberiamos... Ouça, Francisco, saberiamos. Depois, completamente baixo: E' amanhã que elle irá vel-a, ás duas horas, sem duvida.

Ella m'o disse... Acreditará que já teria saido... Entretanto, si voltasse!... Seu gabinete dá para o pequeno salão... Ha uma cortina deante da porta... Si se occultasse ahi?... Si nos occultassemos ahi? ... Ouviriamos. Saberiamos...»

VII

DOUS CORAÇÕES NOBRES

Proposta alguma podia ser mais contraria ao caracter tão leal e tão terno de Francisco Liébaut. Essa tentativa occulta, para a qual sua cunhada o convidava em sua casa, sob o seu proprio tecto, no seu lar, que exercicio degradante de sua prerogativa de marido!

Mas elle experimentava uma dessas crises de paixão em que se descobre a selvageria do amor ferido. E' em momentos eguaes que um homem de honra se deixa arrastar a abrir cartas, que força uma secretaria fechada á chave e que paga as indiscreções de um creado! Quando o medico deixou mme. de Méris, o desgraçado tinha consentido, não em tudo, no que Agatha tinha pedido, mas em parte, no que lhe era pessoal. Havia sido combinado entre elles que uma vez prevenido da hora, do [illegible], elle entraria sem prevenir e tentaria escutar a conversa de Magdalena e Brissonnet, mas só.

Não quiz a a presença de sua cunhada. Mesmo nesses momentos de tão febril ciume, tinha-lhe sido muito odioso entregar Magdalena á espionagem de Agatha.

Recuára deante dessa affronta á sua cara mulher.—Pois ella lhe era cara, com effeito, apezar de seus soffrimentos! — Elle a tinha visto, si acceitasse esse offerecimento tentador, falando livremente, julgando-se em sua casa, e, atrás da porta se agachava essa irmã mais velha que, elle tão bem sabia, tinha sempre invejado a mais moça!

Não, Não faria essa traição á sua mulher. Não se ligaria assim, contra ella, com sua secreta inimiga. Que elle empregasse na sua ancia de saber a verdade um processo clandestino, estava no seu direito. Não devia, por si mesmo, ultrapassar esse direito com uma cumplicidade que o aviltaria a seus proprios olhos...

Mas era esse mesmo o seu direito?

Depois de ter approvado o conselho de sua cunhada, uma duvida e um remorso se apoderaram de Liébaut.

Não havia ainda dez minutos que elle tinha deixado mme. de Méris, e sua lealdade se revoltava contra um projecto que não ousaria conceber sem ella.

Parecia-lhe que tinha acabado de passar por um mão sonho e que essa conversa com Agatha nunca tivera logar. A' medida que se approximava da rua Spontini e de sua propria casa, essa impressão se mudava em uma outra. Ia-se achar de novo em face de Magdalena.

Era necessario que lhe dissimulasse, não mais emoções, como elle fazia com tantos esforços desde algumas semanas, mas um projecto inconfessavel, tanto era insultuoso para ella, como baixo para elle! Deveria para levar a termo esse projecto começar desde essa tarde uma investigação por demais indigna do seu *ménage*! Fallaria elle de Brissonnet, sem parecer duvidar do que sabia por Agatha?...

Tentaria fazer dizer a Magdalena que ella esperava o commandante e a que hora?... Ou então se calaria inteiramente, afim de melhor surprehendel-os pela manhã?... Occultaria que tinha visto mme. de Méris, ou, ao contrario, o diria, afim de provocar uma confidencia sobre a missão de que a irmã mais velha tinha encarregado a mais moça?... Essas idéas e vindas dos seus pensamentos produziram-lhe uma agitação quasi insustentavel, contra a qual elle se esforçou por lutar, deixando sua carruagem na altura da avenida Malakoff e voltando a pé.

Quando abriu a porta do hotel com a pequena chave que trazia pendurada da corrente do relogio, era menos senhor dos seus nervos. Essa facilidade em voltar á sua casa sem que ninguem fosse avisado de sua presença se prendia a conveniencias puramente profissionaes.

Agatha contara com essa particularidade, quando tinha traçado o plano de sua volta clandestina pela manhã. Era uma repetição da scena que devia ter logar. Ella produziu tão bom resultado que Liébaut sentiu-se enrubescer a esta phrase de acolhimento de Magdalena:

—«Ah! és tu, Francisco, fizeste-me medo... Não tinha ouvido o barulho da carruagem...»

(*Continúa.*)

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Joaquim Ramos, natural de Minas Geraes, viuvo e de 34 annos de edade.

— Falleceu á rua Argentina n. 1 A e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Luiz Vieira Ferreira, natural do Maranhão, viuvo e de 73 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Antonio Gomes da Silva, 25 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Theresa Mamero, 52 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; Sumaria Maria Fiuza, 29 annos, solteira, Santa Casa; Bento José Alves de Mello, 41 annos, hospital da Gamboa; Adelina Maria da Conceição, 54 annos, solteira, hospital dos Lazaros; Pedro Ferreira Couto, 67 annos, viuvo, rua de S. Christovão 92; Maria Benedicta dos Santos, 22 annos, solteira, rua Lopes de Souza 5; Symphronio Fernandes Gallesa, 50 annos, solteiro, rua de S. Pedro 311; Mercedes, filha de José Estevão dos Reis, 7 annos, rua de S. Christovão 206; Eliza, filha de Balbino de Assis, 1 1|2 annos, rua General Pedra 106; Francisco, filho de Julião Francisco Ferreira, 2 annos, rua Bom Pastor 5; Edgard, filho de Manoel Gonçalves Carneiro, 7 mezes, Campo de S. Christovão 38; Manoel, filho de João Leite da Silva, rua Bom Jardim 91; Irene, filha de Camillo dos Santos Lima, 14 mezes, rua Leste 12; Maria Eugenia, filha de José Soares Gonçalves de Carvalho, 2 annos e 9 mezes, rua Visconde de Nictheroy 26.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Virginia, filha de Abel Rabello, 19 dias, rua Bento Lisboa 32 A; Carmina, filha de Ernesto Carneiro Leão, 4 1|2 annos, quartel do 7º batalhão; Manoel, filho de Francisco da Cruz, 12 horas, rua D. Marianna 23 A; Marianna Maria da Conceição, 40 annos, solteira, rua Fernandes Guimarães 22; Manoel da Conceição, 36 annos, solteiro, rua do Lavradio 65.

— No cemiterio da Penitencia:

Deocleciano Joaquim Pereira, 35 annos, solteiro, hospital da Penitencia.

ENTERRAMENTOS

Cemiterio de Jacarépaguá:

Dia 5—Indigente 1.

Dia 6—José Augusto Monteiro de Abreu, portuguez, 48 annos, casado, residente em Jacarépaguá.

Indigente, 1.

Cemiterio de Inhaúma:

Dia 4—Maria José Coração de Jesus, portugueza, 59 annos, residente na Estrada da Penha n. 16; Januaria dos Santos, brasileira, 60 annos, residente á rua Piauhy 47; Pedro, brasileiro, 7 mezes, residente á rua do Posto de Inhaúma n. 13; Dagmar, brasileira, filha de Manoel Cyrillo da Cruz, 4 mezes, residente á rua Affonso Ferreira n. 12; Izilda, filha de Benjamin Lanzillote, brasileira 4 dias, residente á rua D. Eugenia n. 1; Octacilia, filha de Marcellino José Rodrigues, brasileira, 6 mezes residente á rua Guanabara n. 17; Antonio, brasileiro, 17 mezes, filho de Judith Bastos, residente á rua Archias Cordeiro n. 8; Feto, filho de Theophilo Vianna da Silva, 7 mezes, rua do Pilar n. 4 (nascido morto) e Waldemar, filho de Manoel Adelino Corrêa, brasileiro, 17 mezes, rua Teixeira Pinto n. 46.

Dia 5—Renaier, filho de João Marques de Oliveira, brasileiro, 2 1|2 annos, rua Moreira 23; Uaracy, filho de Joaquim Teixeira de Carvalho, brasileiro, 8 mezes, rua Muriquipary n. 6; Maria, filha de Luiz Ferreira da Costa, brasileira, 4 mezes, rua Guilhermina n. 5; Agenor, filho de Arthur Francisco de Assumpção, brasileiro, 9 mezes, rua Dr. Niemeyer n. 13, A e Rita da Rocha, 49 annos fluminense, rua Maná 31.

Indigente 1.

Dia 6—Manoel da Silveira Leal, portuguez, 74 annos residente em Olaria; Julia Rodrigues de Barros, casada, brasileira, 28 annos, rua do Bispo n. 11 Moacyr, filho de Oscar Mendes Ribeiro, brasileiro, 2 1|2 annos, rua D. Luiza n. 10 e Angela, filha de José Lopes, 4 1|2 annos, fluminense, rua Vieira Ferreira n. 8.

Cemiterio de Campo Grande:

Dia 6—Alexandrina Maria de Jesus, filha de Rita de Jesus, 70 annos, brasileira, viuva.

Cemiterio do Realengo:

Dia 4—Feto, filho de José Calixto.

Dia 5—Oswaldo, filho de Silvino José Gonçalves e 2 fetos filhos de Romana Rosa da Conceição e Elydia Maria dos Santos.

Dia 5—Ruy Franco, filho do tenente-coronel Francisco da Silva Franco, 2 1|2 annos, fluminense e Leonor de Carvalhinho, filha de Manoel Pereira de Carvalhinho, 9 mezes, fluminense.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 339, carneiros 37 e porcos 25.

Foi rejeitada 1 rez.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch, & C., 65 rezes e 2 porcos; Portinho & C., 26 rezes; José Pacheco de Aguiar, 10 rezes e 12 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 13 rezes; Santos Fontes, 12 carneiros e 4 porcos; Candido Espindola de Mello, 25 rezes e 7 porcos e Luiz Camuyrano, 12 carneiros.

A balança no entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes [illegible] kilos, porcos, 1.1[illegible] kilos, carneiros, 7[illegible] kilos.

Vigoraram hoje, no entreposto de São Diogo, os seguintes preços:

Bovino, $[illegible] $[illegible]; lanigero, 1$[illegible]; suino, 1$200 a 1$[illegible] e vitella 1$0[illegible].

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:

105 rezes, 11 vitellas e 6 porcos.

Secção Charadistica

Torneio de Janeiro

Problemas de ns. 1 a 5

Enigma pittoresco

de Malakoff

0 1000 homem

Charada [illegible]

de Juca Rego

2 — Trouxeram-me este fructo de um Reino da Guiné

Logogripho Telegramma

de Kossima

A' bandeira real pertence este homem

Charada Anagramma

de Sans Ktito

1 — 2 — Existem varias familias de silveira.

Charada Tiburciana

de Sempre Viva.

2 — 2 — O actor na rede desfolha phrases de namorado.

Praso para as soluções, 15 dias

Rei Costello

COMMERCIO

Rio, 7 de janeiro de 1908

Cambio

Ainda hontem tivemos as taxas officiaes de [illegible] sobre Londres no Banco do Brasil e [illegible] nos outros estrangeiros.

O mercado abriu [illegible] o Banco do Brasil a 15 [illegible] para as letras de [illegible] do corrente mez, e os outros bancos estrangeiros a 15 1|2 d., sendo que, de quando em quando, o British Bank sacava a 15 [illegible], contra o outro papel [illegible].

O mercado [illegible] encerrando o movimento [illegible], sendo os trabalhos do dia de pouca importancia.

O valor official do soberano foi de 15$[illegible] a [illegible].

As taxas cambiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças			
Londres	15 [illegible]	a	15 3/4 d.
Paris	[illegible]	a	[illegible]
Hamburgo	[illegible]	a	[illegible]
Italia	[illegible]	a	[illegible]
Portugal	[illegible]	a	[illegible]
Nova York	[illegible]	a	[illegible]
Madrid	[illegible]		
Turquia	[illegible]	a	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]		—
Montevidéo	[illegible]		—
Ouro nac., por [illegible]	[illegible]		—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 7	[illegible]
De 1 a 7	[illegible]
Em igual periodo do anno passado	[illegible]

Mercado de café

As vendas de sabbado foram orçadas em [illegible] saccas, [illegible] da semana passada [illegible] saccas, contra entradas de [illegible] saccas e embarques de [illegible] saccas.

Neste periodo o mercado conservou-se firme, [illegible] preços [illegible] nos extremos de [illegible] por arroba, pelo typo 7.

Hontem [illegible] dos commissarios abriu [illegible] pelos vendedores, [illegible] e [illegible] foi pequeno, [illegible] da parte dos compradores, mas nem por isso deixaram de regular os preços anteriores de 5$ a 5$200 por arroba, pelo typo 7.

No mercado dos exportadores tambem havia pouca procura; os compradores conservaram-se um tanto afastados devido á firmeza dos vendedores, ainda assim, as vendas conhecidas á tarde eram de 5.000 saccas, vigorando os preços de 4$900 a 5$ por arroba, pelo typo 7.

Entraram 3.806 saccas por barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 13.100 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na segunda-feira sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; o do Havre inalterado e o de Hamburgo tambem inalterado.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas; a do Havre baixou 25 c. e a de Hamburgo com alta de 1|2 pfennig.

Continuamos com as cotações anteriores:

Typo 6	5$200	a	5$300
» 7	4$900	a	5$000
» 8	4$700	a	4$800
» 9	4$500	a	4$600

Entradas nos dias 5 e 6:

Estrada de Ferro Central	117.933
Cabotagem	35.400
Barra dentro	205.440
Total: kilogr.	358.773
» saccas	5.979

Desde o dia 1º:

E. de F. Central	4:1.003
Cabotagem	154.093
Barra dentro	1.231.102
Total: kilogrammas	1.867.158
» saccas	31.1[illegible]
Média diaria, saccas	5.186
Desde o dia 1º de julho	1.966.022

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	1.766.334
Cabotagem	49.147
Barra dentro	1.890.592
Total: kilogrammas	3.706.073
» saccas	61.784
Média diaria, saccas	10.297

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	583.910
Entradas nos dias 5 e 6	5.979
Existencia no dia 6	589.889

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 7, 2, 1 a	1:007$
» 17, 6, 4 a	1:008$
» 10 a	1:009$
» 1, 2, 4, 5, 10, 4, 10, 6, 6, 10, 5 a	1:011$
» 2, 2, 1, 3, 2, 2, 1, 14, 30, 1, 5, 2 a	1:010$
» 30 a	1:012$
» miudas, 9:01$ a	1:000$
Emp. 1897, 11 a	1:007$
» 1, 17, 8, 5 a	1:008$
Estado de Minas, c/juros, 10 a	842$
» nom., 12, 3 a	820$
Emp. Municipal, 1906, 31 a	175$
» (£ 20) 1 a	276$
» nom., 51 a	280$
Estado do Rio, 6 [illegible], 35 a	410$
» 5 %, 25 a	61$
» 4 a	61$500
» 100 a	65$
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 100, 200 a	11$500
Corcovado, tec., 6, 4 a	24$
Docas da Bahia, 500 a	8$250
Minas de S. Jeronymo, 150 a	13$500
» 150 a	12$750
Docas de Santos, 150 a	32$
Debentures:	
«Jornal do Commercio», 100, 3 a	192$
J. Botanico, 35 a	211$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:011$	1:010$
Emp. de 1897	—	1:009$
Emp. de 1903	1:015$	1:007$
Estado de Minas	845$	—
» nom.	815$	—
Estado do Rio, 4 %	65$	61$500
» 6 %	41$	41$
E. do Espirito Santo	650$	—
Emp. Municipal	190$	—
» (1906)	175$	—
» (£ 20)	275$	—
» nom.	282$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (1904)	207$500	—
J. Botanico	211$	208$
S. Bento	—	200$
Candelaria	—	210$
Brasil Industrial	—	202$
America Fabril	212$	—
Confiança Fabril	—	201$
Carioca Fabril	—	203$
Mercado Municipal	19[illegible]$500	195$
Rodrigues & C.	194$	193$
Loterias Nacionaes	195$	193$
Acções de bancos:		
Brasil	155$	—
Commercial	119$	—
Commercio	173$	—
Lav. e do Commercio	135$	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	217$	215$
» V. I.	83$	83$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$500	12$500
V. Sapucahy	35$	33$500
V. a Minas	—	15$
Seguros:		
Argos Fluminense	450$	435$
Geral	20$	—
Indemnizadora	35$	—
Mercurio	35$	—
Tecidos:		
Alliança	265$	—
Brasil Industrial	265$	250$
Confiança	255$	—
Corcovado	212$	—
Progresso Industrial	—	35$
Industrial Mineira	—	205$
Santa Heloisa	—	250$
Petropolitana	295$	—
S. Joaquim	—	160$
Santa Luiza	—	240$
Diversas:		
Docas da Bahia	8$250	8$
Docas de Santos	—	320$
Centros Pastoris	—	6$
Loterias Nacionaes	11$500	11$
Melh. Maranhão	—	27$
Terras e Colonização	7$	6$
Constr. Civis	45$	30$

Diversas notas

A Camara Syndical admittiu á negociação em Bolsa as acções da Companhia Industrial de Cellulose.

—

Realizam-se desde já os pagamentos seguintes:

Companhia Acidos, dividendo de 10 %;

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 20$ por acção.

Cabotagem

EM 7

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 7

Bordéos e escs. — Vap. franc. «Chili», com 2.779 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Southampton e escs.—Vap. ing. «Clyde», com 3.051 tons., consig. E. L. Harrison (agente), c. varios generos.

Rio Grande do Sul e escs.—Paq. all. «Nassovia», com 2.4[illegible]9 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Valparaiso e escs.—Vap. ing. «Orita», com 3.7[illegible]6 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Bahia Blanca e Santos—Vap. ing. «Bevilmuth», com 1.[illegible]8 tons., consig. E. L. Harrison, em lastro.

Nova York e es. s.—Vap. all. «Sieglind», com 1.[illegible] tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Rio Grande do Sul—Vap. ing. «Saint-Andreus», com [illegible] tons., consig. Companhia Commercio e Navegação, carga em transito (carvão).

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 7

Bordeaux e escs., 16 ds., 2 da Bahia—Paq. franc. «Atlantique», comm. Le Troadec, passags.: irmãs Beatriz, Marie e Marie Irene, Alexandre D'Aulrol, mme. Jeanne Laborde e 1 filho, Celestino Bethelder e senhora, Paul Baujast, Edmond Dreyfus, Nicolas Athanaso, T. Claude e senhora, Manoel Ferreira Pimenta, Helena Monteiro da Nobrega e familia, Bernardo Pinto Machado Bastos, José do Nascimento, Maria da Gloria Gomes Bastos e 1 filha, Avelino Arthur Pacheco e familia, Joaquim Bernardo de Almeida e familia, Augusto Pereira de Moraes e familia, Lorgeot Tavares, Francisco Gomes Paula Bastos, Francisco Antonio de Menezes, Joaquim Pereira Leal e familia, José Fonseca Pinto e senhora, José Rastrigues Salema, Amelia Pinto Ribeiro e 1 filho, Atalibo Corrêa, R. P. Pedro de Halme, Max Naegzell, Thomaz M. Hood, Carlos da Costa Pereira, Thomaz Guerrero de Castro, Henry Weill, Antonio Souza de Mabello, Annibal Fernandes, Camillo Julies, Pauline Houssauy, Mariande Bourbs, Bernine Rol, Alexandre Chteuay e familia, Adela Barcel Pedro N. Mourelle Garcia, Maximino Morelle, 62 em 3ª classe e 201 em transito, e varios generos a Compagnie des Messageries Maritimes.

Liverpool e escs., 13 ds., 7 1|2 de S. Vicente—Paq. ing. «Orita», comm. Hayes, passags.: Jennie T. Rogers, James Mitchelle e senhora, Hames Sham, John H. Agden, Comte de Lesduin, John Brodigam, João Teixeira Moreira e familia, Antonio Gomes da Silva e familia, José Simões, Albert T. Weyland e senhora, Rules Bassou, 3 em 3ª classe e 832 em transito, e varios generos a Wilson Sons & C.

Liverpool e escs., 32 ds., [illegible] hs. da Victoria—Paq. ing. «Terence», comm. Partridge, passags.: Joaquim Serra, Anna Maria Borges, Manoel [illegible], Sotheiro, José Corrêa Lourenço e senhora, José Siqueira, José da Silva, Thomaz Fernando Coelho, Joaquim Fernando Coelho, Joaquim Barbosa, Antonio Rodrigues, José [illegible], José de Oliveira Costa, Antonio José [illegible], Antonio da Silva Moreira, Antonio do Nascimento, Joaquim Motta, José Vicente, Joaquim José, Joaquim Pedro Oliveira, Antonio Joaquim, Conceição da Trindade, [illegible], Elsy Barnes, José Avelino, Albino Gomes da Silva, José Fernandes, Henrique Maria, M. Shayar e senhora, capitão Christen, W. Blond e senhora, e [illegible] em 3ª classe e [illegible] em transito, e v. generos a Norton Megaw & C.

Buenos Aires e escs., 10 ds., 4 de La Plata—Paq. aust. «Dalmatia», comm. A. Fragual, passags. 3 em transito, c. varios generos a Veiga Vaz & C.

Cardiff, [illegible] ds.—Vap. ing. "Airedale", tons. [illegible], comm. Wearpheril, equip. [illegible], c. carvão á Compagnie des Messageries Maritimes.

SAIDAS NO DIA 7

Buenos Aires e escs.—Paq. franc. "Atlantique", comm. Le Troadec, passags.: A. Didot e senhora, Henry Lucas e senhora, Adolpho Arajes e Franco e senhora, mme. Elis Lucas, mme. P. Pouzeals e 1 filho, Atilio Fall e senhora, mme. Rosa Ferrer de Souza Britto e familia, mme. Leticia Isabel, Alfredo Romero, mme. Maria Magdalena e familia, José Champeno, Rocha, Miguel Gazal e familia, 32 em 3ª classe e 306 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

8	Santos, «Melpomene».
8	Portos do norte, «Ceará».
8	Rio da Prata, «Chili».
8	Rio da Prata, «Clyde».
9	Liverpool e escs., «Titian».
9	Valparaiso e escs., «Orissa».
9	Santos, "Crefeld".
9	Santos, "Rhaetia".
10	Santos, «Thespis».
10	Portos do sul, «Itaipava».
11	Londres e escs., «Buffon».
11	Portos do sul, «Itacolomy».
14	Southampton e escs., «Nile».
15	Nova-York e escs., «Strathyre».
15	Rio da Prata, "Araguaya".
16	Portos do norte, "Espirito Santo".
16	Bremen e escs., "Cablenz".
16	Buenos-Aires, "Virginia".
16	Santos, «Tucuman».
20	Nova York e escs., «Nordpoll».
21	Valparaiso e escs., «Ortiga».
22	Rio da Prata, «Atlantique».
23	Santos, «Halle».
23	Santos, «Cap Verde».
25	Nova York e escs., «Kelvingrowe».

VAPORES A SAIR

8	Hamburgo e escs., "Phidias".
8	Nova York e escs., "Sieglind".
8	Villa Nova e Maceió, «Oceano».
8	Nova York, «Rauna».
8	Napoles e escs., «Les Alpes».
8	Southampton e escs., «Clyde», 12 hs.
8	Bordéos e escs., «Chili», 4 hs.
9	Rio da Prata e escs., «Florianopolis», 12 hs.
9	Nova York e escs., «Sergipe», 4 hs.
9	Liverpool e escs., "Orissa".
9	Trieste e Fiume, "Melpomene".
9	Santos, «Duma».
9	S. João da Barra e Campos, «Carangola».
10	Ponta d'Arêa e esc., «Muquy», 6 hs.
10	Bremen escs., "Crefeld", 2 hs.
10	Hamburgo e escs., "Rhaetia", 6 hs.
11	Portos do sul, «Murtinho», 4 hs.
11	Nova-York e escs., "Thespis".
11	Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.
11	Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
11	Portos do norte, «Canoé».
14	Rio da Prata por Santos, «Stellia».
15	Southampton e escs., "Araguaya".
16	Genova e Napoles, "Virginia".
16	Rio da Prata por Santos, «Nile».
16	Nova York e escs., «Christiania».
16	Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
16	Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
17	Hamburgo e escs., «Tucuman».
18	Nova York e escs., «Velasquez».
18	Hamburgo e escs., «Bellarden».
18	Portos do sul, "Iris".
19	Napoles e escs., «Italia».
21	Liverpool e escs., «Ortega».
22	Florianopolis e esc., «Victoria», 4 hs.
22	Bordéos e escs., «Atlantique».
23	Santos e Buenos Aires, «Lusiana».
23	Trieste e Fiume, «Duma».
24	Hamburgo e escs., «Cap Verde».
24	Bremen e escs., «Halle».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 178—1ª loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de janeiro de 1908— 7ª extracção

PREMIOS DE 25:000$ A 5:0$000

19817....	25:000$000	4976 ...	500$000
16877....	2:000$000	13039....	500$000
23489....	1:000$000	21300....	500$000
23174....	1:000$000	28797....	500$000

PREMIOS DE 200$000

1007	1136	15886	19020	23355	27807
36913	37486	39311	40391	43377	53966
	53290	57229	59392		

PREMIOS DE 100$000

4103	5938	12000	12478	14872	18824
19747	22677	25118	25938	28986	30305
31119	21319	38281	39260	41620	41527
		52167	56960		

APPROXIMAÇÕES

19816	e	19818	300$000
16876	e	16878	200$000
23488	e	23490	100$000
23173	e	23175	100$000

DEZENAS

19811	a	19820	40$000
16871	a	16880	30$000
20481	a	20490	20$000
23171	a	23180	20$000

CENTENAS

19801	a	19900	10$000
16801	a	16900	5$000
20401	a	20500	4$000
23101	a	23200	4$000

Todos os numeros terminados em 17 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 17.

O fiscal do governo, majór *Francisco de Assis*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*

O director-assistente, *João Antonio de Almeida Gonzaga*, thesoureiro

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Telegramma dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve logar hontem 7 de janeiro de 1908 — 84ª loteria do plano n. 31.

PREMIOS DE 25:000$ A 1:000$000

141791...	25:000$000	170922...	2:200$000
140589...	4:000$000	160603...	2:000$000
119074...	3:200$000	123785...	1:800$000
88329...	3:000$000	59792...	1:600$000
97405...	2:800$000	36870...	1:500$000
13919...	2:600$000	73638...	1:200$000
25647...	2:500$000	29431...	1:000$000
186823...	2:400$000		

PREMIOS DE [illegible]

5536	72367	[illegible]	150162

PREMIOS DE [illegible]

15144	45710	65129	67868	72751
74196	77739	97613	102527	106543
119641	115676	122386	130419	132654
137476	139084	139835	151793	169297
	171152	193771		

APPROXIMAÇÕES

141790	e	141792	500$000
140588	e	140590	100$000
119073	e	119075	100$000
88328	e	88330	100$000
97404	e	97406	100$000
13918	e	13920	100$000
25646	e	25648	100$000
186822	e	186824	50$000
170921	e	170923	50$000
160602	e	160604	50$000
123784	e	123786	50$000
59791	e	59793	50$000
36869	e	36871	50$000
73637	e	73639	50$000
29430	e	29432	50$000

DEZENAS

Para os 18 maiores premios sendo:	
a primeira a	100$000
E as 17 seguintes a	20$000

CENTENAS

Para os 18 maiores premios sendo:	
a primeira a	10$000
E as 17 restantes a	5$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 4$000.

A. A. Silvestre de Faria, fiscal do governo.

Rodolpho Calcagno, thesoureiro.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Faranj n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CLYDE, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 4 da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

CHILI, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LES ALPES, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

KENILWORTH, para Santos e Bahia Blanca, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

BETTY [illegible], para Barbados, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

OCEANO, para Villa Nova e Maceió, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

PARKLANDS, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 5 da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

BRANTWOOD, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

SIEGLINDE, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

NASSOVIA, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

CAP VERDE, para Santos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

CHRISTIANIA, para Santos, recebendo impressos até ás 2 da tarde, cartas para o interior até 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

ORISSA, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

FLORIANOPOLIS, para Santos e mais portos do sul até Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

PHIDIAS, para Bahia, Las Palmas, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Ferro Carril Carioca

A CIGANADA CARIOCA

Os jornaes, quasi todos, têm transcripto estes meus artigos. Em algumas transcripções, a revisão não raro ha sido um tanto descuidada.

E, por essa circumstancia, eu, como maranhense, cumprindo o primeiro dever dessa honra, declaro em publico e raso que ao menos os verbos tenho posto sempre em concordancia com os sujeitos.

Os meus autographos, eu os remetto ao *Jornal do Commercio*, e ali póde ser verificada a concordancia.

Poucas decepções na vida terá a sorte me apparelhado com tal crueza.

Moirejo, ha muito, na imprensa por convencer a todos do meu direito, e quando todos se dão por convencidos delle, se me vem destruir todo o trabalho com a suprema autoridade juridica de um official de justiça da 1ª pretoria.

Eu bem reparei na insistencia com que pesquizava o cigano os nomes do presidente e dos secretarios da mesa da assembléa. Cuidava que era para pedir-lhes *Festas*, e nessa persuasão eu proprio lhe ditei os nomes.

Quanto, porém, me enganei, o vejo agora. Com as *festas* já ia elle. E porque já as levava, era ali o seu papel muito outro do que o tempo me fazia attribuir-lhe.

O official de justiça da 1ª pretoria comparecia para julgar da irregularidade dos trabalhos e da legitimidade dos accionistas.

Outr'ora em muito zelo tinham os juizes essa funcção; hoje, parece commettida aos ciganos. E a sentença destes é que os trabalhos correram em completa confusão.

Não viram ali a *mesa*.

O dr. 2º delegado auxiliar assistiu á chamada dos accionistas, por signal que feita em voz altisonante. A' medida que cada um era chamado, entregava a sua cedula.

Fez-se em seguida a apuração e proclamou-se o resultado. E depois de tudo feito, eu proprio em pessoa declarei ao dr. delegado auxiliar que nos retiravamos satisfeitos.

Mas os ciganos todo o tempo olharam e não viram nem por cima a taboa, nem por baixo os quatro pés.

Exacto é que tambem não enxergaram as mangueiras de vapor e alavancas e pés de cabra, com que a mais miseravel cobardia armara o pobre pessoal do serviço, contra nós outros accionistas, na inadvertencia de que, com as ameaças ás nossas vidas punham em egual risco a vida do dr. Joaquim Murtinho.

Outra coisa. Estavam todos em completa confusão, *sem que houvesse formação da mesa constituida*.

E' como dizem os ciganos. Mas elles proprios logo accrescentam que foi o seu protesto intimado, na occasião, ao sr. Armando de Figueiredo, *como presidente*, e aos srs. Antonio Veiga dos Santos e Gastão J. Chaves Faria, *como secretarios da assembléa*.

Para elles, portanto, a questão era mesmo dos quatro pés, e ahi está porque não viam a mesa nesse conjuncto de presidente e secretarios.

Outra coisa.

Dirigiu-se o official da 1ª, segundo diz, *ao escriptorio central* da Companhia, e ahi verificou que nenhuma reunião ou assembléa estava sendo realizada dentro do *mesmo edificio*.

O local em que se reuniu a assembléa é coberto do mesmo telhado do escriptorio. O tecto é o mesmissimo. Para os ciganos, porém, o *edificio* consiste só no escriptorio.

Outra coisa mais.

Os accionistas, que eram todos de acções *nominativas*, não declaram seus *nomes*. *Nominativas sem nome*, palavra que está escripto.

Mas si os senhores querem coisa mais interessante ainda, aqui vae.

A assembléa do ante-hontem é nulla porque *pende acção em Juizo para avaliar os effeitos da assembléa da reorganização da Companhia*.

Ora, si pende em Juizo acção para invalidar esses effeitos, não são estes invalidados emquanto a causa não fôr julgada. E' o que é racional.

E nem nunca se chamou de irracional sinão o contrario disso. Só agora os ciganos.

E dizer que a lei e a moral aqui na capital do nosso paiz são tomadas mais a serio do que nos seringaes do Acre!

Qual nada, meus senhores.

E eu disso vos advirto no empenho de não darmos á Light o direito de dizer no Canada, como outra «railway» já disse do nosso governo, quando ministro da fazenda o dr. Joaquim Murtinho, que este Fôro é o mais corrupto do mundo.

LUIZ DOMINGUES

Rio, 6 de janeiro de 1908.

Salve, 8—1—1908

DOMINGOS FRANCISCO DA SILVA

Hoje inebriados com os cantos dos passarinhos em bando, tambem alegre e cantando colhemos no nosso pequeno jardim as flores mais odorantes e symbolicas e atamos o ramilhete com as fitas da nossa mais viva sympathia — Respeito e Amizade — para offerecermos ao nosso querido avô, a quem abraçamos com amor. Rogamos a Jesus que lhe dê longa existencia para garantia da nossa felicidade e bem estar.

1267 NEPHTALY E NAIR

Participação

Mme. Libania, participa ás pessoas de sua amizade que mudou a sua residencia da rua da Constituição n. 18, A para a rua Theophilo Ottoni n. 162 B, casa nova com portas largas, entre Uruguayana e Andradas. 1233

Os que vencem

Após as grandes lutas com que sempre teve de arcar, pelos poucos recursos de que dispunha e os naturaes empecilhos que se antepõem áquelles que, soffrendo embora, procuram manter intacta a sua linha de conducta, acaba de terminar com todo brilho o curso preparatorio (6º anno) do Collegio Alfredo Gomes, o distincto e talentoso academico Adolpho Calvet Velloso, dedicado filho do estimado conferente de capatazias da Alfandega desta capital, o sr. Ambrozio Calvet Velloso e a julgar pelo presente, uma das nossas futuras glorias medicas.

200:000$000 por 6$000

Em 18 do corrente, será extrahida uma loteria federal, novo plano que distribue 12.5[illegible] premios no valor de [illegible]. Chamamos a attenção do publico para essa loteria, cujo premio maior é de 200:000$000, custando o bilhete inteiro a quantia de 6$000 e o oitavo 800 réis.

100 contos de réis

AS CIRCUMSTANCIAS APURADAS

SUA RELAÇÃO COM O CRIME

Depoimentos contradictorios

Pela lição dos mestres aprendemos que a prova circumstancial tem sua applicação naquelles casos em que, por falta de confissão do réo ou do depoimento de testemunhas sobre o facto principal, não resta ao juiz, para firmar sua convicção, outro recurso senão examinar em suas mutuas relações as circumstancias accessorias e tirar dellas as inducções que contém em germen.

E' o caso perfeito desse escandaloso acontecimento da subtracção dos cem contos do Banco de Pernambuco, para cujo desvendamento se impõe o exame dessa especie de prova, a unica que, por emquanto, póde guiar o espirito á verdade sobre o modo pelo qual foi praticado o delicto e sobre o conhecimento de sua autoria.

No desdobramento do historico, paciente e imparcialmente feito, o «Gutenberg» pôde até então notar, assignalar, registrar e accentuar de fórma e modo positivo uma longa serie de *circumstancias* que, si passaram a principio despercebidas, consideradas mesmo sem a minima importancia, demonstraram depois pelo attencioso exame e analyse, a que foram submettidas, a sua relação directa, intima e perfeita com o crime.

Algumas por si sómente, mesmo observadas isoladamente, serviriam de ponto de partida; mas o concurso de circumstancias consubstanciado no historico do caso, é tão fecundo que fornece poderosa projecção sobre o tenebroso mysterio, esclarece o espirito, dirigindo-o para *vestigios certos* e *seguros* dos quaes desponta a verdade inteira.

Discorremos hontem sobre as contradicções grosseiras existentes entre as declarações do pessoal da agencia desta cidade e o depoimento prestado pelo commandante, immediato e commissario do vapor *S. Salvador*, perante a policia do Recife, quando de regresso do norte ali aportou o dito navio.

A policia do Recife procedeu a esta diligencia, sem que a agencia de Maceió della tivesse conhecimento, de modo que só quando no dia seguinte já no porto de Jaraguá estava ancorado o *S. Salvador*, foi que a agencia teve sciencia do alludido inquerito. Sem conhecer o modo e fórma por que depoz o pessoal de bordo, em Recife, a agencia desta cidade, *antes que o immediato fosse inquerido novamente pela policia alagoana*, obrigou-o a uma longa demora no escriptorio da referida agencia de onde saiu cuidadosamente acompanhado para o commissariado, onde foi interrogado.

Este depoimento prestado perante as autoridades alagoanas surprehendeu a todos, tanto que a imprensa local accentuou «*que só pela circumstancia de ter-se demorado algum tempo na agencia*, antes de comparecer perante o 2º commissario, o immediato *perdera a memoria*!

Entretanto, sabia-se já nesta cidade, como era conhecido de toda imprensa recifense o resumo do depoimento do immediato em Pernambuco.

Sabia-se que na capital do visinho Estado do norte, funccionario do Lloyd depuzera que somente *um empregado* da agencia de Alagoas fôra a bordo.

Tão certo estava disto que até lhe referira o nome.

Aqui, porém, *recebeu ordem* para perder a memoria!

Em quanto assim procedia este empregado do *S. Salvador*, no mesmo dia, circulava o *Diario de Pernambuco* estampando a seguinte nota de sua activa reportagem:

«O immediato Manoel Dias Veiga declarou que a caixa com valores e expediente foi entregue a bordo pelo empregado da agencia, que lhe parece chamar-se Machado; que se recorda AGORA só ter recebido UM PACOTE PARA PERNAMBUCO, nada reparando de anormal!»

«O immediato declarou ainda que não notou differença entre o pacote que trouxe e o que lhe foi apresentado depois, na agencia, pelos representantes do *Banco*, não podendo garantir que fosse o mesmo: que se recordava terem tomado passagem a bordo dois passageiros, homens, não se lembrando de seus nomes e se vieram outros.»

Empregado do Lloyd, o immediato, levado nesta cidade por suggestões em que naturalmente se collocavam, acima de tudo, o *interesse e a responsabilidade* da empresa, homem simples e de boa fé, ao que parece (por ter obedecido a taes suggestões), não duvidou sacrificar seu criterio, esquecendo factos que na vespera, com precisão, clareza e segurança, referira no Recife.

A sua estadia e demora na agencia desta cidade, *antes de ir ao commissario*, motivado o *phenomeno* que absolutamente não póde e não deve passar despercebido á arguscia de quem se proponha descobrir a verdade.

Eis mais uma circumstancia accumulada contra a responsabilidade do Lloyd neste escandaloso crime e que é a 13ª que assignalamos, porque ella revela, attesta, certifica e convence infallivelmente que semelhante *desmemoriamento*, sobre ser igual ao do proprio agente não se recordando de nenhum dos signaes caracteristicos do lacrado dos 100 contos é tambem egual ainda a dos *dois* empregados da agencia, portadores do dito lacrado e muito semelhante á preconisada *imbecilidade* do servente conductor da caixa de valores da agencia para a ponte!...

Tudo isto, como se vê, não passa de um concerto, de um conluio cujo intuito não é mais possivel occultar, deante do desdobramento e ponderada analyse dos factos apurados no inquerito.

(Transcripto da *Provincia*, de Recife).

22 de dezembro de 1907. 1638

FEBRES

Aconselhamos ás pessoas acommettidas de febre que as cortem logo tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan, 6 a 12 destas perolas, bastam, na verdade, para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. Estas perolas são tambem soberanas contra as febres paludosas, contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e pela humidade. Finalmente constitue o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan prepara tambem perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas as palavras Clertan-Paris.

Estado do Rio de Janeiro

IGUASSU'

Eleição de juiz de paz

Realizando-se no dia 19 do corrente, em Marapicú, a eleição para a vaga de um juiz de paz do 2º districto deste municipio, os amigos politicos do benemerito governo do dr. Alfredo Backer indicam para preenchel-a o illustre cidadão Francisco Silvestre dos Santos, fazendeiro e domiciliado na freguezia.

Honesto, intelligente e dedicado ao bem publico, o candidato governista, que já tem prestado reaes serviços á freguezia e ao municipio, reune todos os predicados necessarios para exercer dignamente aquelle cargo.

Suffragal-o nas urnas é, portanto, dever dos dedicados amigos da freguezia de Marapicú e do governo do Estado, cuja politica honesta e patriotica deve ser efficazmente secundada pelos bons e sinceros fluminenses.

O eleitorado da freguezia de Marapicú conhece bem o illustre candidato, cujas bellas tradições e predicados constituem titulo mais nobre que o recommenda ao seu suffragio.

A sua victoria nas urnas, para a qual peço o concurso dos bons e dignos amigos, constituirá o maior e mais bello triumpho de sua soberania e o mais justo preito á causa publica.

Maxambomba, 7 de janeiro de 1908.

1264 FRANCISCO JOSÉ SOARES

Attesto após longo uso em minha clinica particular e hospitalar que a Emulsão de Scott corresponde perfeitamente ás qualidades medicamentosas e analepticas preconizadas por seu autor.

Rio de Janeiro.

DR. A. S. CARNEIRO DA CUNHA

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 19 de novembro de 1907.

Vamos a toda pressa buscar o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, para fazer abortar um violento ataque de erysipela. E' infallivel.

Deposito geral: drogaria Mallet, rua Gonçalves Dias n. 17. A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. [illegible]

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 58

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 146.

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 12, 1 andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias Ruas da Alfandega n. 79 e Faram n. 7.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida rua Goyaz 32 F, das 9 ás 12.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Waldomiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 56 — Telephone n. 9146.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 5, no Cattete.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Alvaro Dias — Especialidade em molestias das creanças e clinica medica geral — Residencia, rua Sergipe 21, Botafogo — Consultas á rua Voluntarios n. 105, das 8 1|2 ás 9 1|2 horas da manhã.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 144 — Consultorio, Assembléa 76, de 1 ás 3.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Ernesto Senra — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes da Europa. Cura especial da syphilis e molestias dos pulmões. Rua 1º de Março 8, das 2 ás 3. Rua Barão de Itapagipe 13.

Dr. José de Castro — Hommopathia — Ex-chefe de clinica do dr. Faria Junior—S. Christovão 199, das 8 ás 10 — Residencia, Haddock Lobo 139.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 3 horas rua do Hospicio 24.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A, residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 46. Residencia, n. 26 A, rua de Moura Brito.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Bulhões Marcial — Gonçalves Dias 39, sobrado, 2 ás 4.

Dr. Antonio Ribeyde, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos** e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62—Das 11 á 1 hora.

Dr. A. Costallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 35, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua da Piedade n. 34, Botafogo.

Dr. Luiz de Castro — Clinica medica, especialmente molestias do coração, do pulmão e syphylis. Consultas das 3 ás 4 da tarde, na rua dos Andradas n. 49, Pharmacia Fragoso. Residencia rua do Pau Ferro n. 11. Gratis aos pobres.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o primeiro tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando a doente corre perigo durante a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio — Rua da Carioca 29 — De 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 144 — Consultorio, Assembléa 76, de 1 ás 3, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Borjes de Lemos, especialista em molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultorio rua da Carioca 24, do meio-dia ás 3 horas.

Dr. Teixeira de Castro — Clinica medica — Esp. molestias do coração e pulmão. Chamados a qualquer hora. Res.: Avenida Mem de Sá n. 75, sobrado.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua da Carioca 16, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Rayda, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 58, das 7 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. [illegible], das 12 ás [illegible] da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 37.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias [illegible], ouvidos, nariz e garganta; cons. Carioca n. 39, de 1 ás 4. Resid. Paysandú n. 31.

Hydrocele recente ou chronica, cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo (Avenida Tiradentes n. 35), com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia — Informações e chamados nesta capital, rua da Constituição n. 5 (Pharmacia Mello).

Tratamento curativo da morphéa — Cura relativa ou melhoras duraveis em todas as phases, cura absoluta nas menos adeantadas, pelo dr. Antonio Cara, e por **medicação especifica** de sua descoberta. Rua do Tunnel Novo n. 12, ás 3 horas, aos pobres á 1 hora.

Dr. Marques da Cruz — Cons. Laranjeiras [illegible] às 9 — Res. Ypyranga 23.

Dr. Chardinal especialista em m. dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, consultas diarias, Ourives 26, de 1 ás 4 1|2.

Dr. Henrique Fernandes Trigo de Loureiro, medico—Chamados a qualquer hora. Residencia: rua do Senado 105.

Dr. Alexandre Hauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 64 Santa Thereza. Telephone n. 49.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Dezembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 110 C, 9 ás 10.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical dos *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame histologico e bacteriologico das urinas: Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 125, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 5.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua Uruguayana n. 33, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Consultas das 2 ás 4.

Dr. Alexandre Hauer — Medico e parteiro, formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 64, Santa Thereza — Telephone n. 49.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Armando de Castro — Cirurgião-dentista — Praça da Republica 119, entre Visconde de Itaúna e Senador Euzebio — Consultas e operações das 9 ás 5.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

Ernesto Flores, cirurgião-dentista — Avenida Central n. 138, 1º andar, entre Sete de Setembro e Assembléa.

Cirurgiões-dentistas Alvaro Kauffmann e W. Kauffmann Absoluta perfeição em trabalhos a ouro. Preços modicos. Uruguayana 9. Das 10 ás 4.

PARTEIRAS

Parteira — Mme. Moitrel Barbosa — Diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro — Rua Estacio de Sá 31 — Consultas de 1 ás 3.

Thereza Cruz, parteira diplomada — Rua Visconde de Itauna n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria P. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 24 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Bernacchi**.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 71.

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Luiz Resende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. [illegible] e [illegible] e Ourives n. 69.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jose Saad & C., Rua do Ouvidor n. 46.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CALÇADOS

Silos de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 146.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 66.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 21.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas e variado sortimento de fazendas para roupas sob medida. Rua do Hospicio n. [illegible], proximo á dos Ourives.

FUMOS

Cigarros Prazeres da Vida, "[illegible]", cigarros em todos os feitios. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 13. Lopes & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Cuba, importação e exportação. [illegible] rua do Ouvidor n. [illegible] [illegible] rua dos Ourives n. [illegible] e Primeiro de Março n. [illegible].

DIVERSOS

Roberto Ruzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Solitaria — Expulsão garantida, em 2 horas. Informa-se na rua Barão de Mesquita 67 A, bonde do Andarahy Grande.

Sarcogenio — Tonico o mais racional e energico, visando especialmente os systemas nervoso e muscular. Fortifica as fibras lisas do estomago tornando mais intenso o poder digestivo deste orgão. Desperta o appetite e augmenta o peso. Indispensavel na tuberculose e chlorose. A venda: G. Dias 39 e em todas as boas drogarias e pharmacias.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 46.

Tabellião Castro — Rua do Rosario n. 36

DECLARAÇÕES

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Sede: Rua das Andradas n. 25

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da noite.

Ordem do dia: CARNAVAL

GUILHERME RIBEIRO
1º secretario.

Centro Mineiro Beneficente

De ordem do sr. presidente, convidam-se todos os socios para a assembléa geral, para tratar de assumptos importantes, a realizar-se no dia 10 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da noite.

Cesario Alvim

João Riscado Motta participa a esta praça e á do interior que por conveniencia commercial passa a assignar-se

JOÃO DA SILVA MOTTA

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1908.
João da Silva Motta

Club dos Fidalgos

Chegando ao conhecimento da directoria do Club dos Fidalgos, eleita por assembléa geral realizada em 30 de dezembro p. p., que será installado nesta capital um club com identico titulo e como tenham sido furtados de sua séde provisoria á Praça da Republica n. 34 E a licença e o livro de acta de secção de directoria, deixa publico o seu protesto, e, outrosim, legalmente o modo de reavel-a.

Pela directoria, 2º secretario — *Levi Andrea*. 1270

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Redempção Pod.·. Centr.·.

Hoje, quarta-feira 8 do corrente, sess.·. econ.·. O secret.·. N. de Souza Fontes. 1229

EDITAES

Conselho de Compras da Marinha

GRUPO N. 33 PAPELARIA

De ordem do sr. vice-almirante presidente deste conselho, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas e abertas no edificio da 2ª secção do Deposito Naval as propostas para o fornecimento dos artigos constantes da nomenclatura deste grupo.

Previno aos negociantes inscriptos que [illegible] obrigados a apresentarem suas amostras [illegible].

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1908.— O secretario, A. Jansen Tavares.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas

CONCURRENCIA PARA AS OBRAS DE MELHORAMENTOS DO PORTO DO RECIFE, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. ministro, se faz publico que, no dia 26 de março de 1908, [illegible] nesta directoria geral, serão recebidas [illegible] propostas para [illegible] melhoramento do porto do Recife, Estado de Pernambuco, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 6.738, de 14 de dezembro de 1907, e sob as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1º—Um quebramar, enraizado [illegible] do pharol do Picão [illegible] sobre as linhas de [illegible] recifes submersos [illegible] metros sob aguas minimas [illegible] total de 1.447 metros;

2º—Um molhe de pedra jogada, partindo normalmente do isthmo de Olinda, em direcção ao mar e terminando em quebramar na mesma profundidade que o obra precedente, com a extensão total de 7?? metros.

3º—Caes para atracação, carga e descarga de navios sendo:

a) Um caes para 10 metros de profundidade em aguas minimas na extensão de ?? metros, entre a extremidade do caes do norte e um ponto fronteiro á fortaleza do Brum.

b) Um caes para nove metros de profundidade em aguas minimas, com 60 metros de desenvolvimento em alinhamento curvo em seguimento ao de 10 metros.

c) Um caes para 8 metros de profundidade em aguas minimas, com 60 metros em continuação aos precedentes com 1.311 metros de extensão até o extremo sul do bairro do Recife.

d) Um caes de 2m.5 de profundidade com ??? metros até a guarda-moria da Alfandega.

4º — O alteamento e regularização da antiga muralha sobre os recifes emergentes, e a construcção da nova muralha até á casa de banhos.

5º — A dragagem geral no porto para o seu aprofundamento a 9m,0, sob aguas minimas, desde a nova entrada do porto entre os cabeços dos quebra-mares até o começo dos cáes de oito metros de agua, dahi em diante a oito metros sob o mesmo nivel até a distancia de 300 metros do extremo sul dos mesmos cáes.

6º — O aterro comprehendido entre os novos cáes e o actual litoral.

7º — O arrasamento do baixio rochoso que obstrue em parte a entrada do porto e alcançando ahi a profundidade de 10 metros sob aguas minimas, e a destruição de pontas de pedras em outros logares, onde se torne necessario, nos limites da dragagem a nove metros marcados na planta geral.

8º — Construcção na faixa de 60 metros dos cáes de sete armazens completamente apparelhados a partir do extremo norte dos cáes, dos edificios para a administração e para a Saúde do Porto, assim como a construcção de armazens exteriores em superficie não excedente de 4.356 metros quadrados.

9º — Apparelhamento dos cáes com linhas ferreas de bitola de um metro, linhas de guindastes de portal electricos, calçamento e drenagem nas ruas.

II

Esses trabalhos serão executados segundo as especificações annexas e estão orçados na quantia de 40.411:671$[illegible] de conformidade com o orçamento geral acompanhado da tabella dos preços de unidade, tambem junto a este edital.

III

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão, que para tal fim for nomeada pelo governo, e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução. A administração dos trabalhos de construcção caberá á contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, as especificações e demais condições do contrato, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos para a sua execução.

IV

O prazo marcado para a conclusão de todas as obras e serviços será de 6 annos, contados da data do contrato; sendo incluido neste periodo o tempo necessario para a empreza contratante apparelhar-se e installar todos os serviços, tempo este que não poderá passar de um anno.

V

O governo poderá contratar definitivamente, desde já, as obras de protecção ao porto, os cáes, a dragagem e o aterro, mencionados nos ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 da clausula 1ª, ficando os trabalhos complementares e o apparelhamento dos cáes constantes dos ns. 8 e 9 da mesma clausula, para serem executados por meio de ajustes especiaes com o mesmo contratante.

Si, nesta hypothese e na occasião opportuna, o contratante não chegar a accordo sobre os preços para todos ou algum dos mencionados trabalhos ou fornecimentos dos ns. 8 e 9 acima indicados, serão os respectivos serviços executados administrativamente pela commissão fiscal.

Qualquer decisão a tal respeito será tomada em tempo, para não prejudicar o prazo marcado para a conclusão das obras.

VI

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Si das modificações resultar prejuizo ao contratantes, será este indemnizado da respectiva importancia e na falta do accôrdo, por arbitramento.

VII

O contratante, si residir fóra do paiz ou si organizar empreza ou companhia estrangeira para o cumprimento do contrato, obriga-se a ter na Republica um representante, com plenos e illimitados poderes, para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou o judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

VIII

No contrato serão estabelecidas as penas pelo não cumprimento das clausulas, em fórma de multa ou recisão, e o modo de resolver as questões que suscitarem entre o governo e o contratante.

IX

O governo desapropriará os predios e os trapiches estabelecidos ao longo do litoral, cuja demolição é necessaria para a execução dos trabalhos, entregando desembaraçada ao contratante a area precisa para a execução das obras previstas neste edital.

X

O pagamento das obras será feito por um dos modos seguintes, conforme mais convier ao governo e fôr proposto pelo concorrente:

1º Em moeda corrente.

2º. Em titulos da divida publica, nas mesmas condições, quanto ás taxas de juros e amortização, dos que forem emittidos para o melhoramento do porto do Rio de Janeiro.

3º Por operação financeira, a cargo do contratante, com o serviço de juros e amortização garantido pelo governo.

Os titulos de que tratam os ns. 2 e 3, além da garantia geral do governo, terão, como garantia especial o producto da taxa de 2 % em ouro sobre o valor official da importação estrangeira do Estado de Pernambuco, e a renda liquida a exploração dos serviços do porto do Recife.

XI

A concorrencia versará sobre:

1º A idoneidade dos concorrentes, provando terem elles executado obras maritimas ou fluviaes de grande vulto.

2º O processo de pagamento que mais convenha ao governo.

3º A tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

XII

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Federal da quantia de 100:000$000, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o competente contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe for feita a notificação da acceitação da sua proposta.

XIII

O deposito constante da clausula precedente será elevado a 300:000$ em apolices da divida publica federal, ou em dinheiro, [illegible] garantia [illegible] observancia do contrato [illegible].

XIV

Todos os documentos referentes ao alludido projecto das obras poderão ser examinados pelos interessados, [illegible] nesta directoria geral [illegible] commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, estabelecido na Avenida Central, [illegible] onde serão tambem prestadas as [illegible] esclarecimentos e informações que por ventura precisarem.

XV

O governo poderá annullar a presente concorrencia caso julgue conveniente fazel-o, sem que os proponentes tenham direito a reclamar indemnização alguma.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1907.—*J. F. Ferreira Horta.*

ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTOS A QUE SE REFERE A CONDIÇÃO II DO PRESENTE EDITAL

I. Dragagem e aterro

O preço 1$800, por metro cubico, da tabella, comprehende a extracção de lodo, ou areia, mais ou menos misturada com argila, por meio de dragas de alcatruzes e o despejo no mar, em profundidades excedentes a 13 metros, por vapores-areeiros, de fundo falso, com transporte médio de cinco milhas.

Poderão ser tambem empregadas dragas de sucção e portadoras do material dragado.

O preço 2$900 da tabella comprehende a extracção, por draga de alcatruzes com dentes, de argilla compacta, tabatinga ou outro material de dureza tal que o rendimento da draga se reduza a um terço do verificado em areia e a remoção do material dragado nas mesmas condições do precedente.

O preço 1$950 da tabella refere-se ao aterro, com areias limpas dragadas no estuario, removidas em batelões apropriados, e recalcadas por meio de bombas, no espaço comprehendido entre o actual litoral e os novos caes e nivelado o aterro.

A medição do material dragado se fará pela cubação directa nos depositos dos vapores areeiros ou nas dragas de sucção, e nos batelões quando tenha de ser utilizado na formação das terraplanos.

Eventualmente poderá o material apropriado ao aterro ser dragado e, directamente, recalcado; neste caso a medição será feita por perfis transversaes do aterro.

II Excavação submarina em rocha

O preço de 18$ por metro cubico refere-se á destruição da rocha submarina pelo processo Lobnitz e á dragagem e remoção dos detritos, sendo o volume total da excavação avaliado em 51.300 metros cubicos de material de dureza variavel e incerta, devendo portanto o dito preço ser considerado como o preço medio do trabalho a effectuar, sendo as medições feitas, quanto possivel pelo volume do fundo.

A destruição da rocha submarina será levada á profundidade de 10 metros sob aguas minimas na Barra Grande, á entrada do porto, e a nove metros em outros logares, como ao longo da linha dos recifes submersos, nos limites da dragagem feita a essa ultima profundidade.

III. Cáes

O systema de construcção para os cáes de 8, 9 e 10 metros de agua em baixamar minima de syzigias, é o seguinte:

O terreno será dragado a um metro abaixo do plano das fundações, no logar dos cáes a construir e com largura bastante para o movimento e manobras dos andaimes ou elevadores montados sobre pontões [illegible].

Sobre o terreno assim preparado será lançada uma camada de pedra jogada de um metro de espessura, que depois será regularizada e nivelada por meio de apparelho de ar comprimido.

Ao enrocamento sobrepor-se-ão quatro fiadas de blocos artificiaes de concreto, abrangendo toda a largura da muralha, nas differentes alturas, tendo as juntas verticaes desencontradas, e cubando cada bloco de 30 a 25 metros cubicos.

A começar da cota × 0m,2, attingida pela fiada superior dos blocos, até a de × 4m,0, correspondente ao capeamento, levantar-se-á a superstructura de alvenaria de pedra, revestida externamente por cantaria. Ao longo da muralha correrá uma galeria destinada a receber os conductores de electricidade e, eventualmente, a canalização de agua, tendo esta galeria 0m,7 de lorgura por 1m,4 de altura e uma cobertura de chapas de ferro.

Atraz das muralhas do cáes um enrocamento será feito com pedra jogada até 10 kilometros de peso, attingindo o nivel superior da ultima fiada de blocos, com largura de 3 metros no topo.

Os preços da tabella por metro linear de cáes comprehendem, além de todos os referidos trabalhos, mais a collocação de bollards ou cabeços de amarração de 30 em 30 metros, de escadinhas de ferro para marinheiros, de 60 em 60 metros, e quatro escadas de pedra.

A dosagem do cimento no fabrico dos blocos será de 500 kilogrammos por metro cubico de areia escolhida no isthmo de Olinda do lado do mar: a argamassa entrará por uma parte para duas de pedra britada, que possa passar por um annel de seis centimetros de diametro.

A superstructura de alvenaria será construida de lajões ou pedras, levando por metro cubico de alvenaria 0,33 de argamassa de 500 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia como a acima referida. Em vez da dita alvenaria poderá o contratante empregar concreto, em que a dosagem do cimento seja de 450 kilogrammos por metro cubico de areia.

O caes de 2m.5 de calado em aguas minimas terá como infrastructura uma base de pedra jogada, attingindo a cota 2m.5, que depois de arrumada e regularizada superficialmente, receberá uma fiada de blocos de concreto de 2m,7 de altura e 3 por 4 metros de base, na mesma composição que os blocos dos cáes profundos.

IV—Enrocamentos

Os enrocamento são de cinco cathegorias, a saber:

1º enrocamento commum ou de 2ª categoria, formado por pedras, tendo até 100 kilogrammos de peso;

2º o enrocamento de 1ª categoria, formado com pedras de 100 a 1.000 kilogrammos de peso, com uma média de 300;

3º blocos naturaes de 3ª categoria, do peso de 1 a 3.5 toneladas, com uma média de 2 toneladas;

4º, blocos naturaes de 2ª categoria, do peso de 3,5 a 6 toneladas com uma média de 4.5;

5º, blocos naturaes de 1ª categoria, do peso de 6 a 10 toneladas com uma média de 7,5.

Para pagamento do material ao contratante, o seu peso será determinado pela arqueação das embarcações que o transportar para o porto do Recife, ou pelo volume d'agua deslocado por cada uma das embarcações carregadas, sendo pela commissão de engenheiros do governo fiscalizada nas pedreiras a selecção das pedras das differentes categorias e seu embarque.

Nos enrocamentos com blócos naturaes convirá que os interisticios sejam mais ou menos occupados por material de menores dimensões, que será pago á parte.

Os preços foram determinados na supposição que a pedra de quesquer dimensões, desde os maiores blocos até o macadam provenha, toda, das pedreiras de granito de Nazareth, no cabo de Santo Agostinho, pelo lado sul, passando pela barra do Suape, com transporte de cerca de 37 kilometros por mar até o porto do Recife.

V. Quebramar

O quebramar a construir-se sobre o recife submerso e em prolongamento até alcançar os fundos de nove metros em aguas minimas, será dos dois typos, que constam dos desenhos approvados.

O primeiro typo é adoptado até a profundidade de 8m,5 sob aguas minimas. E' elle constituido por um largo embasamento de pedra jogada, revestido de enrocamento de diversas categorias [illegible]; nesta altura assentam do lado do mar uma fiada de blocos artificiaes justapostos [illegible] 6 metros de altura em secção quadrada de 3 metros de lado, cujo volume corresponde portanto a 23,4 metros cubicos e o peso a cerca de 52 toneladas.

Serão estes blocos fabricados de concreto composto de argamassa de [illegible] kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia, e [illegible] 1 Goliath para 150 toneladas de carga e cabreas fluctuantes.

Ao abrigo da fiada destes grandes blocos de guarda, levantar-se-á o enrocamento de mais de um metro [illegible], depois de convenientemente arrumado, se construirá uma muralha [illegible] do mar. Em seguida são lançados blocos naturaes de ambos os lados da construcção attingindo a cota × 2,6m, correspondente ao preamar de maré de syzigia.

A muralha será construida in situ, de concreto com a dosagem de 350 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia, sendo o concreto lançado ao abrigo de paredes ou cortinas metallicas desmontaveis e convenientemente travejadas entre si.

Tanto a superstructura de concreto como os blocos de guarda são pagos por metro cubico mediante os preços n. 17 e 18 da tabella.

O segundo typo do quebra mar é adoptado em profundidade de 9m,5 a 9m,0, sob as aguas minimas. Consiste no preparo de um embasamento de pedras jogadas, cuja superficie deve ser regularizada e nivelada a cota 7,m5 sob as aguas minimas por meio de apparelho de ar comprimido; sobre este embasamento são assentes os monolitos de 2.000 toneladas.

Cada monolito é construido em um caixão fluctuante de secção quadrada de 10 metros de lado com 9m,5 de altura, o caixão é lastrado com uma camada de concreto de 2m,0 de altura, correspondendo ao travejamento do fundo do caixão, sobre a qual é levantada uma parede de contorno com 1m,10 de espessura, de alvenaria de pedra até que o caixão fluctue emergindo apenas 1m,0 sobre o nivel das aguas minimas.

O caixão é então rebocado até o logar do emprego em meia maré e ahi encalhado com a descida da maré e com o auxilio de algum lastro supplementar de agua. Sobre o caixão, que é perdido, fixa-se uma ensecadeira amovivel com tres metros de alto, para evitar a penetração da agua do mar por sobre os bordos do caixão.

Depois de encalhado este, enche-se de concreto magro, composto de argamassa de 130 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia até o bordo superior do caixão. Ao abrigo da ensecadeira levanta-se então a muralha de concreto, da mesma composição que a do typo precedente do quebramar.

O preço n. 19 comprehende todos os trabalhos referentes á execução de monolito de 2.000 toneladas, inclusive o ferro perdido nos caixões.

De cada lado, os monolitos são protegidos por um enrocamento de blocos naturaes de segunda e terceira categorias.

Ao cabeço ou extremidade do quebramar corresponde um daquelles monolitos, protegido por tres lados com blocos naturaes. A muralha do concreto sobe ahi a maior altura attingindo o parapeito a cota × 7,0 m. por tres lados do cabeço; a superstructura está disposta a poder receber um pharol de ordem inferior.

A composição dos concretos no quebramar e as suas dimensões transversaes estão sujeitas a modificações que possam ser introduzidas pela commissão fiscal a bem da economia do seu custo, sem prejuizo da solidez das obras, assim como o contratante poderá propor modificações nos processos de construcção, ficando sempre responsavel pela estabilidade das construcções.

No caso do 2º typo de quebramar poderá, por exemplo, a largura dos monolitos ser reduzida a oito metros, augmentando-se o comprimento para 12,5 m., com grande vantagem para o custo final do metro linear do quebramar, e, portanto, do orçamento. Em compensação, será provavelmente necessario proteger a curva do quebramar do lado do mar, com um reforço de blocos naturaes de 1ª e 2ª categorias.

VI Massiço de concreto nos recifes emergentes

As obras de regularização e reforço da antiga muralha sobre os recifes emergentes, assim como a nova muralha, serão executadas por meio de massiços de concreto, feitos in situ, e amparados por paredes ou cortinas metallicas amoviveis, ligadas entre si por tirantes; a composição do concreto é a mesma da superstructura do quebramar, sendo o preço n. 16 da tabella pago por metro cubico, medido na obra.

O massiço de concreto da nova muralha deverá ser engastado na rocha, preparando-se para isto, convenientemente, um leito horizontal com redente na superficie rugosa dos recifes; na antiga muralha deverá ser ligado solidariamente com as alvenarias existentes.

Nas quebradas dos recifes ou pontos mais expostos á arrebentação das vagas prevê-se o lançamento de blocos naturaes de 1ª e 2ª categorias.

Directoria Geral de Obras e Viação, 23 de dezembro de 1907. — J. F. Ferreira Horta.

Tabella de preços

Número	Especificação	Unidade	Preços de unidade	Em Lb. st.	Em francos
1	Dragagem em areia ou lodo com despejo no mar	M3	1$800	0-2s-3d	2-83
2	Dragagem em Tabatinga com despejo no mar por	M3	2$900	0-3s-7,5d	4-56
3	Aterro com areias dragadas	M3	1$950	0-2s-5 1/4d	3-06
4	Excavação submarina em rocha	M3	18$000	1-2-6	28-30
5	Caes de 10 m. de agua	Por m. l.	7:564$000	472-15-0	11.8[illegible]-0
6	» » 9 m. de agua	»	6:975$000	435-18-9	10.968-0
7	» » 8 m. de agua	»	6:288$000	393-0-0	9.8[illegible]-0
8	» » 2,5 m. de agua	»	3:485$000	217-16-3	5.580-0
9	Enrocamento commum ou de 2ª cathegoria	Ton. mt.	11$700	0-14d-7d,5	18-40
10	Enrocamento de 1ª categoria	»	14$000	0-17-6	22-00
11	Blocos naturaes de 3ª categoria	»	17$600	1-2-0	27-70
12	» » » 2ª categoria	»	22$200	1-7-9	34-90
13	» » » 1ª categoria	»	27$500	1-14-4	43-20
14	Arrumação do enrocamento acima do baixa-mar	M3	9$800	0-12-3	15-40
15	Arrumação do enrocamento com applicação de ar comprimido	»	15$400	0-19-3	24-21
16	Massiço de concreto nos recifes emergentes	M3	87$600	5-9-6	137-75
17	Massiço de concreto nos quebramares	»	90$400	5-13-0	142-15
18	Bloco de concreto de 52 tons. no quebramar	»	96$500	6-0-7	151-00
19	Monolito de 2.000 tons. fundado por meio do caixão submersivel	Um	107:743$000	6.733-18-9	169.422,69

Orçamento dos trabalhos a executar

Especificação	Quantidade	Número da tabella	Parciaes	Totaes
1º Dragagem e aterro:				
a) Dragagem em areia ou lodo com despejo no mar	480.000 m3	1	864:000$000	
b) Dragagem em tabatinga com despejo no mar	130.000 m3	2	377:000$000	
c) Aterro com areias dragadas	2.170.000 m3	3	4.231:500$000	5.472:500$000
2º Extracção submarina de rocha	51.300 m3	4	....	923:400$000
3º Cáes:				
a) De 10 metros de agua	574 m3	5	4.341:736$000	
b) De 9 metros de agua	60 m3	6	418:500$000	
c) De 8 metros de agua	1.211 m3	7	8.243:568$000	
Bloco em curva de 0m,6 de raio	—		23:040$000	
Demolição de um trecho de cáes	—	—	35:000$000	
d) Cáes de 2m,5 de agua	153 m3	8	533:205$000	13.[illegible]:049$000
4º Quebra-mar sobre os recifes submersos:				
A—Typo n. 1 massiço de concreto sobre enrocamentos em 1.035 metros:				
a) Enrocamento commum (142,830 m3)	247.350 tons.	9	2.8[illegible]:295$000	
b) Arrumação do enrocamento	12.420 m3	14	121:716$000	
c) Enrocamento de 1ª categoria (7.762,5 m3)	13.390 tons.	10	187:460$000	
d) Blocos naturaes de 3ª categoria 17.596 m3)	30.820 »	11	533:984$000	
e) Blocos naturaes de 2ª categoria (10.350 m3)	17.820 »	12	395:604$000	
f) Blocos naturaes de 1ª categoria (41.400 m3)	71.780 »	13	1.980:200$000	
g) Massiço de concreto	19.665 m3	17	1.777:716$000	
h) Blocos de guarda	8.074 m3	18	779:141$000	
			8.638:116$000	
B—Typo n. 2 — Monolitos de 2.000 tons. sobre enrocamento em 102 metros:				
a) Enrocamento commum (2.678 m3	4.620 tons.	9	54:054$000	
b) Arrumação do enrocamento por ar comprimido	1.920 m3	15	29:568$000	
c) Blocos naturaes de 3ª categoria (982 m3)	1.695 tons.	11	29:832$000	
d) Blocos naturaes de 2ª categoria (2.168 m3)	3.740 »	12	83:028$000	
e) Monolitos de 2.000 tons.	10	19	1.077:430$000	
f) Massiço de concreto	2.870 m3	17	259:448$000	
			1.533:360$000	
C—Cabeço do quebra-mar:				
a) Enrocamento commum (464 m3)	800 tons.	9	9:360$000	
b) Arrumação do enrocamento por ar comprimido	250 m2	15	3:850$000	
c) Blocos naturaes de 3ª categoria (360 m3)	625 tons.	11	11:000$000	
d) Blocos naturaes de 2ª categoria (265 m3)	465 tons.	12	10:323$000	
e) Monolito de 2.000 tons.	1	19	107:743$000	
f) Massiço de concreto	456 m3	17	41:222$000	
			183:498$000	10.354:974$000
5º Molhe do Isthmo de Olinda:				
A—Enrocamentos até os fundos de 5 metros em 300 metros:				
a) Enrocamento commum (22.050 m3)	39.548 tons.	9	462:618$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria (4.800 m 3)	8.290 tons.	10	116:060$000	
c) Blocos de 3ª catg. (5.100 m 3)	8.780 »	11	154:528$000	
			733:206$000	
B—Enrocamento até os fundos de 7 metros em 407 metros:				
a) Enrocamento commum (61.864 m 3)	106.660 tons.	9	1.247:922$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria (9.361 m 3)	16.141 »	10	225:974$000	
c) Blocos de 2ª categ. (9.972 m 3)	17.190 »	12	381:618$000	
			1.855:514$000	
C—Massiço de concreto sobre enrocamentos em 0 metros:				
a) Enrocamento commum (13.000 m 3)	22.420 tons.	9	262:314$000	
b) Arrumação do enrocamento	600 m 2	14	5:880$000	
c) Enrocamento de 1ª categoria (825 m. 3)	1.422 tons.	10	19:908$000	
d) Blocos de 3ª categ. (850 m. 3)	1.460 »	11	25:696$000	
e) » » 2ª » (1.100 m 3)	1.900 »	12	42:180$000	
f) » » 1ª » (2.000 m 3)	3.440 »	13	94:600$000	
g) Massiço de concreto	950 m 3	17	85:880$000	
h) Bloco de guarda	390 m 3	18	37:635$000	
			574:093$000	
D—Monolito de 2.000 toneladas sobre enrocamentos em 31 metros:				
a) Enrocamento commum	1.440 tons.	9	16:848$000	
b) Arrumação de enrocamento por ar comprimido	600 m 2	15	9:240$000	
c) Blocos de 3ª categoria	540 tons	11	9:504$000	
d) » » 2ª »	1.160 »	12	25:752$000	
e) Monolito de 2.000 toneladas	3	—	323:229$000	
f) Massiço de concreto	901 m 3	17	81:450$000	
			466:023$000	
E—Cabeço de quebra-mar (como para 4-C)			183:498$000	3.812:334$000
6º Obras sobre os recifes emergentes:				
A) Nova muralha em 950 metros				
a) Excavação em rocha (a réis 12$040)	1.900 m 3	—	22:876$000	
b) Massiço de concreto	8.740 m 3	16	765:624$000	788:500$000
B—Alteamento e regularização da antiga muralha:				
1º Trechos da nova muralha com 90 metros:				
a) Excavação em rocha (a 12$040)	180 m3	—	2:167$200	
b) Massiço de concreto	828 m3	16	72:532$800	
			74:700$000	
2º Massiço de concreto	3.700 m3	16	324:120$000	
3º a) Blocos naturaes de 2ª categoria	570 tons.	12	12:654$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria	531 »	10	7:434$000	
			20:088$000	419:[illegible]$000
7º Armazens, galpões e outros edificios:				
a) Sete armazens apparelhados ao longo do cáes	22.252 m2	—	3.126:406$000	
b) Armazens externos	4.356 m2	—	1.397:908$000	
c) Galpões para carvão	14.400 m2	—	1.000:800$000	
d) Edificio da administração e da Saude	—	—	250:000$000	5.775:108$000
8º Calçamentos e drenagem:				
a) Calçadas macadamizadas	23.000 m2	—	236:900$000	
b) Calçamento a parallelipipedos	27.000 m2	—	459:000$000	
c) Drenagem de aguas pluviaes	—	—	75:000$000	770:900$000
9º Apparelhamento do cáes, linhas ferreas, locomotivas e vagões, guindastes rodantes de portal electricos, elevadores de carvão, guindastes fixos para 10 toneladas, usina electrogena e installações e illuminação electricas, etc.	—	—	—	[illegible]
Desapropriações	—	—	—	[illegible]
				40.411:671$[illegible]
10 % para administração da commissão fiscal e trabalhos imprevistos	—	—	—	4.041:167$[illegible]
Total	—	—	Em réis	44.[illegible]
»	—	—	» libras	[illegible]
»	—	—	» francos	[illegible]

Visto. — Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1907. — J. F. Ferreira Horta.

Lloyd Italiano

SOCIETA' DI NAVIGAZIONI A VAPORE

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

D. FIORITA & C.

Saida para Santos e Buenos Aires			Saidas para Genova e Napoles		
LUISIANA	9.000 tons.	23 do corrente	LUISIANA	9.000 tons.	4 de fevereiro
CORDOBA	9.000 »	4 de fevereiro	CORDOBA	9.000 »	20 » »

Estes paquetes possuem 2 helices e fazem a viagem em 15 dias, deste porto ao de Genova.

Possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe esta installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas dirigir-se ao corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e informações com

D. FIORITA & C.

37 -- Rua Primeiro de Março -- 37

Gabinete do Prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 682, de 31 de dezembro de 1907.

O prefeito do Districto Federal:

Considerando que foi vetada a resolução do Conselho Municipal orçando a receita e fixando a despesa da municipalidade para o exercicio de 1908, pelos fundamentos expostos ao Senado Federal;

Considerando que é indispensavel uma base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despesas da municipalidade deste districto, no futuro exercicio;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, e o art. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1908 o actual orçamento de 1907, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 648, de 31 de dezembro de 1906.

Districto Federal, 31 de dezembro de 1907, 19 da Republica.—*F. M. de Souza Aguiar*.

Conselho de Compras da Marinha

GRUPO N. 13 — LAVANDERIA

De ordem do sr. vice-almirante presidente do Conselho de Compras da Marinha, faço publico que, tendo sido annullada por despacho do sr. vice-almirante ministro da marinha a concorrencia deste grupo realizada em 28 de dezembro ultimo, se acha aberta nova inscripção no edificio da 2ª secção do Deposito Naval.

Os candidatos são obrigados a satisfazer as exigencia do regulamento em vigor.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1908. — O secretario, *A. Jansen Tavares*.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia: rua Primeiro de Março n. 79

SAIDAS PARA A EUROPA

ATLANTIQUE, directo	22 de janeiro.
CORDILLERE (indirecto).	5 de fevereiro
MAGELLAN directo	19 » »

O PAQUETE

CHILI

Commandante Oliver

esperado do Rio da Prata, sairá para Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordeaux, hoje, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como o de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta Agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes, do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações, com o sr. CARRIQUE, agente da companhia.

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots— Poste Français)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

ATLANTIQUE (directo)	22 do corrente
CORDILLERE (indirecto)	5 de fevereiro
MAGELLAN (directo)	19 » »

O paquete

SINAÏ

Commandante TIVOLLE

Esperado da Europa, no dia 10 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e B. Ayres, depois da indispensavel demora.

Acceita passageiros de todas as classes e cargas para Montevidéo e Buenos Aires.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro, n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da companhia.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PARANAGUÁ,
S. FRANCISCO
FLORIANOPOLIS,
RIO GRANDE,
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

Sabbado, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 11, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche [illegible].

Para passagens e mais informações, com os agentes

A[illegible] IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas ás quintas-feiras.

O paquete FLORIANOPOLIS

Sairá amanhã, 9 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete CEARÁ

Sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete SIRIO

Sairá no dia 16 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete VICTORIA

Sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

LINHA DO NORTE

O paquete S. SALVADOR

Sairá no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete IRIS

Sairá no sabbado, 18 do corrente, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete SERGIPE

Sairá amanhã, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE,

Serviço para America do Sul

Saidas para a Europa:

PISA	
DACIA	31 de janeiro
RUGIA	28 de fevereiro
RHAETIA	10 de abril

O paquete allemão

RHAETIA

Esperado de Santos, no dia 10 do corrente, sairá para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S/M, Rotterdam e Hamburgo, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

Os paquetes desta linha são todos da mais moderna construcção e offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel. São profusamente illuminados e ventilados a electricidade, tanto nos salões como nos camarotes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 1[illegible]$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

O embarque dos srs. passageiros terá logar no caes dos Mineiros, no dia 10, ás 4 horas da tarde.

A companhia acceita cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Estes paquetes têm medico, creada, cozinheiro portuguez e interprete portuguez a bordo.

Vendem-se passagens directamente para Paris via Boulogne S/M.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

P. S. N. C.

Companhia de Navegação do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	21 de janeiro	(escalas)
OROPESA	5 de fevereiro	(directo)
ORITA	18 de »	(escalas)
ORAVIA	3 de março	(directo)
ORONSA	17 de »	(escalas)

O paquete inglez

ORISSA

Esperado de Montevidéo hoje, [illegible] corrente, á tarde, sairá para

S. Vicente,
Lisboa,
Vigo,
La Pallice
e Liverpool

amanhã, ao meio dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de [illegible] e para Vigo é de [illegible], incluindo o imposto do governo, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque amanhã, ás 9 horas da manhã, no caes dos Mineiros.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Braço arma, ó meu povinho !
Fogo lá no páo furado;
Logo no barro o porquinho
De coração descansado.

DERAM HONTEM

Antigo	047	Cachorro
Moderno	235	Cobra
[illegible]	961	Leão
Saltando	[illegible]	Macaco

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs. Castro Guildão & C. COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da Joalheria. Teleph. n. 193. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

LOTERIA POPULAR
ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios do 79 Loteria do plano 29, extrahida em Aracajú no dia 7 de janeiro de 1908.

4ª Extracção

PREMIOS DE 16:000$000 A 5:000$000
3008 ... 16:000$000
2809 ... [illegible]
8124 ... [illegible]

DOIS PREMIOS DE 3:000$000
143682, 165270

QUATRO PREMIOS DE 200$000
[illegible]

SETE PREMIOS DE 100$000
[illegible]

NOVE PREMIOS DE 50$000
[illegible]

2 approximações para o 1º premio a 150$.
2 ditas para o 2º a [illegible]
[illegible]

(Assignado) — H. Sampaio, fiscal do governo — Pereira & Comp., cessionarios.

Amanhã 20 contos — Inteiros 1$300 — Decimos $130

ALUGAM-SE duas salas independentes a cavalheiros ou familia; Santo Amaro n. 31. 1610

ALUGAM-SE bons commodos, grandes e arejados, com toda a commodidade; na rua do Barro Vermelho 1, esquina da rua de S. Christovão. 1178

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque, sobrecasaca a 30$; na alfaiataria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos. 1188

ALUGAM-SE 2 excellentes salas proprias para moços do commercio, gabinete de dentista ou medico, na avenida Mem de Sá 22, com frente para a rua Visconde do Maranguape, para ver na mesma casa, das 9 ás 11 horas da manhã. 1648

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma senhora séria ou casal sem filhos, na ladeira do Vianna 8, Catumby. 1645

ALUGA-SE a pessoa do commercio um quarto bem arejado, entrada independente Rua 13 de Maio 7, sobrado, entrada pela rua Barão de S. Gonçalo. 1603

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$ só na Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor n. 107, sobrado, alfaiataria. 1370

ALUGA-SE o primeiro andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, com um grande salão para escriptorios ou Companhia; trata-se na loja. 1547

ALUGAM-SE quartos bem mobiliados a moços solteiros na rua do Lavradio n. 74. 1620

ALUGAM-SE quartos bem mobiliados a moços solteiros, na rua da Relação n. 04. 1621

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua do Mattoso n. 75. 1665

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 42, as chaves estão na mesma rua n. 44; trata-se na rua da Quitanda n. 46. 1167

ALUGAM-SE bons escriptorios; rua da Quitanda n. 133 A. 1176

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com pensão para casal ou dois cavalheiros distinctos; á rua Buarque de Macedo 26. 1636

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia a uma ou duas senhoras edosas, que trabalhem fóra; no largo da Igrejinha n. 10, S. Christovão. 1660

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras e engommadeiras no aluguel a 35$; á rua General Camara n. 120, sobrado. 1228

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, engommadeiras e amas seccas, meninas e mocinhas; á rua General Camara n. 120, sobrado. 1229

ALUGAM-SE dois esplendidos escriptorios; á rua do Rosario 44, 1º andar. 1265

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ubá n. [illegible], de dois pavimentos, sendo o primeiro porão habitavel, para familia de tratamento; chaves rua do Mattoso n. 60, trata-se na rua da Alfandega 5, loja. 1224

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. D 2, em S. Christovão, por 140$ mensaes, pintado e forrado de novo; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 160 ou á rua do Rosario 42, das 12 ás 3 horas. 1219

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala e quarto, independente, a casal sem filhos, na rua Visconde de Itauna 249. 1227

ALUGA-SE uma casa na rua Adelia, Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 12 dessa rua. 1213

ALUGAM-SE uma sala e duas alcovas grandes, de frente, da casa da rua Palm Pamplona n. 38, estação do Sampaio, e si o pretendente quizer a casa toda; aluga-se na mesma ou rua Senador Eusebio 122. 1228

ALUGA-SE um commodo com pensão em casa de familia a casal ou duas pessoas decentes, rua General Camara n. 63, sobrado, esquina da Avenida Central. 1258

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que durma no aluguel; rua da Relação n. 23. 1225

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e mocinhas para pajear creanças; á rua General Camara n. 120, sobrado. 1232

PRECISA-SE de uma creada portugueza para todo o serviço de pequena familia, menos cozinhar; á rua do Riachuelo n. 13, sobrado. 1259

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel, para lavar e engommar, na rua de S. Christovão 349. 1231

PRECISA-SE de uma moça para casa de um casal; rua Presidente [illegible] n. 71. [illegible]

PRECISA-SE de uma ama secca que lave e engomme [illegible] e para todo o serviço leves de pequena familia [illegible]

PRECISA-SE de um jardineiro, que entenda bem de jardim e horta e para outros serviços em casa de familia; rua Mariz e Barros 47 B. 1216

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no aluguel, á rua Bambina n. 13, Botafogo. 1190

PRECISA-SE de bons cobradores afiançados; na «Liga Maritima Brasileira», rua Clapp 3, das 11 ás 4 horas da tarde. 1175

PRECISA-SE de uma creada para fazer os serviços leves de casa de familia; na rua do Mattoso 99. 1178

PRECISA-SE de uma pessoa asseiada que se preste a lavar roupa e faça o trivial, em casa de pequena familia; trata-se na rua Francisco Manoel n. 17 A — Sampaio. 1064

PRECISA-SE de uma creada branca para lavar e engommar e mais serviços leves em casa de um casal, que durma no aluguel, na rua Evaristo da Veiga n. 15, portão largo. 1663

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Catete n. 229, sobrado. 1187

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal no largo da Igrejinha 10, S. Christovão, aluguel 20$, prefere-se preta. 1659

VENDE-SE um bonito cavallo para sella ou carro; rua de S. Januario 6, S. Christovão. 1639

VENDE-SE a casa da rua da America 65, trata-se, rua Senador Pompeu 173. 1643

VENDE-SE uma carrocinha para vender pão em bons condições com dois animaes. Trata-se na rua Conde Bomfim n. 108. 1400

VENDE-SE uma casa por 1:500$000. Estrada Nova da Pavuna 33 A, bonde de Inhauma, 5 minutos. 1213

VENDEM-SE moveis e colchões tambem reformam-se colchões a capricho, na casa Cayrú, na estrada Marechal Rangel 20, Cascadura. 144

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo, bem mobilado, optimos commodos para familia, collocação muito aprazivel; informações no Rio, rua Taylor, 14, Lapa, com Annibal, das 5 ás 6 da tarde. 656

VENDE-SE um bom piano para estudo, por 300$: na praça Tiradentes n. 5, 2º andar, frente. 1649

VENDE-SE um piano de Bord-sepo de metal, em perfeito estado, por preço baratissimo; rua Senador Dantas n. 176. 1650

VENDE-SE uma carroça «garra» com 5 animaes, tudo em muito bom estado. Para ver na rua General Pedra n. 140, cocheira Brazileiro e tratar na avenida Passos n. 44. 1223

VENDE-SE uma officina de bombeiro com todo o material pertencente á mesma, com um predio novo; pago de aluguel 110$000 com ella e tem um sobrado com alguns. Trata-se na rua Theophilo Otoni n. 112. 1220

VENDE-SE uma casa com as bemfeitorias; na rua de d. Clara n. 22; trata-se n. 20, estação de D. Clara. 1218

VENDE-SE um cão perdigueiro pura raça, travessa Cerqueira Lima n. 10, estação Riachuelo, suburbios. 1219

VENDEM-SE á rua da Bella Vista, Engenho Novo, duas superiores casas com accommodações de regulares, uma para 9 contos, uma para 8 contos; informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 1226

VENDE-SE superior e bem localizada Chacara á rua Flack, no Riachuelo, com grandes accommodações; informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246. 1227

VENDEM-SE machinas de costuras em prestações semanaes de 4$; á rua Senador Eusebio n. 36, sobrado. 1120

VENDEM-SE — Compram-se e hypothecam-se predios e terrenos; informa-se e trata-se diariamente, de 1 ás 5 horas, com o sr. L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, com pessoa habilitada para ver e mostrar os mesmos. 1332

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

Enxovaes para collegios
Enxovaes para collegios
Enxovaes para collegios
Enxovaes para collegios
Enxovaes para collegios

desde 30$ a 150$, assim como peças avulsas de costumes, vestidinhos, toucas e chapéos, no Paraiso das Creanças.
101, Rua da Assembléa, 101

AS MOÇAS e moços que desejarem ter a sua cutis invejavel e seductora, só com a applicação do «Creme das Náiades». Preparação fina e perfeita para extinguir as sardas, pannos, cravos e todas as affecções da pelle; vende-se nas perfumarias e no deposito — casa Bazin. 1357

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 1348

HYPOTHECA de predios, 600:000$000 a dez por cento, na cidade, Catete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, em cauções de apolices e em mercadorias na Alfandega, emprega uma pessoa; propostas a M. D. em cartas por obsequio á rua da Carioca n. 51, Relojoaria Brondi. 1634

Feridas Com um só remedio que se applica ás gottas, cura-se uma ferida chronica. Rua Acre 40. 1300

HORTELÃO — Aluga-se, a algum hortelão um bello terreno, proprio para horta, com arvores fructiferas e dando dois bons quartos para habitação. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 22. 1214

PERDEU-SE a cautela n. 110.900 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino 1 C Travessa do Theatro 1 C. 1210

E. Samuel Hoffmann & C., 15 A Travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 131137 desta casa. 1207

CASAMENTOS, preparam-se os papeis para civil e religioso em 48 horas, baratissimo. Rua Visconde do Rio Branco 15, sobrado, telephone 2.379. 1306

CARTAS DE FIANÇAS, dão-se barato, para alugueis de casas e empregos; de bons negociantes e proprietarios. Rua Visconde do Rio Branco 16, sobrado. 1308

PENSÃO a domicilio — Fornece-se com asseio e promptidão, de casa de familia. Pagamento adiantado. Rua D. Emilia Guimarães 40 — Catumby. 1253

ALMOÇO e jantar a 1$ avulsos, familias e pensionistas, manda para fóra, cozinha mineira; rua da Quitanda n. 46, sobrado, quasi esquina da Ouvidor. 1363

ADVOGADO, cobranças, despejos, divorcios, penhores, inventarios e habeas-corpus; á rua General Camara n. 120, sobrado. 1230

CASAMENTOS. Fazem-se os papeis civil e religioso em 24 horas por 50$, á rua General Camara n. 120, sobrado. 1231

CARTAS de fiança, barato, para casas e empregos, boas firmas; á rua General Camara n. 120, sobrado. 1232

UM senhor que prediz o futuro de qualquer pessoa, dá consultas no Largo da Imperatriz 8, sobrado; das 12 da tarde ás 5 horas da tarde todos os dias. Vêr para crer. [illegible] o presente, o passado, e motivo de todas as cousas. 1300

TRESPASSA-SE uma casa de bebidas e [illegible]; informa-se á rua do Acre n. 124 A. 1221

EXTERNATO [illegible] — [illegible]

FEBRES

das creanças, diarrhéa, catarrhos, collegas, dores de cabeça, sarampo, coqueluche e todos os accidentes da dentição, curam-se em 24 horas com o afamado PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela Junta de hygiene. Vende-se nas pharmacias e nos depositos: rua dos Andradas ns. 49 e 55; avenida Passos n. 61. Vidro 2$000. 1063

Grande figurino para familia — O grande Metropolitan, revista americana de modas, com 5.000 figurinos para recem-nascidos, creanças, meninos, meninas, moças e senhoras. Numero de Janeiro de 1908, completo 5$000; mandamos pelo Correio por 6$000. Brindes a todos os compradores. Só na A. F. Reynaud, 105 Rua dos Ourives 105, casa azul (não se enganem de porta). 1174

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 1319

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Antisezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 6$000.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

RIBEIRO DE ALMEIDA

TINGUACIBA

ELIXIR DE TINGUACIBA — Ribeiro de Almeida — Cura as enfermidades do estomago, intestinos e utero. Efficaz nas colicas intestinaes, estomacaes e uterinas dyspepsias, diarrhéas, enjôos de mar, dores de cabeça (devidas a perturbações gastricas), inappetencia, indigestões enfartes, etc.

Uma dose só faz desapparecer instantaneamente a mais intensa dor.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil. Depositarios Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives 114. — Em S. Paulo, Baruel & C. Vidro 2$500 1323

UBITYBA

Moreira da Silva preparada pelo pharmaceutico Ribeiro de Almeida. — Maravilhosa descoberta indigena para a cura radical dos mamilos hemorrhoidarios. — Medicamento inoffensivo e de uso externo.

Adoptado officialmente em todo os hospitaes civis e militares do Brasil. Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil. Depositar.: Araujo Freitas & C., rua Ourives n. 114; em São Paulo, Baruel & C. Vidro 5$000. 1324

PÓS SECCATIVOS RIBEIRO DE Almeida

curam qualquer ferida por mais antiga que seja, frieiras, darthros, assaduras, brotoejas, empigens, etc.; substitue por completo o pó de arroz nos usos da toilette e após o barbear-se.

Indispensavel ás assaduras das creanças e das senhoras — pacote 2$ — Depositarios Araujo Freitas & C. — Ourives n. 114. 1325

CLICHE'S em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc.; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha retia, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-B, chapelaria Castro & Filho.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62, Fortes & C.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam: na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

PROFESSOR. Offerece-se um que explica materias dos cursos primario, secundario e normal; informações na rua de S. José n. 55.

Vinte contos de réis

Peitoral de Cambará do Visconde Souza Soares é um preparado perfeito, de gosto agradabilissimo e o mais efficaz até hoje descoberto para as tosses de qualquer especie, simples, bronchiticas pulmonares, asthmaticas, coqueluches, etc.

Não contem morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude mesmo da creança da mais tenra edade: seu autor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS (20:000$) a quem provar o contrario!

A' venda nas pharmacias e drogarias.

ALLIVIO das engommadeiras — Lustrina Mineira — A lustrina endurece os collarinhos, punhos e camisas, dando o lustro egual aos collarinhos novos. Vende-se em todas as boas casas e na Drogaria Americana — Juiz de Fóra.

SALAS! as mais elegantes!! pretas! brancas! e de corel para senhoras e senhoritas! grande sortimento! a 8$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$, 50$ e 60$! Blusas de todas as côres! grande officina de costuras! recebemos fazendas a feitio! cortamos moldes!! não deixem de visitar a Sala Elegante! rua da Carioca 42, 1º andar. 1232

MODISTA — Faz, reforma e enfeita chapéos; rua Marquez de Olinda 24, Botafogo.

DENTISTA Heitor Corrêa cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula C. 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

CASAMENTOS e naturalizações — O tratamento dos papeis compete a todos, só na rua da Conceição n. 11. 1369

FRANCEZ pratico em theorico, portuguez e outras materias. Aulas diurnas e nocturnas na travessa S. Francisco de Paula n. 1, sala 14, sobrado. 1353

CURSO de [illegible] para Pharmacia [illegible] rua do Barão n. 163 e [illegible]

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos *Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE 170-76 15:000$000 Por 1$600

AMANHÃ AMANHÃ
169—63
20:000$000
POR 1$600

Sabbado 11 do corrente — 160-22
50:000$000
Por 3$200 divididos em quartos de 800 réis

SABBADO, 18 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria Loteria Federal
175—1ª
200:000$000
Por 6$300

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 4:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO SILVA ARAUJO

CURA a prisão de ventre, Congestões, Enxaqueca, Obstrucção, Falta de appetite, Molestias infectuosas.

Os verdadeiros Grãos de Saude de Silva Araujo, trazem uma etiqueta em roda da caixinha com a firma em tinta encarnada.

SILVA ARAUJO & C. — Rua 1º de Março, 1 e 3
Rio de Janeiro — L. a Araujo

RESTAURANT CENTRAL — Almoço com vinho 1$800, almoço sem vinho 1$600. Rua da Alfandega n. 7. 1607

COSTURAS — Mme. Vasquez — Confecções de vestidos pelos ultimos figurinos, trabalho garantido, rua do Ouvidor 31, sobrado, por cima da Casa Flora. 1599

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, n. 189713, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 o/o, emittida em 1870 e pertencente a Maria Izabel de Carvalho. 1350

COZINHA da rua da Quitanda 46, convida os donos e pessoal de casas de negocios, moços do commercio, familias e avulsos, para a boa cozinha, sã, farta e asseiada; podem verificar. 1324

DESDE O ANNO DE 1857
Mais um triumpho esplendido
Para o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco
25 annos de soffrimentos

E' a palavra autorizada e respeitada do muito digno padre vigario do Cerrito de Cangussú que attesta um curativo realizado em uma parochiana, que soffria de chagas pelo corpo, desde o anno de 1857!! Leia-se, pois, o attestado que abaixo se publica, da sra. Bernardina de Paula Silveira.

Illmo. Sr. João da Silva Silveira

Com a mais grata satisfação participo-lhe que achando-se nesta povoação a velha sra. d. Bernardina de Paula Silveira, cruelmente martyrizada de purulentas e chronicas feridas pelo corpo, para cumprir um dos mais sagrados dos meus deveres fui por varias vezes visital-a e, tendo muita pena de seu infeliz estado, aconselhei-lhe muitos remedios; mas nada havia que a infeliz não tivesse experimentado. Um dia achando relatadas em um jornal algumas esplendidas curas da mesma doença conseguidas pelo preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, não demorei a referir á senhora o remedio poderoso, e logo dei-lhe uma garrafa que acceitou e tomou, só para satisfazer á minha generosidade. Mas qual não foi o seu jubilo, quando ao quarto dia, viu as dores mais leves e suas chagas perderem a influencia que tinham tomado no seu desgraçado corpo?!! A referida senhora acha-se totalmente curada, como resulta do attestado junto, e, por minha parte, dou-lhe os meus parabens pelo feliz resultado de seu efficaz remedio.

Padre vigario, *Luiz Felippe Lucca.*
Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1882.

Certifico e attesto eu abaixo-assignada que, sendo accommettida, no anno de 1857, de purulentas e gravíssimas feridas, que me tornavam até aborrecida da sociedade, tendo tomado muitos e varios preparados de mercurio e salsaparrilha, nada houve que podesse mitigar os meus soffrimentos; pelo contrario, de uma parte do corpo desappareciam para de novo apparecer com maior intensidade em outra parte! Tendo neste anno corrente tomado cinco garrafas do Elixir de Nogueira, preparado pelo sr. pharmaceutico Silveira, acho-me perfeitamente curada e já no gozo de meus trabalhos, unicos recursos para meu sustento. Agradeço com toda a força de meu coração ao inventor de tão poderoso remedio e quero que este meu attestado seja publicado, a bem da humanidade soffredora.

Bernardina de Paula Silveira.
Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

COLLEGIO [illegible], rua [illegible] Barros [illegible], Engenho Novo, Internato e Externato, cursos primario, medio, secundario, especial. 1323

ENSINO — [illegible] 153

HERANÇA. Jacintho Candido de Magalhães chama a attenção para a publicação do annuncio do *Jornal do Commercio* do dia 1. Espera solução — *Jacintho Candido de Magalhães.* 1258

PREDIOS Á VENDA

Vendem-se por 20:000$000 tres predios de solida construcção á rua do Dr. Lino Teixeira n. 7, antigo 9 e rua Silva Rego ns. 3 e 5, Estação do Riachuelo; são construidos em terreno proprio e com abundancia d'agua; trata-se com o proprietario á rua Sete de Setembro 181, 1º andar, sala da frente. 1269

POR QUE SOFFRE EXMA.?

Uma pessoa anemica, sentindo dores no coração, circulação agitada, peso na cabeça, prisão de ventre, lingua saburrosa, dores no estomago, emfim um máo estar geral, pergunte-lhe: come bem, vossa digestão se faz bem? E ella vos responderá não! Pouco me alimento, esse pouco com que nutro é um tormento constante, devido ás dores que sinto no estomago durante a digestão que é muito laboriosa, minhas urinas ora são turvas, ora amarelladas, a minha bocca é amarga, a saliva é pastosa, passo as noites agitada com insomnias terriveis e pesadelos constantes, muitas vezes tenho syncopes e tenho um máo halito que muito me contraria; pois bem tudo isto é devido ao máo funccionamento do estomago, impotente para dirigir por falta de suco gastrico e d'ahi esta serie de soffrimentos que affectam todos os orgãos vitaes e a cura é facilima usando as Pilulas Divinaes papaina e quassina approvadas pela directoria de saude, preço 1$500. Nas boas pharmacias e á rua do Hospicio 24 e Gonçalves Dias 17; em S. Paulo, Baruel & C.

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & C. Rua S. Pedro 74

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pelo que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 28, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

MASSAGISTA

Alexandre Koch, approvado pela Universidade de Berlim, pratica a massagem de accordo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, garantindo resultado nas seguintes molestias: nevralgias em geral, sciatica, paralysias, molestias da espinha dorsal, dansa de S. Guido, dyspepsias, atonia intestinal, diarrhéa chronica, constipações, doenças dos rins, bexiga, prostata, impotencia, rachitismo, rheumatismo articular, muscular, gotta, arthrite, lymphatismo, anemia, paralysias, atrophiamento dos musculos, luxações e fracturas mal consolidadas, etc. etc.; rua Theotonio Regadas n. 16, largo da Lapa, das 11 á 1 hora. 1301

APOSENTO MOBILIADO

Aluga-se um, em casa de familia de tratamento, situada no melhor ponto das Laranjeiras e no centro do jardim; informa-se na rua das Laranjeiras n. 75 1321

COMMERCIO

Uma [illegible] franceza com longa pratica de escripturação, deseja empregar-se para o [illegible]

LOTERIA DA BAHIA

Extracções todos os dias na capital do Estado presididas pelo fiscal do Governo

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

EXTRACÇÕES EM JANEIRO:
Segundas, quartas e sextas-feiras

50:000$000
Por 2$600

Terças e quintas-feiras
25:000$000
Por 1$300

Nos planos de 50 contos são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 18 maiores premios.

Os planos de 25 contos têm premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Para informações sobre pedidos de bilhetes, pagamento de premios, etc., com J. Lacerda & C., rua General Camara n. 15, caixa postal n. 392, Rio de Janeiro.

Agente geral no Estado da Bahia
Antonio de Souza Corrêa

GONORRHÉA?

Um só vidro cura — A INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome Injecção Palmeira.

Leilão de penhores
José Cahen
3 — RUA SILVA JARDIM — 3
Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previno aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 1339

Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos viciosos pela electricidade e hypnotismo
Dr. Cunha Cruz
Das 4 ás 6
RUA DA CARIOCA 27

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi inventado depois de annos de experiencia com resultados admiraveis.

E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico E. Noronha.

ESPIRITA SOMNAMBULO

[illegible]

Coronel Aristides Navarro

Antonio das Neves Marins e Arthur Navarro Marins, cunhado e sobrinho do finado coronel ARISTIDES NAVARRO, de saudosa memoria, convidam os parentes e pessoas de sua amizade e aos do finado, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos. 1209

D. Francisca de Paula Pimentel

Julio Pimentel, mulher e filhos, agradecendo com vivo e eterno reconhecimento a quantos se interessaram pelo estado de sua estremecida mãe, sogra e avó d. FRANCISCA DE PAULA PIMENTEL, durante sua molestia, e áquelles que a conduziram á sua ultima morada, pede-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1201

Missa de 1º anniversario
GUILHERME GUIMARÃES JUNIOR

A viuva Eliza Guimarães e filhos convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa que, por alma de seu querido esposo e pae GUILHERME GUIMARÃES JUNIOR, será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam gratos por esse acto de religião. 1212

Francisca Pimenta do Carvalhal

O capitão James José do Carvalhal e filhos convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua saudosa esposa e mãe FRANCISCA PIMENTA DO CARVALHAL, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que ficam eternamente gratos. 1182

Guilhermina Candida

Seu filho José Leite manda rezar uma missa de setimo dia por alma de sua mãe GUILHERMINA CANDIDA, hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa. 1109

D. Maria Carolina Ramos de Assumpção

Por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, D. MARIA CAROLINA RAMOS DE ASSUMPÇÃO, seus filhos, nora e netas, fazem celebrar, hoje, 8 do corrente, sexto mez de seu fallecimento, uma missa ás 9 horas na egreja de São Francisco de Paula. 1170

Hotel Pensão Bella Vista
RUA DA GLORIA 40

Completamente reformado, este esplendido palacete dispõe de numerosos quartos confortavelmente mobilados e com vista sobre o mar.

Acceitam-se pensionistas, quartos com ou sem pensão; preços modicos.

Bondes á porta a toda hora.

MATERIAES

Vendem-se tijolos, madeiras e mais materiaes de demolições muito barato; na rua Visconde de Sapucahy n. 22. 1610

Usai o saboroso
CHA' RIDGWAYS
DE LONDRES

Depositaria no Rio de Janeiro:
«A CASA MONROE»
101 Rua da Quitanda 101

Agencia Universal de jornaes illustrados, revistas e figurinos estrangeiros. Assignaturas e venda avulsa. Cartões postaes e moldes a preços sem competencia.

R. FARIA & C.

Collegio Nossa Senhora da Estrella
PARA MENINAS E MENINOS
58 RUA CONDE DE BOMFIM 58

Reabertura das aulas hoje, quarta-feira, 8 do corrente. 1310

Apolices perdidas

Perderam-se as apolices pertencentes á abaixo assignada, sendo nove do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 243.831 a 243.837, emittidas em 1876; 250.627 e 272.405, emittidas em 1877; e uma de 600$ emittida em 1865.

Quem as tiver achado póde dar noticia á proprietaria no Bananal, Estado do Rio de Janeiro (Magé) — *Marianna Alexandrina Saldanha.*

PAPELARIA IDEAL
RUA SETE DE SETEMBRO N. 157
Novidades em postaes e folhinhas
Fernandes & Irmãos

CENTRO POSTAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 5
Cartões postaes para fim de anno, por atacado e a varejo.
A. A. Fernandes & Comp.

Pereira Guimarães
44 rua da Carioca 44

Leilão de joias em 10 de janeiro de 1908, dos penhores vencidos. 1317

Externato S. Valentim
5 — Rua de S. Valentim — 5
Reabertura das aulas a 9 de janeiro.

EXTERNATO ADELAIDE
100, rua Barão de S. Felix, 100
Reabrem-se as aulas a 9 do corrente.
A directora,
1193 *Adelaide de Sousa.*

PIANOS NOVOS

De Pleyel e allemães de 1ª classe, vende-se na casa Freitas por preços baratissimos,
Rua Archias Cordeiro n. 1 A
Engenho Novo. 1471

QUEREIS

Comer bem e barato? Já viestes experimentar o restaurante Petropolis? Chefe de cozinha de 1ª ordem. Hoje, prato do dia: lingua do Rio Grande com batatas. Preço da refeição 1$200. Rua do Rosario 191. 1314

Leilão de moveis

Hoje, ás 5 horas da tarde, á rua do Bispo n. 21, riquissimos moveis de canella, piano Pleyel, collecção de jarros, medalhões, finos crystaes, christofles, etc. 1301

HOMŒOPATHIA
ADOLPHO VASCONCELLOS
23 — RUA DA QUITANDA — 23
CASAS FILIAES
91 rua Engenho de Dentro
e 6 rua dos Voluntarios da Patria

Vendem-se em todas as suas pharmacias vidros pequenos de 500 réis e maiores de 1$000. Unica casa que com Slinas para attender á sua freguezia.

Os freguezes têm direito, a cada vidro que comprar a um coupon, e ajuntando 200 terá uma caixa com 12 medicamentos em tinturas: 400 coupons, a uma caixa com 24, e assim até 1.000, que terá uma caixa com 48 vidros e um tratado.

MINAS NA PONTA
[illegible]

[illegible]

A LA MAISON ROUGE

PRINCIPIA — PRINCIPIA

HOJE

A REAL E UNICA LIQUIDAÇÃO

Por motivo urgente da demolição do predio para sua reconstrucção. Todo o variado e moderno stock de fazendas, modas e armarinho foi remarcado com grandes abatimentos como poderão verificar os nossos amigos e exmas. familias, fazendo uma visita ao nosso estabelecimento.

Só com uma visita

A LA MAISON ROUGE

TODOS VERIFICARÃO O QUE AFFIRMAMOS

Rua do Theatro 37 — Praça Tiradentes 24

CLUB DA CASA BOVE

Joias a prestações de 5$000 semanaes

Resultado dos sorteios de hontem:
Club I—21ª extracção—sorteado o n. 183, pertencente ao exmo. sr. Affonso Herculano da Costa Brito.
Club II—18ª extracção—sorteado o n. 147, pertencente ao exmo. sr. Augusto Tavares Franco.
Club III—13ª extracção—sorteado o n. 5, pertencente á exma. sra. d. Isaltina P. Aleixo.
Club IV—5ª extracção—sorteado o n. 175, pertencente ao exmo. sr. A. J. de Souza.
Club V—Estão abertas as inscripções para este club.

São gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª e 60ª aos socios que fizerem em dia o pagamento na séde dos clubs.
Os socios destes clubs têm o direito de escolher uma ou mais joias até a importancia de 350$. Os socios que desejarem remir se podem fazel-o, pagando de uma só vez 330$ ou em qualquer tempo, descontando-se as prestações pagas, ficando com direito aos sorteios.

70 — Rua Gonçalves Dias — 70
Esquina da rua do Ouvidor 124 A
TELEPHONE 870

Importação directa
Preços sem competencia

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

IMPOTENCIA cura rapida, infallivel e radical com as gottas Estimulantes. Vidro 10$000. Depositarios: Granado & C., 1º de Março 12.

DINHEIRO

SOBRE

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES
Casa Moraes, fundada especialmente para este negocio
40 Rua Luiz de Camões 40
ESQUINA DA RUA DO SACRAMENTO

CLUBS DA CASA FARANI

Casa fundada em 1848

RUA DO OUVIDOR, 109

Joias de 700$000 e de 350$ a prestações semanaes de 10$ e 5$, com um sorteio por semana.

Remissões realizadas em 7 de janeiro
Club n. 1 de joias de 350$000 — 12ª remissão, foi contemplado o n. 178, pertencente ao exmo. sr. Agenor Silva.
Club n. 2 de joias de 700$000 — 15ª remissão, foi contemplado o n. 38, pertencente ao exmo. sr. Manoel Lacerda.

Continuam abertas as inscripções do 3º club de joias de 700$000 e o 4º de 350$000.
Distribuem-se prospectos.
Farani Sobrinho & C.

PRIVILEGIOS
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rozario N.º 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada —nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 1615

SOCIETE' ANONYME DU GAZ
— DE —
Rio de Janeiro

AVISO
Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.
GERENCIA

GONORRHÉAS Injecção do dr. Bettencourt cura radicalmente em 8 dias, por mais chronicas que sejam. Depositarios: Granado & C., 1º de Março 12.

BARATAS ? empregae o «Blatticida Passos» e tereis vossa casa livre desse importuno insecto. Não é veneno, lata 1$000. Nas drogarias, pharmacias, etc. 1521

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Afamados relogios de Alta Precisão vendidos pelo valor real a prestações de frcs. 10

Elegantes relogios de senhora com ricos cordões de ouro de lei—a prestações fixas de 5$000

CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS

Resultado dos sorteios realizados em 7 de janeiro de 1908.
Club VIII o n. 126 do illmo. sr. Antonio Marques Videira, rua Larga n. 48 A.
Club IX o n. 90, do illmo. sr. José Pinto Marques, rua Estacio de Sá n. 25.
Club X o n. 141, do illmo. sr. Manoel Antonio José Caetano Junior, rua Barão do Amazonas n. 108.
Club XI o n. 87, do illmo. sr. Joaquim Borges de Almeida.

Inscripções abertas para o club XII cujos sorteios em breve começarão.

Club IV de Reguladores o n. 34 do illmo. sr. J. Hoebel, 79, Av. Central.

PEÇAM PROSPECTOS

F. Krussmann -- RUA OUVIDOR, 32

CLUB DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações de 4$ e 3$000 semanaes.
E' o club que offerece mais vantagens aos seus socios de poder obter joias gratis.
Acham-se abertas inscripções para o Club I.
Peçam prospectos
52—Praça Tiradentes—52
Antigo largo do Rocio

Hotel Locomotora
Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 2008

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brazil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
[illegible]
71 RUA DA QUITANDA 71

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.
Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 81
PHARMACIA BRAGANTINA

Pereira Guimarães
RUA DA CARIOCA 44
LEILÃO
a 10 de janeiro de 1908
DOS
Penhores vencidos

THEATRO S. JOSÉ

3 — PRAÇA TIRADENTES — 3
Telephone 593— Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Cinematographo Colosso. Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite.

Programma para os dias 8 e 9
1ª parte — **Em Beribi**, (disciplinarios francezes), fita sensacional em 15 quadros.
2ª parte — **Cozido entre dois fogos**, fita comica.
3ª parte — **No paiz do gelo**, fita de um grande effeito e concepção.
4ª parte — **Estréa de um aprendiz**, fita de successo.
5ª parte — **Que desgraça ter um genro**, fabrica de gargalhadas.

O Cinematographo Colosso acha-se montado com as commodidades e o conforto que reclamam estas casas de diversões. Ventiladores movidos por força electrica, tornando suave a temperatura por mais calmosa que seja.

PREÇOS—**Camarotes** com ingresso para quatro pessoas, 5$000; **cadeiras de 1ª classe**, 1$, com direito á sala bar, terraço e mais dependencias; **ingresso de 2ª classe**, $500.
Illuminação féerica, elegancia e conforto.
N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Alugam-se e vendem-se fitas

PARQUE NOVIDADES

124—RUA SENADOR EUZEBIO—124
(Praça 11 de Junho) — TELEPHONE 770
EMPRESA
Paschoal Segreto
Electricista e operador JOSE' GRANITO
Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite.

HOJE! — HOJE!

Programma para os dias 8 e 9
1ª parte — **Crime da montanha**, fita dramatica sensacional.
2ª parte — **Que calor**, fita comica.
3ª parte — **Barbeiro diabolico**, fita attrahente.
4ª parte — **Tabellião na pandega**, fita comica.
5ª parte—**Rapto da esposa**, fita comica.

Brevemente — Inauguração de outros divertimentos, não só para creanças, como para as exmas. familias.

O Parque Novidades acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empresa despesas para tornal-o o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.
Illuminação electrica em profusão, ventiladores movidos por electricidade, tornando assim suave e amena a temperatura por mais calmosa que seja.
N. B.—A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMATOGRAPHO PATHE'

147 e 149, Avenida Central, 147 e 149—Em frente ao «Paiz»—Empreza Arnaldo & C.—Maestro e director da orchestra C. Noli. Operador Arthur de Castro

HOJE --- Quarta-feira, 8 de janeiro --- HOJE

PROGRAMMA NOVO

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas

PRIMEIRA PARTE
Sports na Suecia, bellissima vista athletica sobre gelo.
SEGUNDA PARTE
O Fafasinho em 1870, reconstituição historica do pequeno traquina.
TERCEIRA PARTE
Loucura e ciume, grande scena realista, moderna producção PATHE'.
QUARTA PARTE
Aventuras de uma commissão negra em Paris, immenso successo do riso, comica irresistivel.
RIR A FARTAR

As ultimas creações PATHÉ FRERES

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª classe, 500 réis.
A primeira casa neste genero que dispõe de espaçosas salas de espera de 1ª e 2ª classes. Sala de sessões ventilada por 12 ventiladores. 1194

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Ex. Paris no Rio

Empresa Paschoal Segreto
154, AVENIDA CENTRAL, 154
Ao lado da estação da Companhia Jardim Botanico—Telephone n. 180
Director da orchestra—B. MOSSURUNGA
Operador—AMADEU SALA

HOJE 8 de janeiro HOJE
Sessões diarias de 1 hora da tarde á meia noite
ATTRAHENTE PROGRAMMA
1ª parte — **O pequeno polegar**, magica em 7 quadros, tirada dos contos Perrault e de uma grandiosa ensenação.
2ª parte — **Menino salvo por um cachorro**, fita de muito effeito.
3ª parte — **Os ladrões incendiarios**, fita attrahente de grande tirada dramatica.
4ª parte — **O enforcado resuscita**, fita comica.
5ª parte — (A pedido) **A fada da primavera**, fita de grande interesse.

Sexta-feira 10 de janeiro—Exhibição pela primeira vez no Rio de Janeiro da importante fita: **Garibaldi**: o guerrilheiro do Sul e o heróe da tomada da Roma.

Estrada de Ferro Mundial—Viagem á volta do mundo em 25 minutos—De Buenos Aires ao Japão.
Deslumbrante panorama que obteve o primeiro premio na Exposição Universal de Paris.
Brevemente;—Novas e attrativas diversões.
Illuminação féerica, elegancia, commodidade e conforto.
N. B.—A empresa reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Grande Cinematographo Rio Branco

Empresa WILLIAM & C. — 28 Rua Visconde do Rio Branco 28

Confortavel salão com capacidade para 500 espectadores, bem ventilado e com luxuosa installação, da acreditada casa Auler & C. — Musicas escolhidas a capricho pelo director da orchestra maestro Costa Junior

HOJE Programma novo HOJE

1ª PARTE
POBRE PORCO — Fita comica de grande successo.
2ª PARTE
A CAÇADA DA CABRA — Fita interessantissima.
3ª PARTE
PELLES VERMELHAS — Extensa fita colorida levada com todos os effeitos.
4ª PARTE
PARTIDA DE FOOT-BALL — Fita dedicada aos amadores deste genero de sport.
5ª PARTE
A GARRAFA P'RA CLEMENTINA — Fita comica de grande hilaridade.

A's creanças !...
Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.

Todos ao Cinematographo Rio Branco!...
Fauteuils, 1$000; cadeiras, $500.
Vendem-se fitas. 1286

CINEMATOGRAPHO BRASIL

SEMI-FALANTE
1 — Praça Tiradentes — 1
GRANDES SALÕES
Arejados por 15 janellas que permanecem abertas.

HOJE Funcção variada HOJE

Todos os dias das 6 horas em diante.
Projecções claras e perfeitas
Programma novo duas vezes por semana.
Matinées ás quintas-feiras, sabbados e domingos de 1 hora ás 5, e das 6 ás 12 da noite.
As fitas são representadas com todos os movimentos e ruidos quasi ao natural. Unico de tão perfeita imitação.

HOJE — PROGRAMMA NOVO — AO BRAZIL! — HOJE — GRANDE NOVIDADE — EM — Cinematographia!!

Fitas recebidas directamente de Pariz.
A maior novidade deste seculo
PREÇOS POPULARES — Cadeiras de 1ª 1$000; cadeiras de 2ª, $500. As creanças menores não pagam entrada.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto — Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE e todas ás noites -HOJE
GRANDIOSO ESPECTACULO VARIADO por toda a troupe de concertos e attracções de 1ª ordem — Exito da cantora Cosmopolita

IDA SANCHES
Sempre crescente o successo do hilariante macchietista

0000 PETROLINI E LA MACARENA 0000
e seu dansarino

SPALDING E RIEGO barristas trapezistas
LOS TAIDAS acrobatas excentricos
JOSE' VAZ transformista portuguez
IDA FAUVETTE cantora franco italiana
LOS CORONA originaes duettistas hespanhoes
MERLI SCOTTI cantora franceza
R. Schimay dansarina hungara
Jane Morey cantora franceza
MARCONDES romancista brasileiro, etc, etc.

COLOSSAL PROGRAMMA
SEXTA-FEIRA ESTRE'A
GASSER Ventriloquo

N. B. — Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 1/2 horas da tarde, e desta hora em deante na bilheteria do theatro

---

THEATRO LUCINDA

Empresa Portulez & C.

Sexta-feira — Sexta-feira
10 de janeiro de 1908

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO
da burleta de grande espectaculo, costumes nacionaes, em 3 actos, 14 quadros, duas apotheoses e 40 numeros de musica

FON-FON

original de ALVARO COLA'S, musica do maestro ASSIS PACHECO.

ESTRÊA DOS ARTISTAS
Iemenia Matheus, Maria Regina, Maria de Oliveira, Olympia Montani, Brandão Sobrinho e do popularissimo

BRANDÃO

SEXTA-FEIRA
10 de janeiro de 1908
SEXTA-FEIRA
272

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE — Quarta-feira, 8 de janeiro de 1908 — HOJE

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO
O MAIOR SUCCESSO DA LITTERATURA NACIONAL
Representação extraordinaria da esplendida peça em 3 actos, original do laureado escriptor brasileiro Arthur Azevedo (da Academia de Letras)

O DOTE

Magistralmente desempenhada pelos distinctos artistas: Lucilia Peres, Helena Cavalier, Dias Braga, Ramos, Claudino de Oliveira, Marzullo, Alfredo Silva e Domingas Braga. Dará começo ao espectaculo o interessante «lever de rideau», original de ARTHUR AZEVEDO

ENTRE A MISSA E O ALMOÇO

No qual tomam parte os applaudidos artistas: Ramos, Alfredo Silva, Lucilia Peres, Helena Cavalier, Luiza de Oliveira, Julia Santos, Estephania Louro e Antonietta Olga.
Scenario, mobiliario e adereços completamente novos.
O theatro achar-se-á vistosamente ornamentado.
Uma excellente banda militar gentilmente cedida, abrilhantará este festival.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
A's 8 1/2 da noite.

Amanhã—MAR DE LAGRIMAS
SEXTA-FEIRA—Recita em beneficio das atrizes **Delphica de Araujo e Laura Brazão.**
Em ensaios —a burleta em 3 actos de João Phóca POVOAMENTO DO SOLO. 1262

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul
170 — AVENIDA CENTRAL — 170
Proprietario J. R. STAFFA——Maestro director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE --- *Programma attrahente e novo* --- HOJE
Matinée á 1 1/2 hora — Soirée ás 6 1/2 horas
Edição ultima da casa Pathé Fréres—Novidades para o Rio de Janeiro

1ª parte
PARIS ELEGANTE NO BOSQUE DE BOLONHA
Bella fita tirada do natural em um dia de moda neste encantador bosque, dividida em 14 quadros.

2ª parte
O BEIJO DA FEITICEIRA (colorida)
Scena fantastica de um effeito deslumbrante, genero absolutamente novo para o Rio. Esta fita, de uma concepção felicissima e de extraordinario gosto, em que vemos uma serie de mutações de cores, bailados e transformações, uma após outras, produz o mais extraordinario effeito.

3ª parte
ESCOLA DE CAVALLARIA (1907)
Fita tirada do natural, de grande successo, especialmente dedicada ao nosso Exercito, dividida em 7 quadros.

4ª parte
O MARIDO DA DOUTORA
Scena comica da actualidade. Esta fita de um comico irresistivel, mostra como os homens devem ser cautelosos na escolha de sua esposa. Cada qual deve sempre procurar a sua companheira na sua propria classe e profissão. Quem quer boa dona de casa, não deve casar com boa medica, é o que mostra esta fita, de concepção artistica da casa Pathé Fréres.

AVISO — Nas matinées será augmentada no programma mais uma fita
Successo sempre crescente
Programmas sempre variados ás quartas feiras e sabbados.
Preços — Poltrona, 1$000; cadeira, [illegible]

CASA PARIS

27 RUA DOS ANDRADAS 27
Esquina da rua do Hospicio
Venda extraordinaria de fim de anno, distribuição de brindes e folhinhas

Fundada [illegible] — *Alfaiataria* — Rua Andradas 27

60$000 Ternos sob medida, tecidos de lã.	**15$000** Calças de tecidos pretos, fantasia.	**42$000** Lindos ternos casemiras, diversas côres.	**6$000** Paletots de alpaca listrada, sem forro.	**30$000** Um terno londrino	**30$000** Um terno de casemira Paris	**7$000** Calça de brim pardo, linho.
12$000 Paletots alpaca listrada com [illegible]	**16$000** Fraques e [illegible]	**45$000** Um terno de cheviot [illegible]	**20$000** Um paletot sarja [illegible]	**40$000** Um terno de sarja [illegible]	**48$000** Um terno de tecidos [illegible]	**22$000** Um paletot casemira, novidade.

8$000 Paletots brim pardo, linho.
13$000 Magnifica calça de casemira